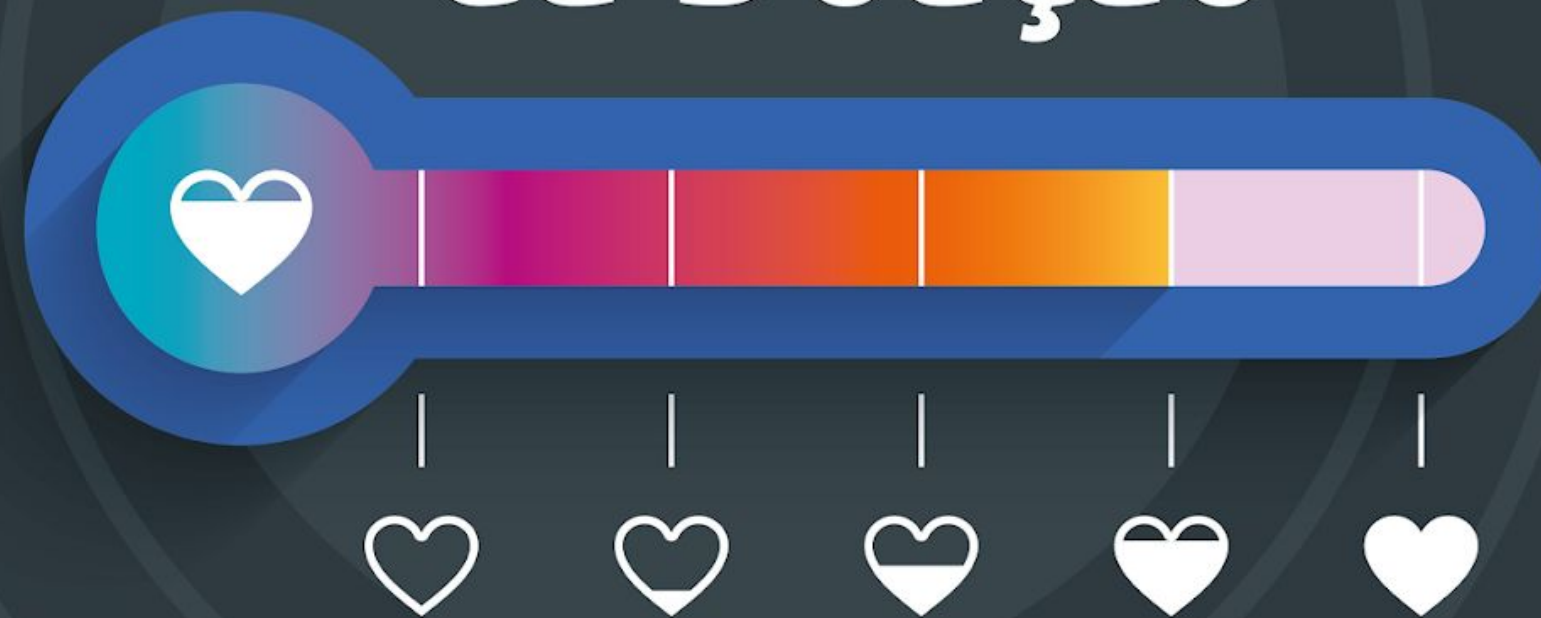


MOVIMENTO
POR UMA
CULTURA
DE DOAÇÃO



Termômetro da Doação



1ª Edição - 2024

Coordenação Geral

Erika Saez

Pesquisadoras

Ana Lucia Lima

Camila Cirillo

Coordenação Executiva

Katiane Bispo

Comitê Coordenador do MCD

Andréa Wolffenbüttel

Douglas Gonzalez

Erika Saez

Gelson Henrique

Joana Ribeiro Mortari

Pamela Ribeiro

Vivian Fasca

Colaboraram para a realização desta pesquisa

Alexandre Gonçalves

Ana Carolina Velasco

Ana Claudia Andreotti

Ana Julia Rodrigues

Andre Pina

Andrea Almeida

Andréa Wolfenbüttel

Bianca Monteiro

Camila Aloi Camila

Figueiredo Carola

Matarazzo

Carolina Farias

Cecilia Calmon

Célia Cruz

Cynthia Betti

Daiany Dutra

Danielle Fiabane

Douglas Gonzalez

Erika Mota

Erika Saez

Fernando Arruda

Fernando Nogueira

Gisele Amorim

Graciela Hopstein

Isabela Curvo

Joana Ribeiro Mortari

João Paulo Vergueiro

Joice Garcia

Katiane Bispo

Laís Lopes

Lais Pelicer

Leonardo Letelier

Luana Batista

Luciana Mikami

Luisa Lima

Marcello Stella

Márcia Woods

Mariana Brunini

Marina Pechlivanis

Michele Rocha

Nina Valentini

Pamela Ribeiro

Pamella Canato

Patricia Baccaro

Patricia Kunrath

Paula Fabiani

Rachel Quintiliano

Raphael Mayer

Renata Pereira

Silvia Naccache

Suellen Moreira

Thiago Alvim

Tiana Vilar

Vanessa Henriques

Vivian Fasca

Uma realização

Movimento por uma

Cultura de Doação

Data

Setembro de 2024

Doadores do MCD

Doare

Fundação José Luiz Egydio

Setúbal (FJLES)

GIFE

Instituto ACP

Instituto Beja

Instituto humanize

Instituto Mol

Instituto Phi

Movimento Bem Maior

Philó | Práticas Filantrópicas

Apoio

Alumni FGV EAESP

IDIS

Insper

SBSA Advogados

Projeto gráfico e diagramação

Fourmi Publicidade

Flávia Molena

Karen Leal

Luana Santana Silva

Regiane Lourençato

Willian Peachazepi

Contato


movimento@doar.org.br



O Movimento por uma Cultura de Doação (MCD) nasceu para inspirar e mobilizar pessoas e organizações no propósito de enraizar a doação como parte de nossa cultura.

Acreditamos que, para que nosso país consiga desenvolver plenamente seus potenciais, precisamos trabalhar juntos, cultivando a doação e o engajamento de toda a sociedade em causas e projetos de transformação social e ambiental geridos e executados por organizações da sociedade civil. Elas têm um papel fundamental na gestão e execução de iniciativas de interesse coletivo e necessitam fortalecer-se institucionalmente para ampliar sua contribuição para a sociedade.

O Movimento por uma Cultura de Doação foi criado em 2013 como uma articulação ampla, formada por pessoas físicas e jurídicas que se organizaram voluntariamente, de maneira informal e orgânica, para semear e germinar ideias para promover a doação no Brasil. Somos uma rede aberta, horizontal, democrática, composta por instituições e cidadãos interessados no tema. Iniciativas de sucesso, como o Dia de Doar e o Fundo BIS, são exemplos de sementes que foram plantadas e regadas pelo Movimento.



Índice

Introdução	06
Rubricas avaliativas e seus parâmetros	07
Processo de construção do Termômetro da Doação	09
Como ler este relatório?	10
Rubricas Globais: práticas de doação	11
Diretriz 1: Educar para a cultura de doação	26
Diretriz 2: Promover narrativas engajadoras	39
Diretriz 3: Criar um ambiente favorável à doação	55
Diretriz 4: Fortalecer as organizações da sociedade civil	70
Diretriz 5: Fortalecer o ecossistema promotor da cultura de doação	86
Quadro Geral Rubricas	98
Fontes utilizadas	99
Apoiadores	100

Introdução

Entendendo a complexidade que envolve enraizar uma cultura doadora no Brasil e fazê-lo de forma coletiva, o Movimento por uma Cultura de Doação (MCD) iniciou em 2019 um processo de construção de diretrizes capazes de nortear os esforços do próprio Movimento e de seus membros, resultando no estabelecimento de 5 diretrizes:



Cada diretriz contém uma série de recomendações que orientam de forma mais detalhada e objetiva a atuação dos diferentes atores comprometidos com a promoção da cultura de doação no Brasil. Dado que há muito trabalho a fazer e a lista de recomendações para cada diretriz é ampla, estabeleceram-se também quais recomendações são prioritárias.

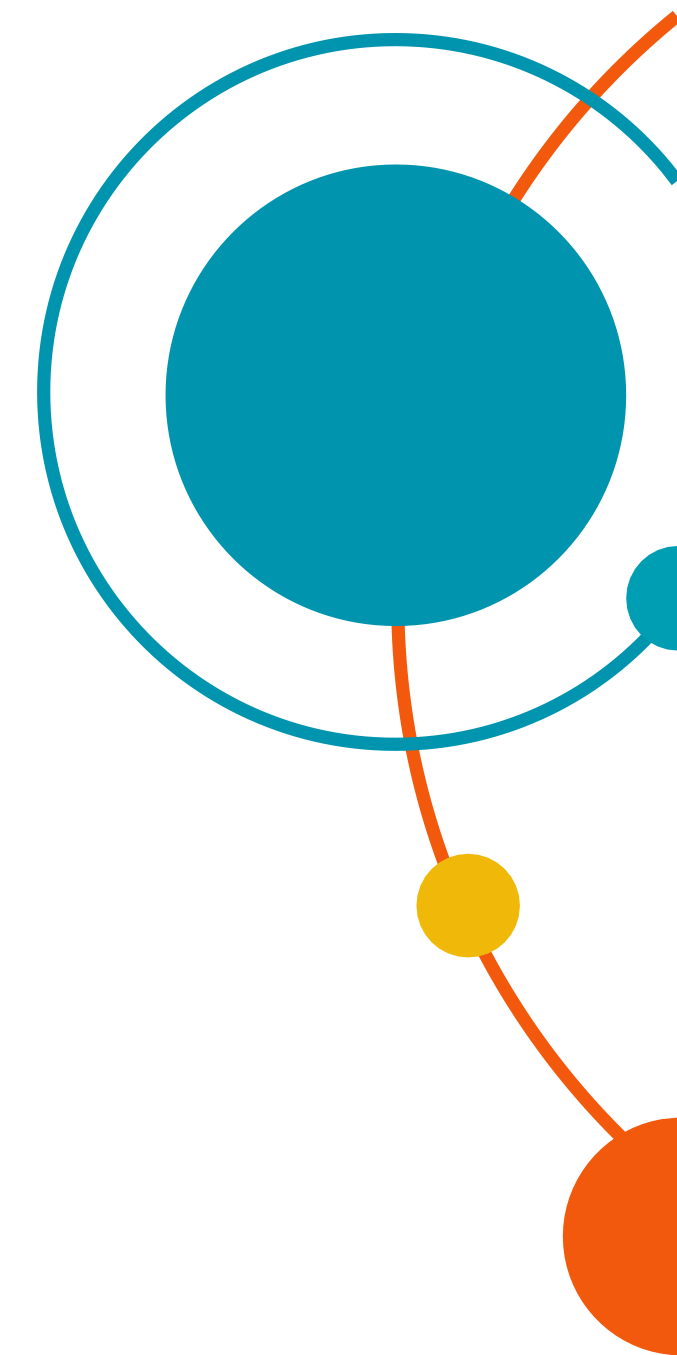
Com a definição dessas diretrizes e recomendações, percebeu-se a necessidade de mapear as iniciativas já existentes no campo, a fim de compreender melhor o panorama atual do setor: onde já existem esforços e onde não existem ou eles são escassos. Também identificou-se como fundamental que o MCD - e todo o ecossistema promotor da Cultura de Doação - tivesse parâmetros robustos que permitissem o monitoramento, de maneira consistente, da evolução do campo - a partir do olhar para as diretrizes e recomendações elaboradas - no médio e longo prazo. Foi nesse contexto que surgiu a criação das rubricas, concebidas como uma ferramenta essencial para as diretrizes por meio de parâmetros mensuráveis, possibilitando uma avaliação contínua e fundamentada do progresso alcançado ao longo do tempo.

Rubricas avaliativas e seus parâmetros

Uma rubrica é uma escala avaliativa que descreve o que cada nível da escala representa em relação a um cenário ideal, estabelecido. Em cada nível, são adicionados elementos que qualificam as ações e o possível cenário vigente, estabelecendo um padrão de excelência, ao mesmo tempo em que identificam patamares de insuficiência.

O sistema de monitoramento do Termômetro da Doação do MCD é constituído por 5 conjuntos de rubricas associadas às 5 diretrizes e suas recomendações prioritárias, que se propõem a nortear a atuação dos participantes do Movimento e de qualquer agente interessado em contribuir com a ampliação da cultura de doação no Brasil. Além das rubricas associadas às 5 diretrizes, criou-se um sexto conjunto de rubricas que sintetiza os principais indicadores que refletem o cenário atual das práticas de doação no Brasil (ex.: volume de recursos doados, quantidade de doadores e frequência das doações, totalizando 46 rubricas).

Para essa primeira edição do Termômetro, considerada como uma Linha de Base, foram utilizados os valores mais recentes de mais de 40 dados de 18 fontes do período entre 2015 e 2023, permitindo interpretar esses resultados como uma foto desse intervalo temporal. A elaboração das rubricas, bem como o mapeamento de indicadores e fontes, foi realizada de forma colaborativa por dezenas de membros do MCD. A definição do nível atual de cada rubrica baseou-se em dados empíricos, provenientes de diferentes estudos e registros disponíveis, e foi validada por um grupo de profissionais integrantes do Movimento. Em boa parte dos casos, para a decisão sobre o nível da escala em que cada rubrica está, levou em conta a evolução (positiva ou negativa) dos indicadores ao longo do tempo.







Rubricas avaliativas e seus parâmetros

Como cada diretriz contém várias rubricas (elaboradas a partir das recomendações prioritárias), foi necessário definir parâmetros para analisar a evolução global da diretriz como um todo. Após a classificação das rubricas, foi realizada a análise geral da diretriz, seguindo os passos descritos a seguir:

Foram atribuídos pontos a cada um dos níveis das rubricas (Sem informação =0 Ruim=1; Regular = 2; Bom = 3; Excelente = 4).

Em cada diretriz, foram somados os pontos obtidos nas rubricas que a compõem e calculada a porcentagem sobre a máxima pontuação possível para aquela diretriz. O percentual obtido foi utilizado para atribuir a cada diretriz um nível de desempenho, de acordo com o quadro abaixo.

-  **Regredindo ou crítico:** a soma dos pontos obtidos não chega a 25% da pontuação máxima possível para aquela dimensão.
-  **Estagnado:** a soma dos pontos obtidos atinge ou supera os 25%, mas não chega a 50% da pontuação máxima possível para aquela dimensão.
-  **Em desenvolvimento:** a soma dos pontos obtidos atinge ou supera os 50%, mas não chega a 75% da pontuação máxima possível para aquela dimensão.
-  **Avançado:** a soma dos pontos obtidos atinge ou supera os 75% da pontuação máxima possível para aquela dimensão.

Processo de construção do Termômetro da Doação

1	Análise documental	Análise das diretrizes do MCD e de documentos de movimentos análogos.
2	Desenho das rubricas	Elaboração das rubricas de cada diretriz do MCD. Realização de duas oficinas com membros do MCD para revisão e aprimoramento das rubricas.
3	Mapeamento de dados	Entre janeiro e março de 2024, foram mapeados 351 indicadores com dados entre 2015 e 2022. 21 fontes diferentes. Selecionados: 80 indicadores, 18 fontes.
4	Ajuste na redação das rubricas	Quando necessário, após a análise dos indicadores, pequenos ajustes foram feitos no texto das rubricas.
5	Análise e julgamento	Julgamento inicial do nível em que cada rubrica se encontra. Discussão com MCD. Classificação final.

Como ler este relatório?

Este relatório foi organizado para facilitar a leitura e compreensão dos resultados obtidos. Ao longo do documento, para cada uma das 5 diretrizes do MCD e para o conjunto de rubricas correspondente às Práticas de Doação no Brasil, é apresentada inicialmente uma classificação geral, acompanhada de um quadro que sintetiza o nível em que cada rubrica se encontra, juntamente com a “nota” e o desempenho (regredindo, estagnado, em desenvolvimento e avançado) correspondente. Este primeiro quadro fornece uma fotografia ampla de como está cada uma das diretrizes na escala do Termômetro e como cada uma das rubricas influencia este resultado.

Em seguida, cada rubrica da diretriz apresentada é detalhada individualmente, com suas definições e os indicadores ou dados que fundamentaram a análise. Cada rubrica vem identificada por uma sequência numérica onde o primeiro dígito corresponde ao número da diretriz, o segundo dígito indica a ordem das rubricas naquela diretriz, e eventuais letras (a e b) indicam que duas rubricas tratam do mesmo tema sob diferentes prismas. Exemplo: a rubrica “Volume de recursos das iniciativas relacionadas à Diretriz”, vinculada à Diretriz 1, é a primeira rubrica da diretriz e possui outra rubrica complementar que trata do mesmo tema. Portanto, ela é numerada como 1.0 a).

O documento começa pela apresentação das Rubricas Globais, seguida pela análise detalhada de cada uma das Diretrizes do MCD. Ao final, é apresentado um Quadro Geral das Rubricas e as Fontes Utilizadas.



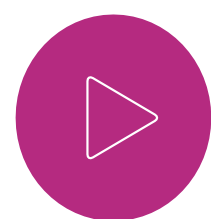


Rubricas Globais:

Práticas de Doação

RESUMO:

As Rubricas Globais contêm um conjunto de rubricas que sintetizam os principais indicadores que refletem o cenário atual das práticas de doação no Brasil, como volume de doação, a quantidade de doadores e a regularidade das doações. Optou-se por criá-las para que fosse possível monitorar a cultura da doação de forma mais ampla e complementar à análise de cada diretriz individualmente.



Rubricas Globais: práticas de doação

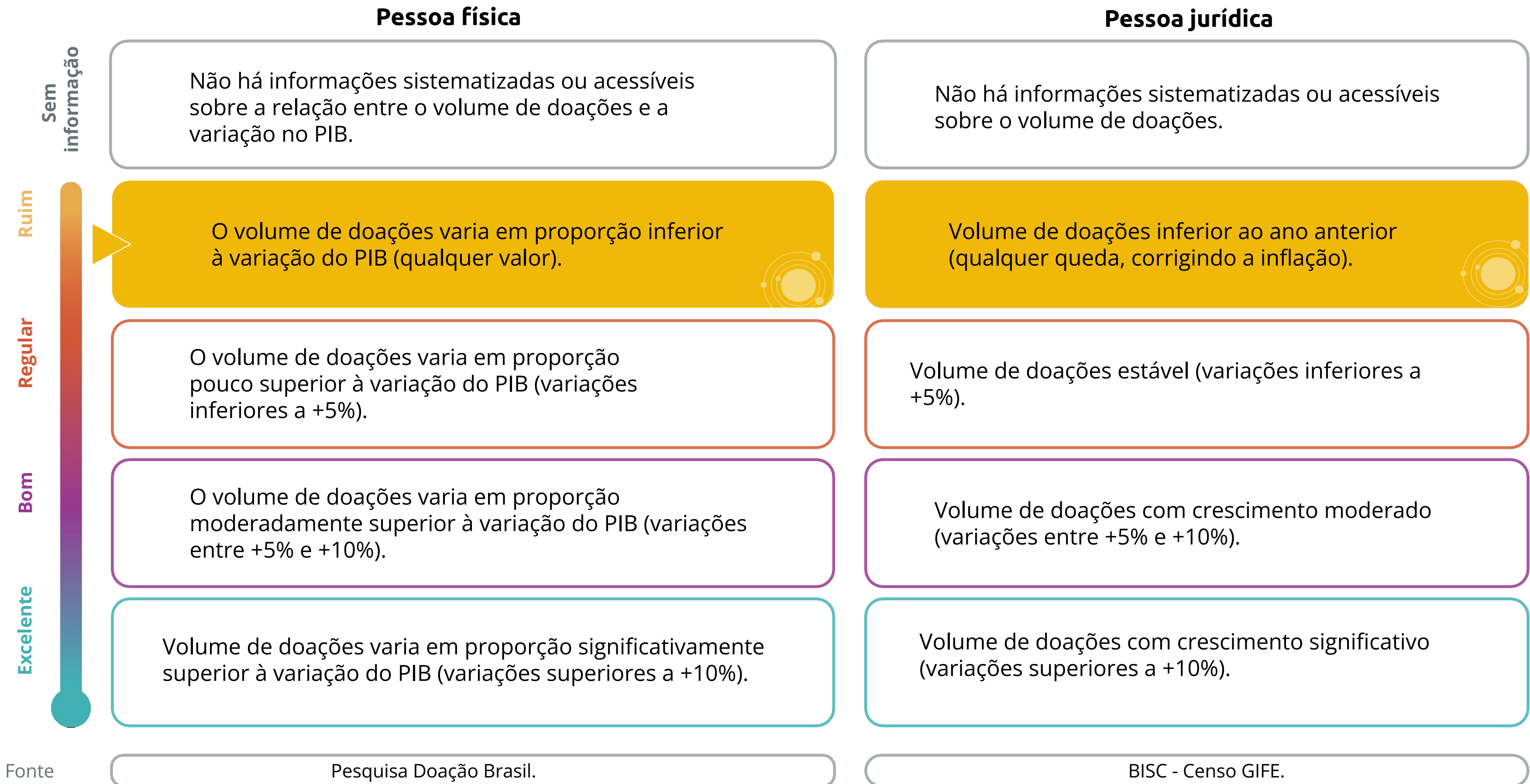
Classificação geral: **Em desenvolvimento**

Rubrica	Sem informação	Ruim	Regular	Bom	Excelente	Médias rubricas
0.1 – a) Variação das doações x variação no PIB (PF)						1
0.1 – b) Variação das doações x variação no PIB (PJ)						1
0.2 – a) Volume de doações (pessoa física)						1
0.2 – b) Volume de doações (pessoa jurídica)						3
0.3 – a) Quantidade de doadores (PF)						4
0.3 – b) Quantidade de doadores (PJ)						0
0.4 - Regularidade de doações						2
0.5 – a) Ticket médio (PF)						4
0.5 – b) Ticket médio (PJ)						1
0.6 – a) Voluntariado (PF)						4
0.6 – b) Voluntariado (PJ)						4
Pontuação obtida						25
Máxima pontuação possível						44
Percentual de cumprimento (% da pontuação máxima)						57%

Práticas de doação no Brasil

0.1 – Variação doações x variação PIB

Tipo de rubrica: Resultado



O quadrante colorido indica onde estamos no momento.

Justificativas

- Pesquisa Doação Brasil mostrou que as doações PF tiveram queda proporcional em relação ao PIB: passaram de 0,23% em 2015 para 0,13% em 2022.
- Censo GIFE apurou que as doações PJ mantiveram-se estáveis entre 2015 e 2022: passando de 0,7% do PIB em 2015, com um ligeiro aumento em 2020 (0,8%), e fechando 2022 em 0,5% do PIB.

0.1 – Variação das doações x variação no PIB		2015	2020	2022	Variação
% do volume de doações, frente ao PIB (PF)	Pesquisa Doação Brasil	0,23%	0,14%	0,13%	- 8%
% do volume de doações, frente ao PIB (PJ)	GIFE + BISC e TCU		0.09%	0.07%	-66%

0.2 – Volume doações

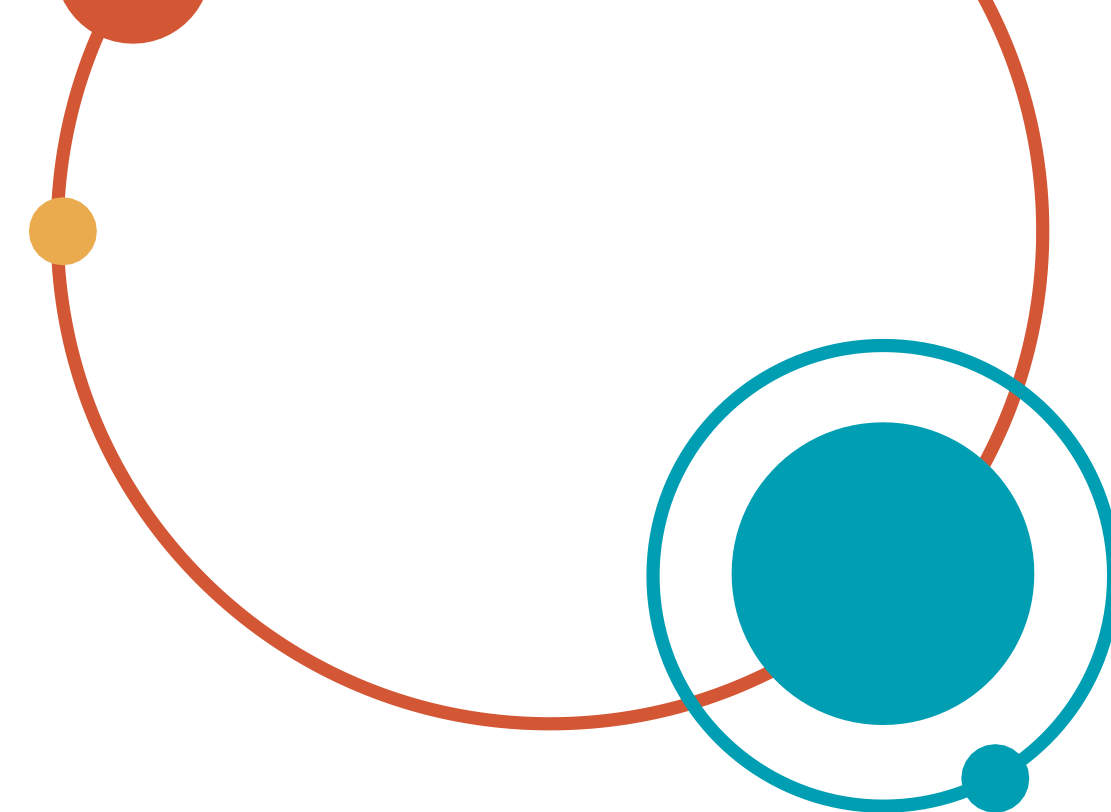
Tipo de rubrica: Resultado



O quadrante colorido indica onde estamos no momento.

Justificativas

- Volume das doações PF tiveram queda de 6,57% entre 2015 e 2022 (Pesquisa Doação Brasil).
- Volume das doações PJ tiveram aumento de 9,53% (BISC) e de 14,29% (GIFE) entre 2015 e 2022.

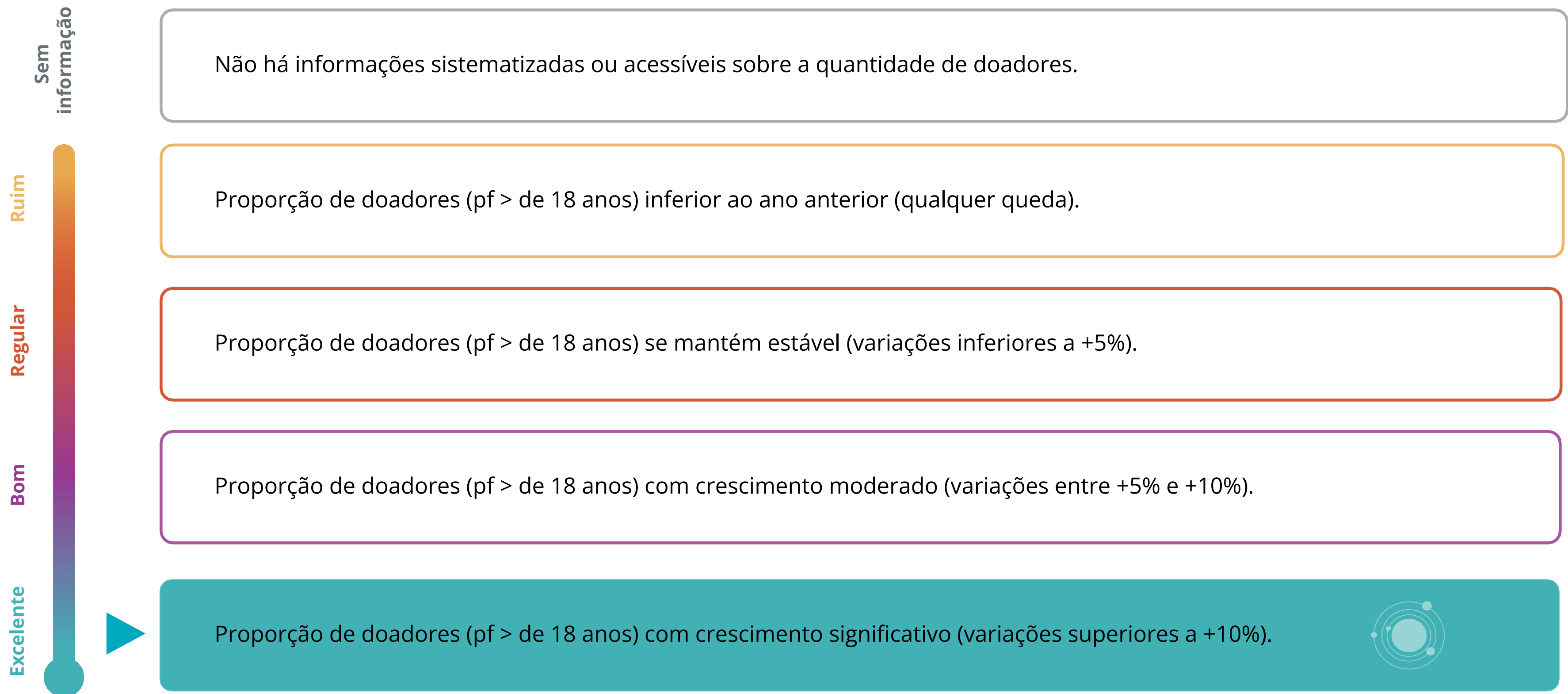


0.2 - Volume de doações		2015	2020	2022	Variação
Valor estimado do volume de doações individuais	Pesquisa Doação Brasil (2022)	\$13,700,000,000.00	\$10,300,000,000.00	\$12,800,000,000.00	24.27%
Volume de investimentos sociais corporativos - ISC amostra comparável	BISC (2023)	\$3,464,000,000.00	\$5,586,000,000.00	\$3,794,000,000.00	-32.08%
Valor total investido pelas organizações respondentes	Censo GIFE (2023)	\$3,464,000,000.00	\$6,100,000,000.00	\$4,800,000,000.00	-21.31%
Valor total investido BISC + CENSO	Censo GIFE (2023)		\$6,900,000,000.00	\$6,500,000,000.00	- 5,8%

0.3 – Quantidade de doadores

0.3 – a) Proporção de doadores frente à população brasileira (PF)

Tipo de rubrica: Resultado



O quadrante colorido indica onde estamos no momento.

Fonte

Pesquisa Doação Brasil.

Justificativas

- A proporção de pessoas maiores de 18 anos que realizaram alguma doação aumenta frente ao total da população, porém, no caso das doações em dinheiro, essa proporção diminuiu.
- Para fins de análise da rubrica, calculou-se a média de ambos indicadores.

0.3 – Quantidade de doadores		2015	2020	2022	Variação
% da população que realizou algum tipo de doação (PF)	Pesquisa Doação Brasil (2022)	77%	66%	84%	27,27%
% da população que realizou doação em dinheiro (PF)	Pesquisa Doação Brasil (2022)	52%	41%	48%	17,07%

Média das variações

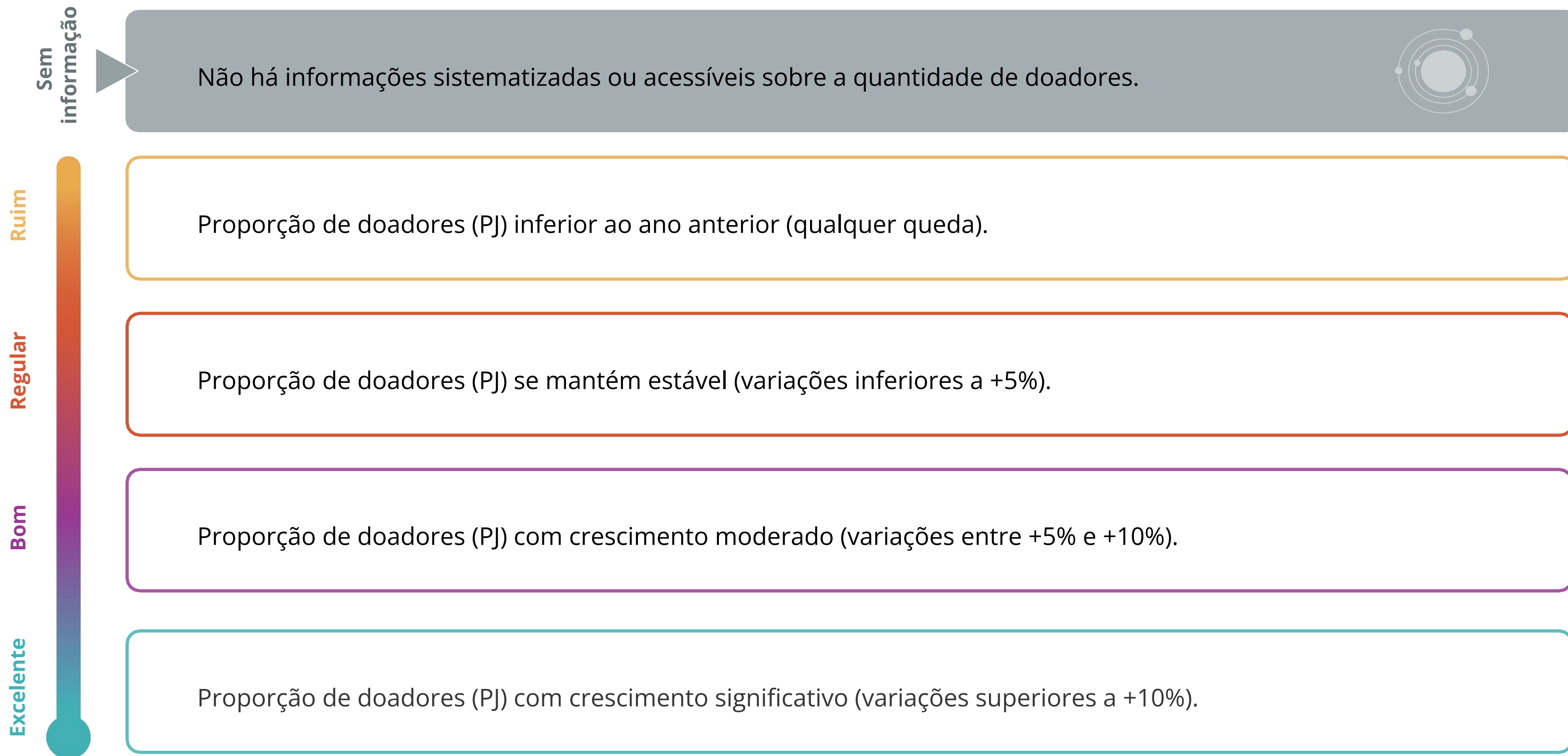


22%

0.3 – Quantidade de doadores

0.3 – b) Proporção de doadores frente à população brasileira (PJ)

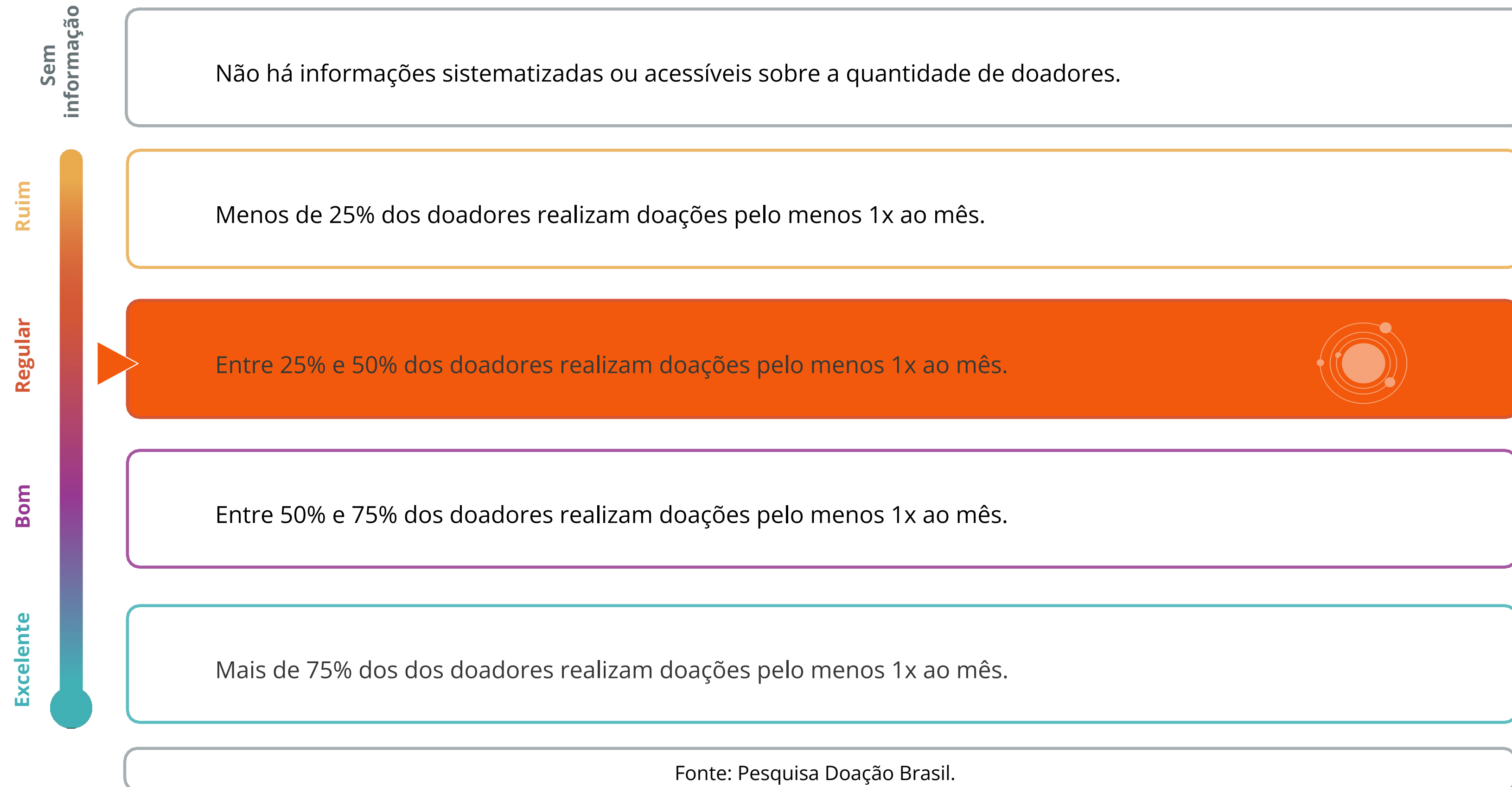
Tipo de rubrica: Resultado



O quadrante colorido indica onde estamos no momento.

0.4 – Regularidade de doações (PF)

Tipo de rubrica: Resultado



O quadrante colorido indica onde estamos no momento.

Fonte: Pesquisa Doação Brasil.

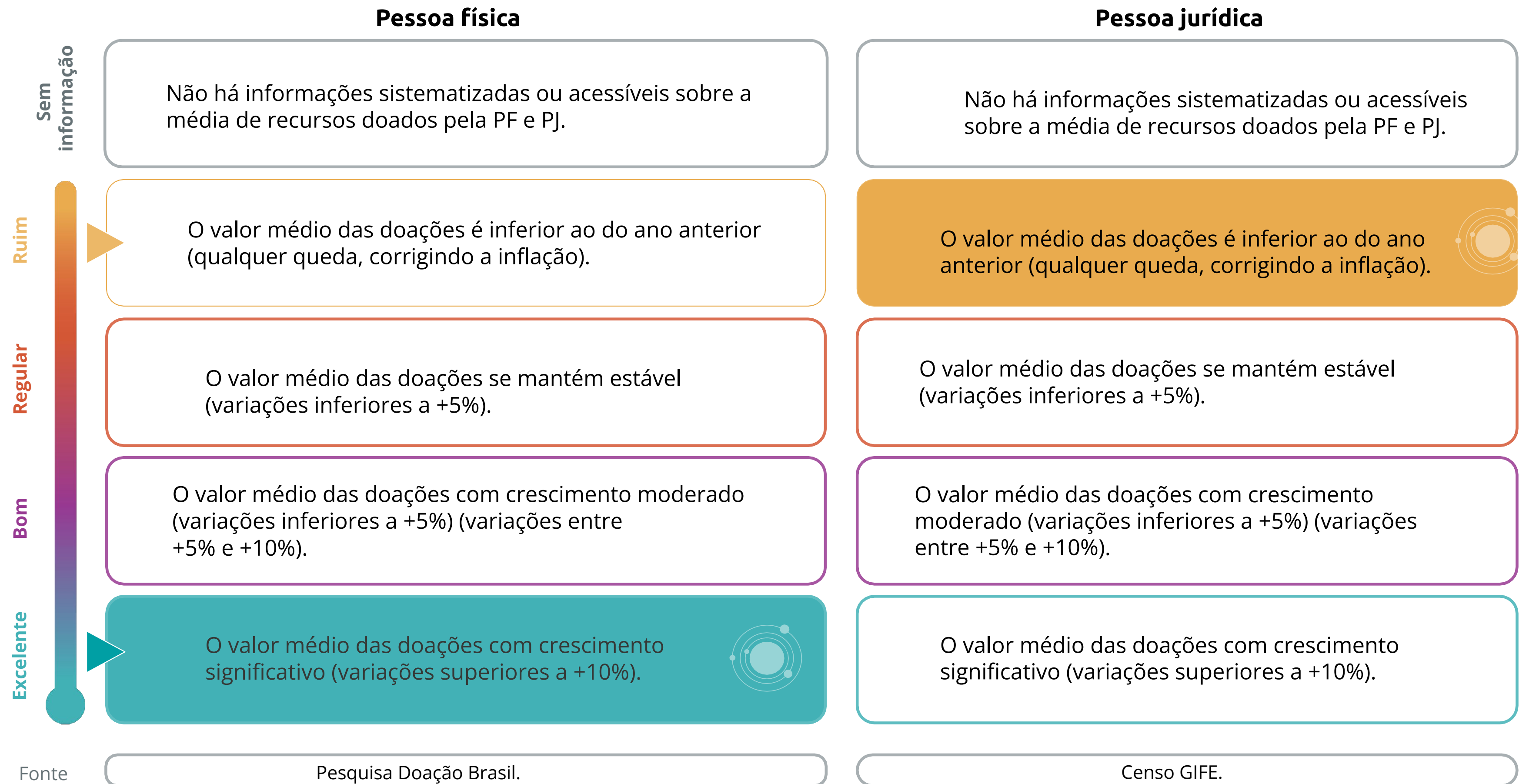
Justificativas

- A Pesquisa Doação Brasil mostra que há uma diminuição no número de pessoas que realizam doações pelo menos uma vez ao mês. Porém, esse percentual segue estando entre 25% e 50% do total de doadores.

0.4 – Regularidade de doações		2015	2020	2022
% de doadores que realizam doações 1x no mês ou mais	Pesquisa Doação Brasil (2022)	64%	51%	44%

0.5 – Ticket médio de doação

Tipo de rubrica: Resultado



O quadrante colorido indica onde estamos no momento.

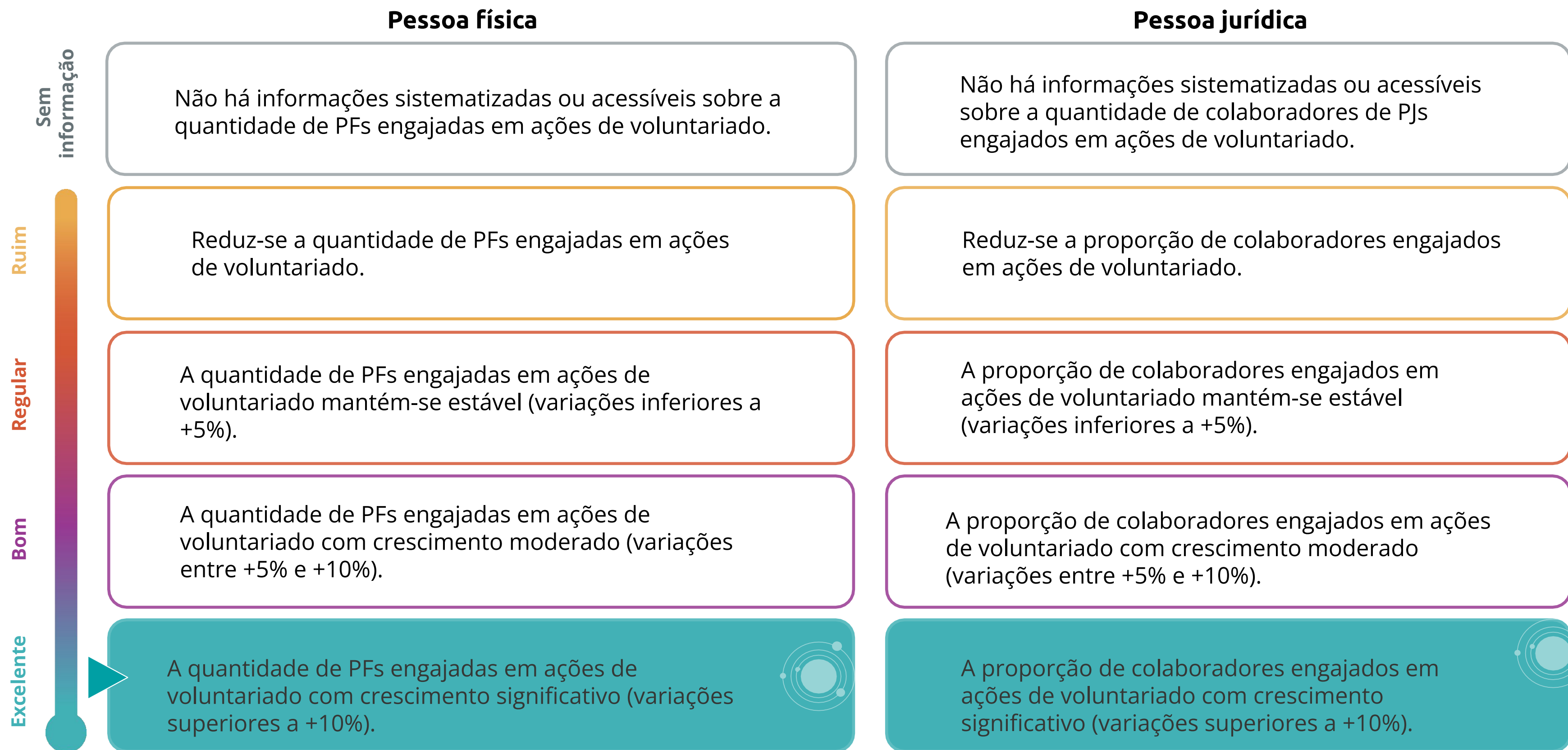
Justificativas

- A Pesquisa Doação Brasil aponta para um aumento importante no valor médio das doações de Pessoas Físicas.
- Dados do Censo GIFE indicam uma redução no valor médio das doações de seus associados. Vale a ressalva, entretanto, de que a variação entre a mensuração de 2022 e a mensuração de 2020 está influenciada pelo elevado volume de doações derivadas do enfrentamento à pandemia de COVID-19 nesse ano.

0.5 - Ticket médio		2015	2020	2022	Variação
O valor médio das doações (PF)	Pesquisa Doação Brasil (2022)	240	200	300	50%
O valor médio das doações (PJ) - valores corrigidos	Censo GIFE (2023)	R\$ 55 milhões	R\$ 57,968 milhões	R\$ 37,093 milhões	-36,01%

0.6 – Voluntariado

Tipo de rubrica: Resultado



O quadrante colorido indica onde estamos no momento.

Fonte

Pesquisa Doação Brasil.

BISC.

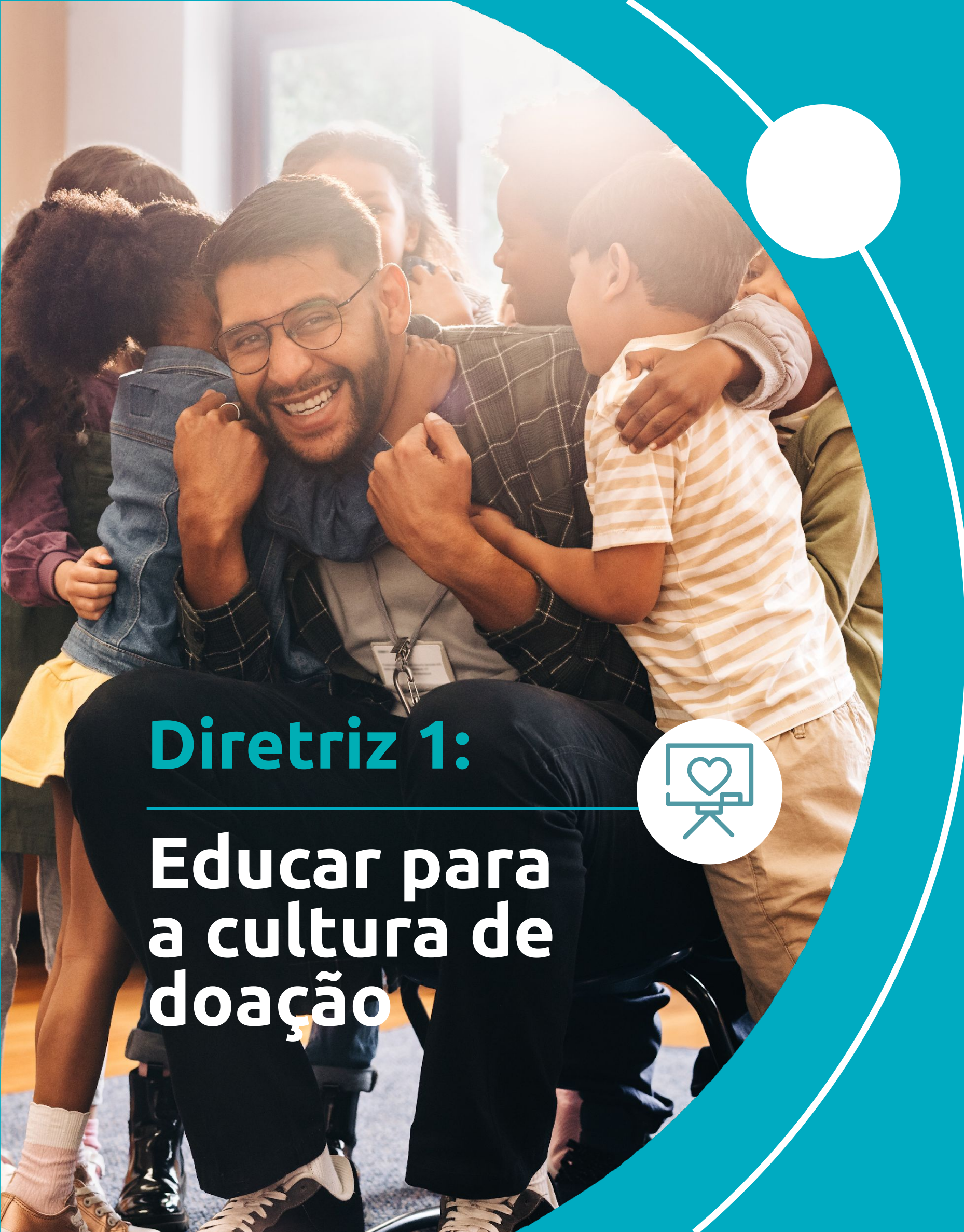
Justificativas

- A Pesquisa Doação Brasil indica um aumento no percentual de pessoas que doaram trabalho voluntário entre os anos de 2020 e 2022.
- O BISC indica variação de 100% no percentual de colaboradores das organizações consultadas que declararam envolver-se com programas de voluntariado promovidos por suas organizações.

Voluntariado (PF)		2015	2020	2022	Variação
Doaram trabalho voluntário	Pesquisa Doação Brasil (2022)	62%	54%	75%	38,89%

Voluntariado (PJ)		2015	2020	2022	Variação
% de colaboradores envolvidos nos programas de voluntariado	BISC (2023)	16%	10%	20%	100%





Diretriz 1:

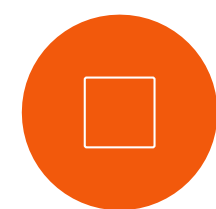
Educar para a cultura de doação



Precisamos de uma educação para a generosidade

RESUMO:

É fundamental fortalecer o espírito cívico e comunitário da população brasileira, promovendo o papel das organizações da sociedade civil para a garantia de direitos e da democracia. Devemos criar ambientes propícios à educação de indivíduos, famílias e empresas para uma doação mais consciente e recorrente, envolvendo, em especial, as novas gerações e uma diversidade geográfica. Com mais pessoas falando abertamente sobre suas doações, será possível sensibilizar um universo amplo e potente de doadores, tornando o ato de doar parte do cotidiano de todo cidadão.



Rubricas: Educar para a cultura de doação

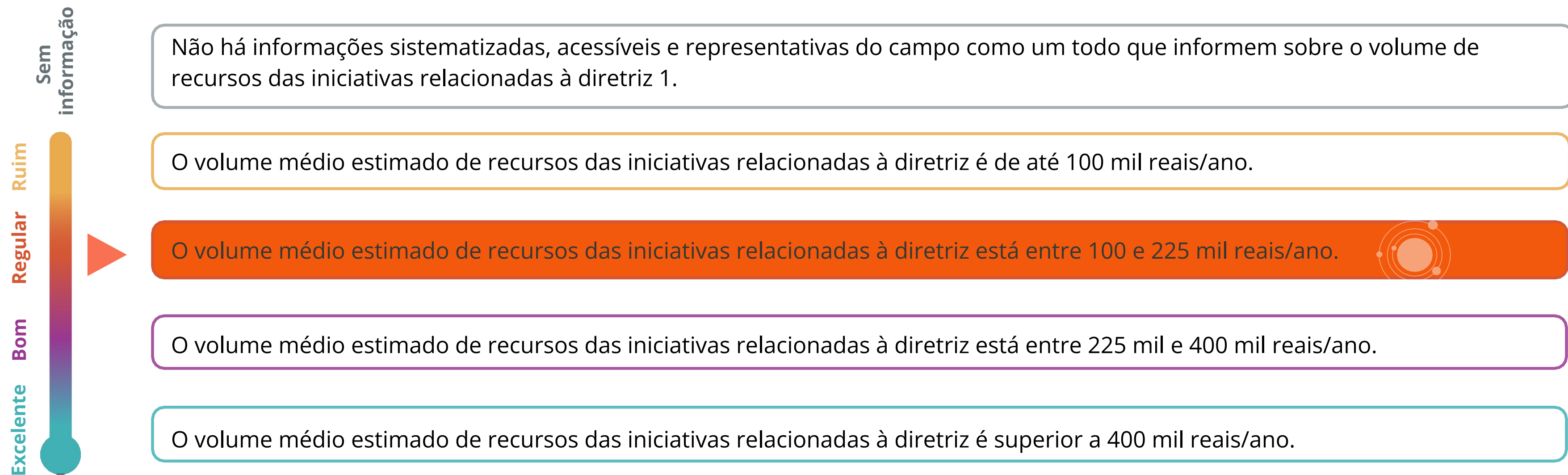
Classificação geral: **Estagnado**

Educar para a cultura de doação	Rubrica	Sem informação	Ruim	Regular	Bom	Excelente	Médias rubricas
	1.1 – a) Volume de recursos de iniciativas relacionadas à diretriz						2
	1.1 – b) Grau de cobertura das recomendações apresentadas na diretriz						2
	1.2 – Iniciativas educativas sobre cultura de doação presente em escolas e universidades						2
	1.3 – Qualificação do ecossistema de comunicação / midiático						2
	1.4 – Valorização do potencial transformador da doação						1
	1.5 – Valorização das OSCs						1
	Pontuação obtida						10
	Máxima pontuação possível						24
	Percentual de cumprimento (% da pontuação máxima)						42%



1.1 – a) Volume de recursos das iniciativas relacionadas à diretriz

Tipo de rubrica: Processo



Volume médio de recursos da diretriz
1



R\$ 105.952,38

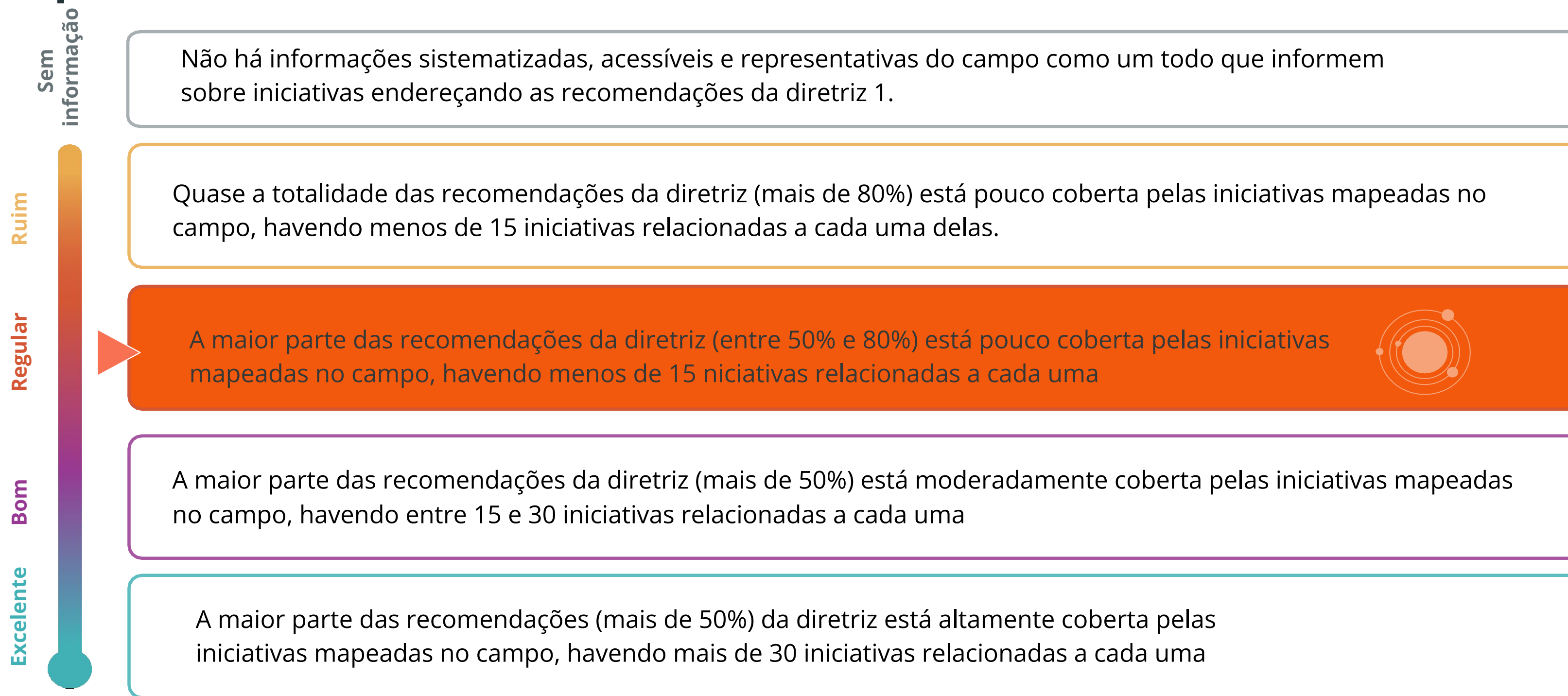
O quadrante colorido indica onde estamos no momento.

Fonte: Mapeamento das Iniciativas do MCD.



1.1 – b) Grau de cobertura das recomendações apresentadas na diretriz

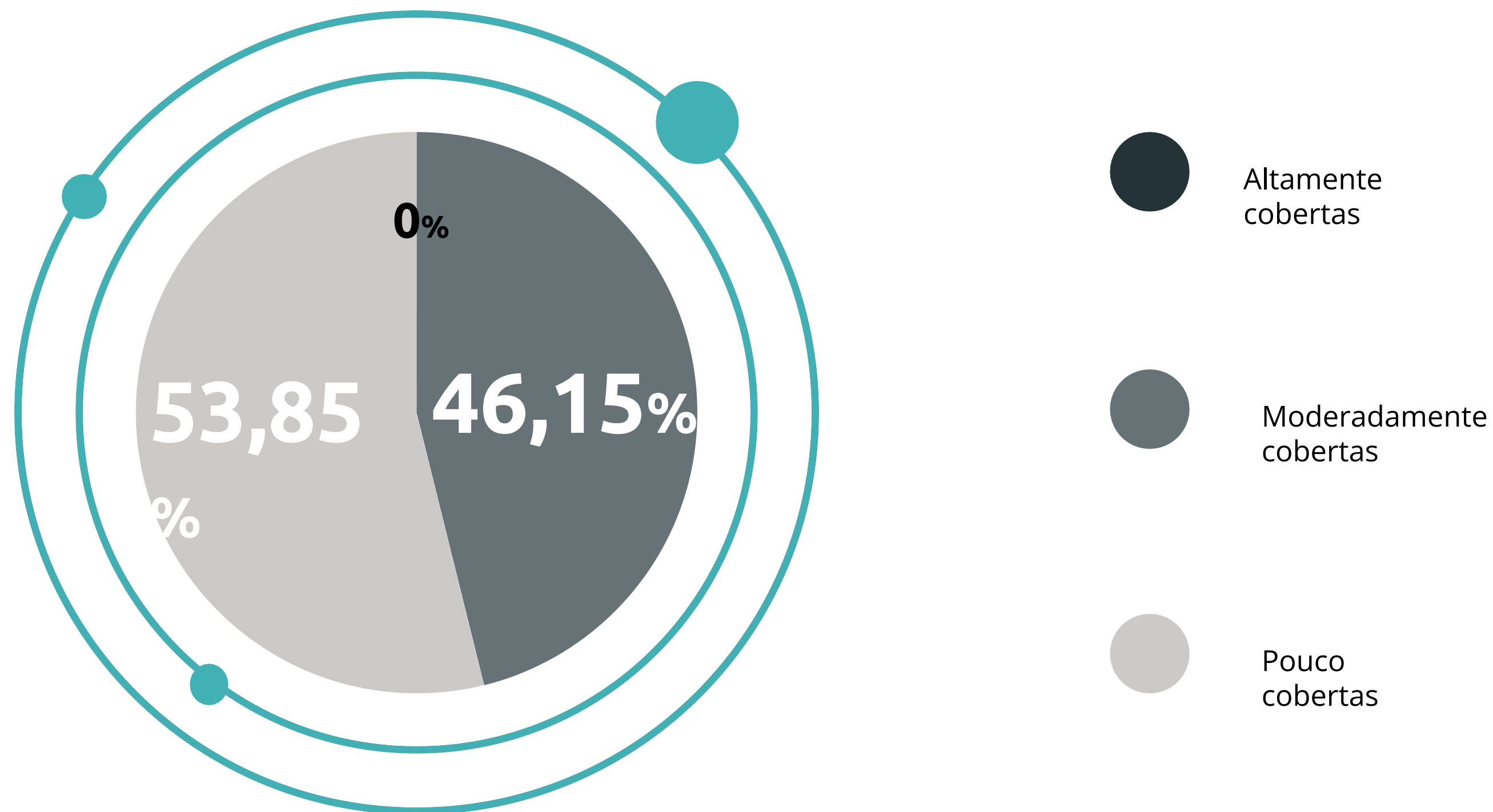
Tipo de rubrica: Processo



O quadrante colorido indica onde estamos no momento.



1.1 – b) Grau de cobertura das recomendações apresentadas na diretriz

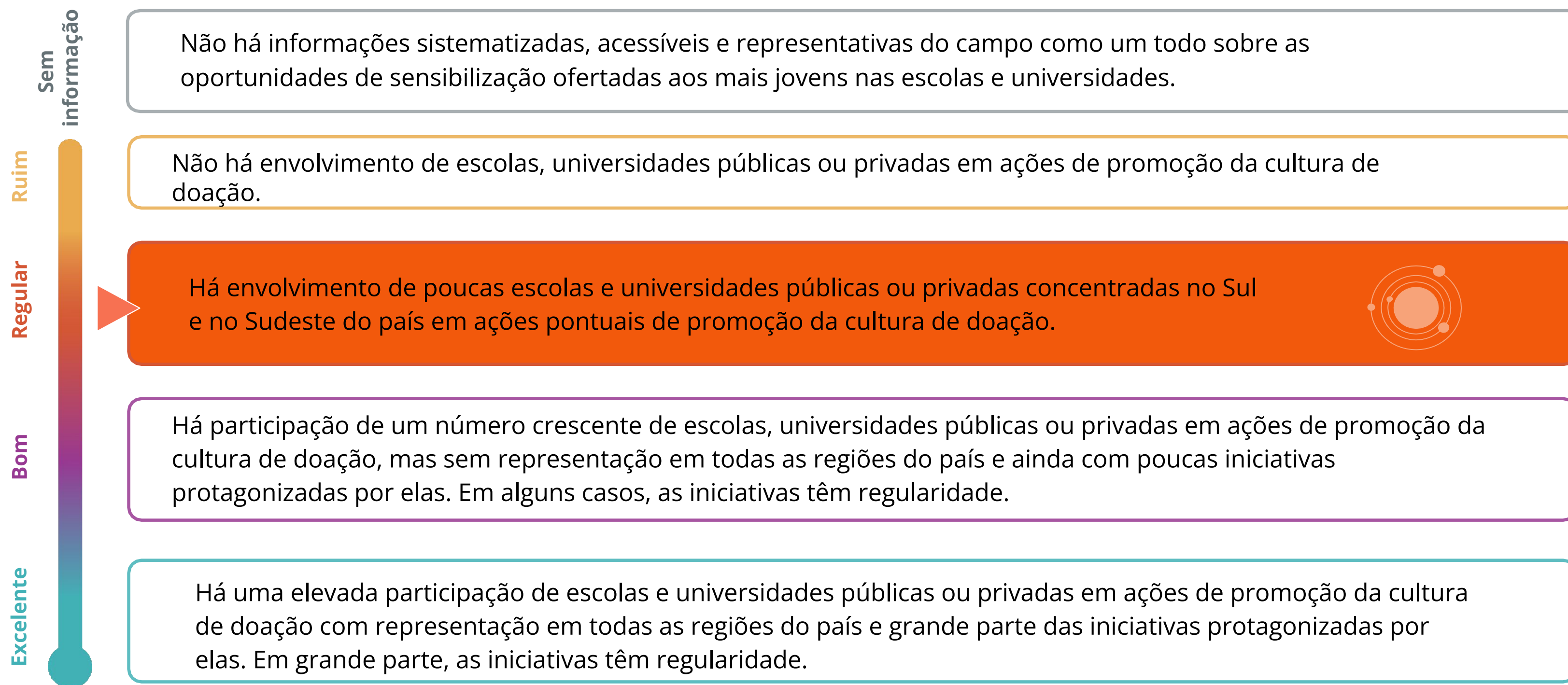


Fonte: Mapeamento das Iniciativas do MCD.



1.2 – Iniciativas educativas sobre cultura de doação presente em escolas e universidades

Tipo de rubrica: Processo

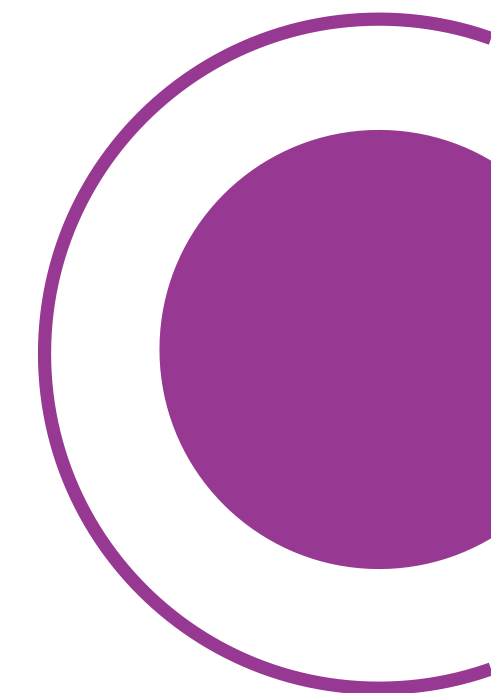


O quadrante colorido indica onde estamos no momento.



Justificativas

- Segundo o Mapeamento das Iniciativas do MCD, o percentual de iniciativas voltadas a educar para a cultura de doação que interagem com escolas e universidades é de apenas 8% e 6%, respectivamente.



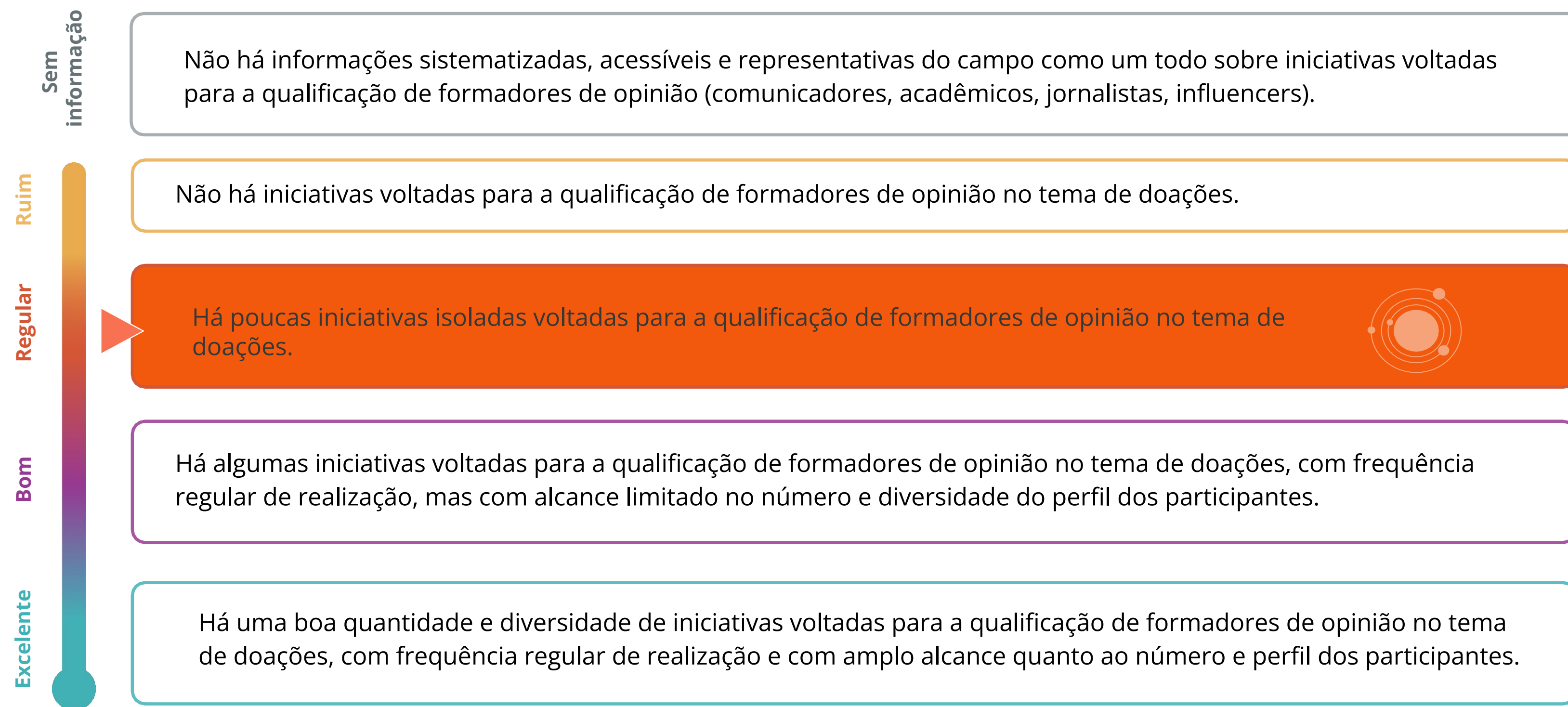
% de iniciativas voltadas a educar para a cultura de doação que interagem com escolas para promover a iniciativa	Mapeamento das Iniciativas do MCD	8%
% de iniciativas voltadas a educar para a cultura de doação que interagem com universidades para promover a iniciativa	Mapeamento das Iniciativas do MCD	6%





1.3 – Qualificação do ecossistema de comunicação / midiático

Tipo de rubrica: Processo



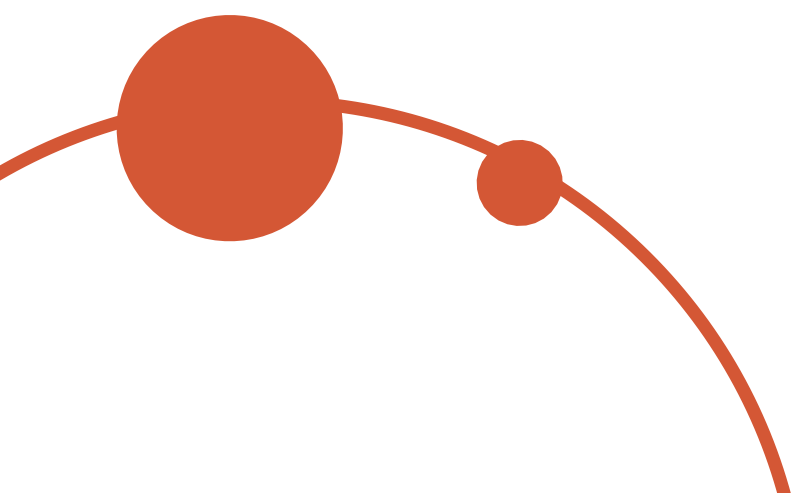
O quadrante colorido indica onde estamos no momento.



Justificativas

- Entre os dados mapeados, há apenas informações acerca do Prêmio MOL de Jornalismo. Vale destacar que esta única iniciativa identificada, entretanto, tem aumentado o seu alcance entre suas edições.

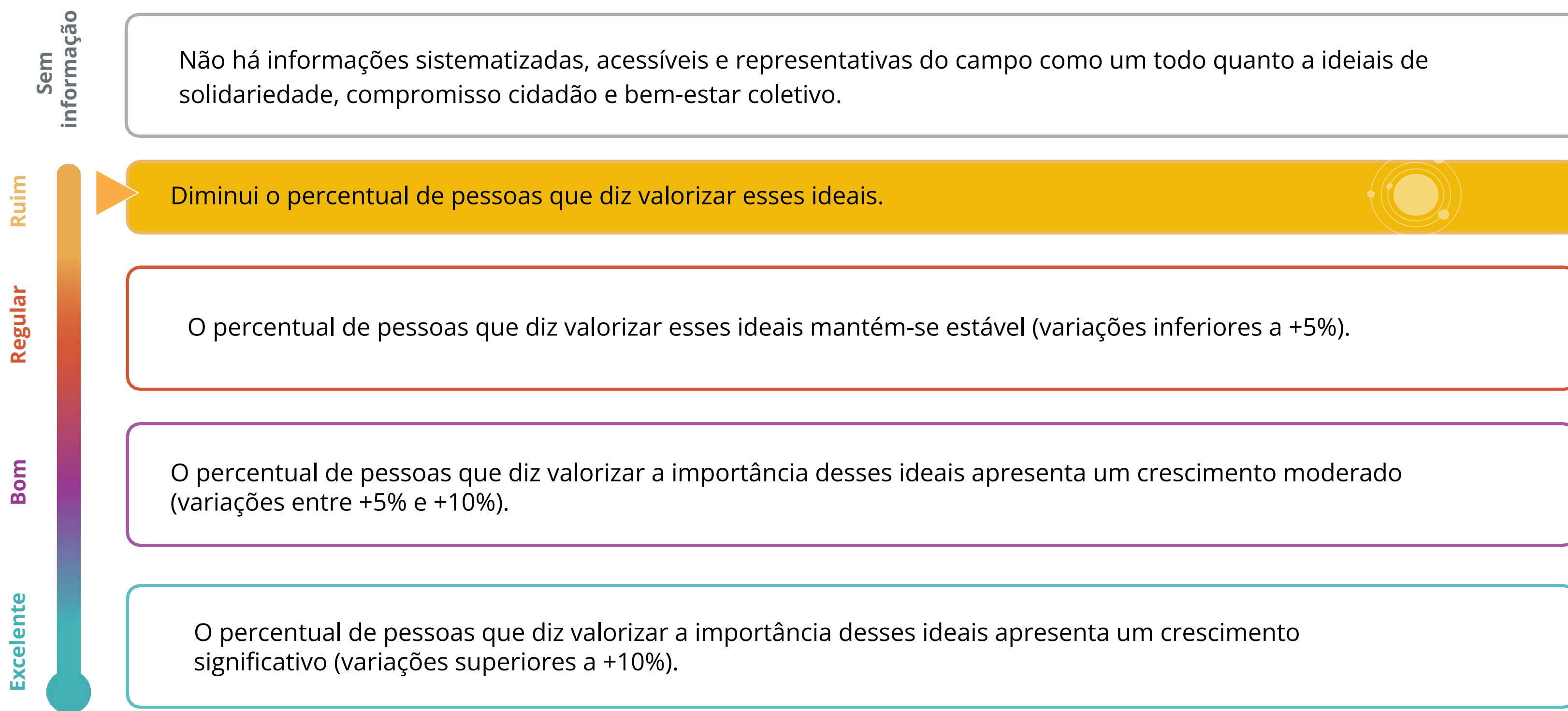
		2022	2023	Variação
Número de inscritos no Prêmio MOL de Jornalismo	Prêmio MOL de Jornalismo para a Solidariedade	123	145	+17%





1.4 – Valorização do potencial transformador da doação

Tipo de rubrica: Resultado



O quadrante colorido indica onde estamos no momento.



Justificativas

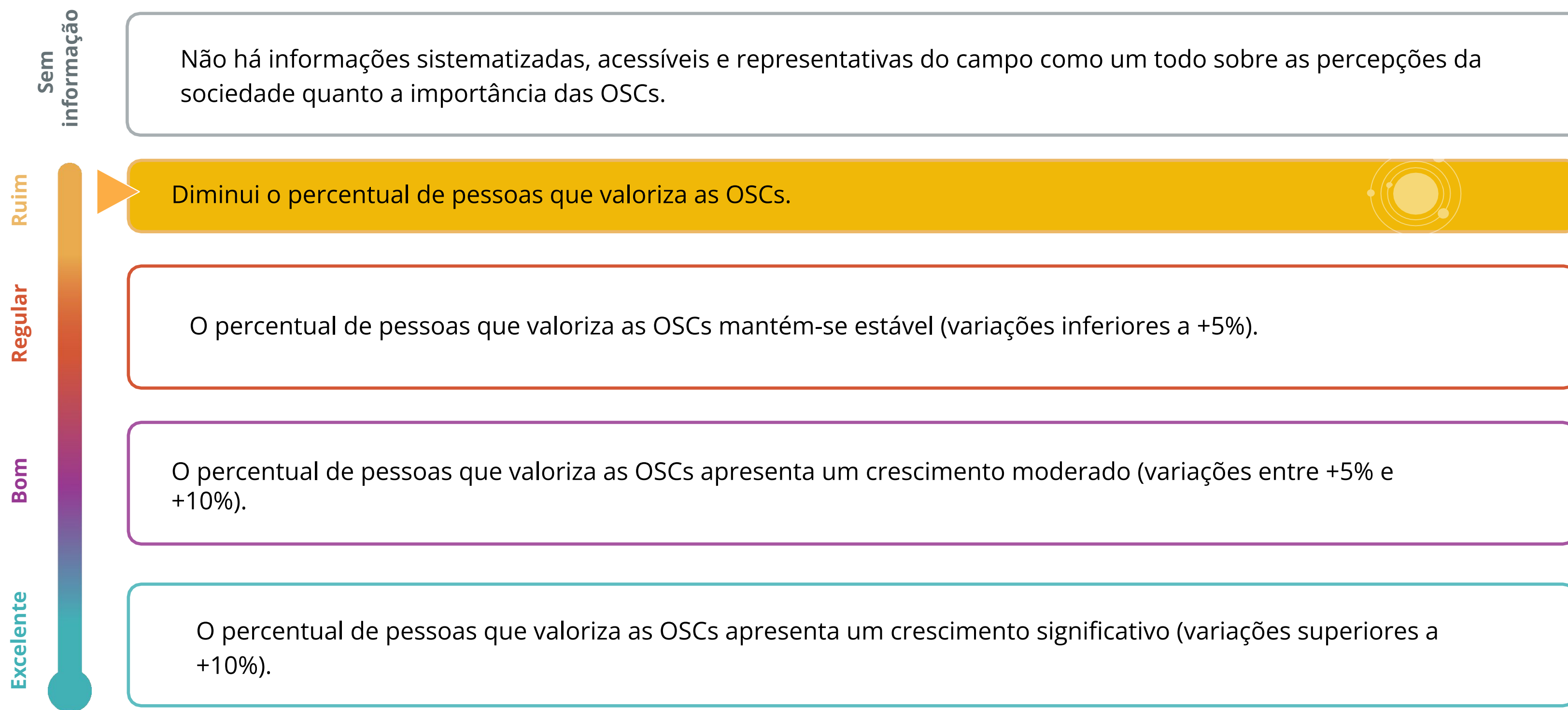
- A Pesquisa Doação Brasil mostra que entre 2020 e 2022 houve uma redução nas motivações para doar associadas a ideais como responsabilidade coletiva, normas sociais e potencial transformador das doações.

Motivações para doar		2015	2020	2022	Variação
Todos devem participar da solução dos problemas sociais	Pesquisa Doação Brasil (2022)	83%	91%	86%	-5.49%
A sociedade espera isso de mim	Pesquisa Doação Brasil (2022)	28%	44%	37%	-15.91%
Eu tenho certeza de que o fato de doar faz alguma diferença	Pesquisa Doação Brasil (2022)	66%	83%	82%	-1.20%



1.5 – Valorização das OSCs

Tipo de rubrica: Resultado



O quadrante colorido indica onde estamos no momento.



Justificativas

- A Pesquisa Doação Brasil indica uma diminuição no percentual de pessoas que valorizam as Organizações da Sociedade Civil (OSCs), seja pela percepção de que as ONGs são necessárias para combater problemas sociais ou pela percepção de que a ação das ONGs beneficia quem realmente precisa.
- O Edelman Trust Barometer indica estabilidade na confiança da população brasileira nas ONGs.

		2015	2020	2022	Variação
As ONGs são necessárias para ajudar no combate aos problemas sociais e ambientais	Pesquisa Doação Brasil (2022)	57%	74%	57%	-22.97%
Percebo que a ação das ONGs leva benefícios a quem realmente precisa	Pesquisa Doação Brasil (2022)	58%	67%	47%	-29.85%
Eu entendo o papel das ONGs na sociedade	Pesquisa Doação Brasil (2022)		70%	65%	-7.14%

		2015	2020	2022	Variação
Percentual de pessoas que confiam nas ONGs	Edelman Trust Barometer	60%	60%	59%	- 1,67%



Diretriz 2:

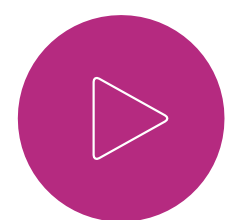
**Promover
narrativas
engajadoras**



Doar precisa virar assunto do dia a dia, conversa na hora do jantar

RESUMO:

A promoção de uma cultura de doação precisa de uma narrativa mais engajadora, positiva, qualificada, inclusiva e que chegue a uma diversidade maior de público, que conecte com a realidade das pessoas, crie empatia com causas e promova a confiança no poder transformador de uma doação, mudando paradigmas. Nesta nova narrativa, a doação será compreendida como ato de cidadania e fortalecimento da democracia.



Rubricas: Promover narrativas engajadoras

Classificação geral: Em desenvolvimento

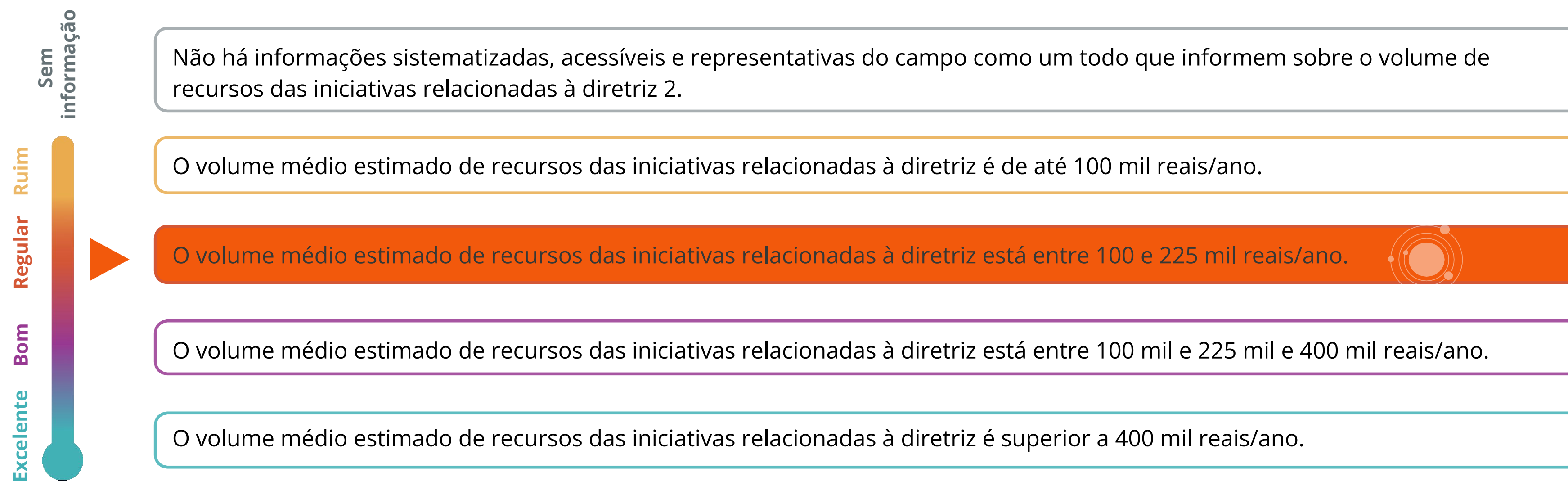
Promover narrativas engajadoras
Doar precisa virar assunto do dia a dia, conversa na hora do jantar

Rubrica	Sem informação	Ruim	Regular	Bom	Excelente	Médias rubricas
2.1 – a) Volume de recursos das iniciativas relacionadas à diretriz						2
2.1 – b) Grau de cobertura das recomendações apresentadas na diretriz						3
2.2 – Narrativas positivas qualificadas e inclusivas						0
2.3 – Ações positivas visibilizadas e reconhecidas						4
2.4 – Produção de conhecimento						2
2.5 – Compartilhamento de experiências						2
2.6 – Canais e estratégias de comunicação voltados para públicos diversificados						1
2.7 – Engajamento						2
Pontuação obtida						16
Máxima pontuação possível						32
Percentual de cumprimento (% da pontuação máxima)						50%



2.1 – a) Volume de recursos das iniciativas relacionadas à diretriz

Tipo de rubrica: Processo



Volume médio de recursos da diretriz
2



R\$ 183.333,33

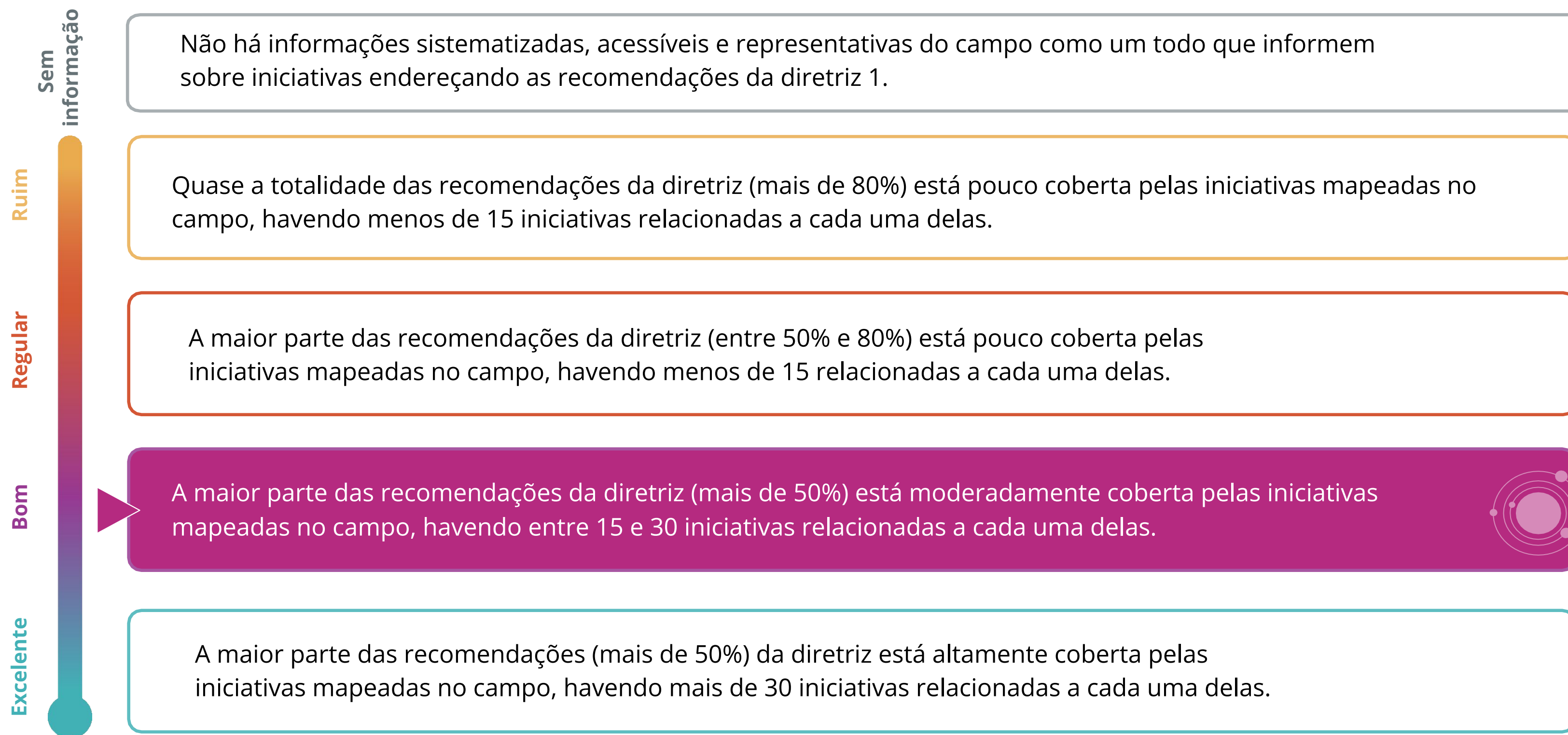
Fonte: Mapeamento das Iniciativas do MCD.

O quadrante colorido indica onde estamos no momento.



2.1 – b) Grau de cobertura das recomendações apresentadas na diretriz

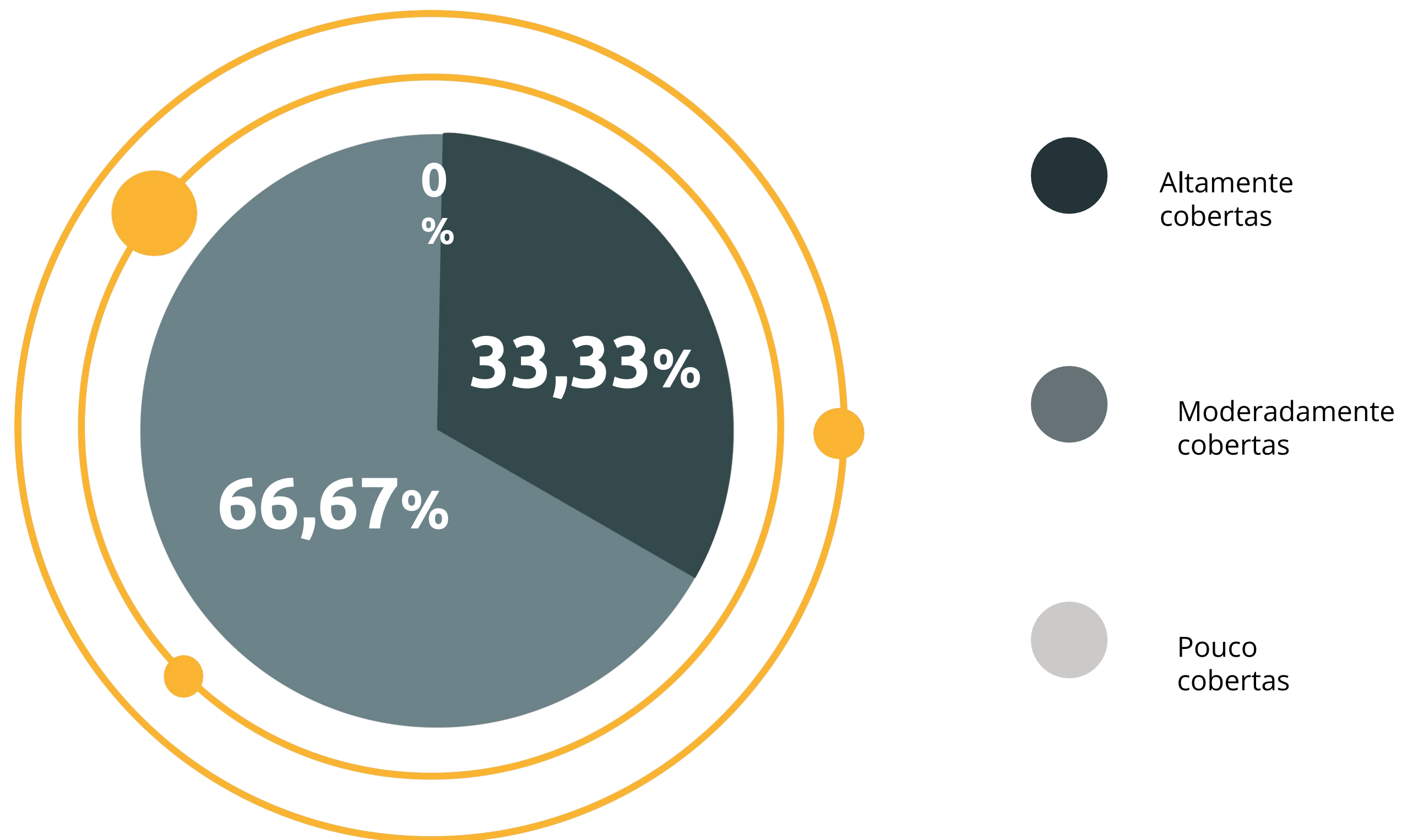
Tipo de rubrica: Processo



O quadrante colorido indica onde estamos no momento.



2.1 – b) Grau de cobertura das recomendações apresentadas na diretriz

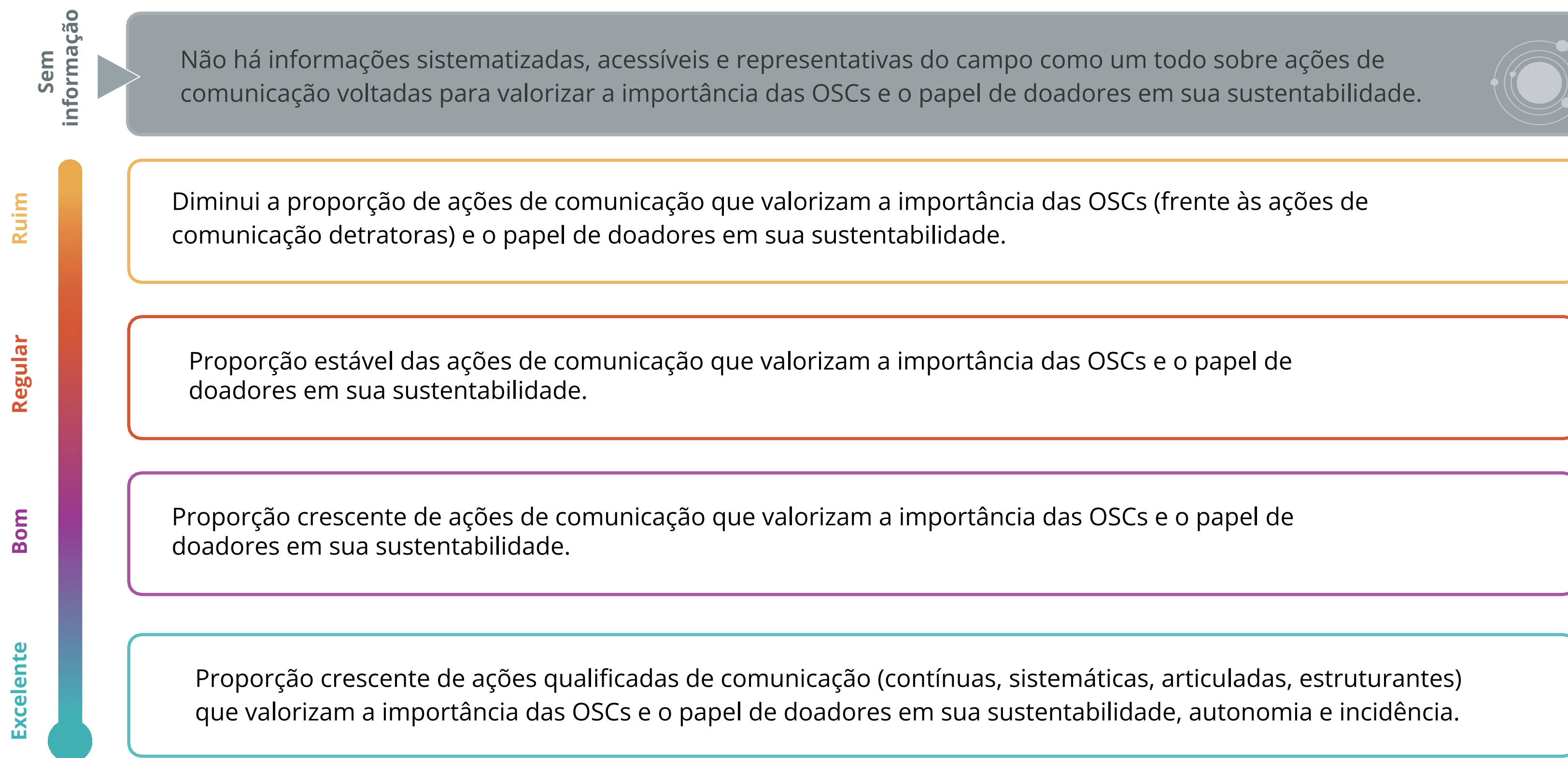


Fonte: Mapeamento das Iniciativas do MCD.



2.2 – Narrativas positivas qualificadas e inclusivas

Tipo de rubrica: Processo

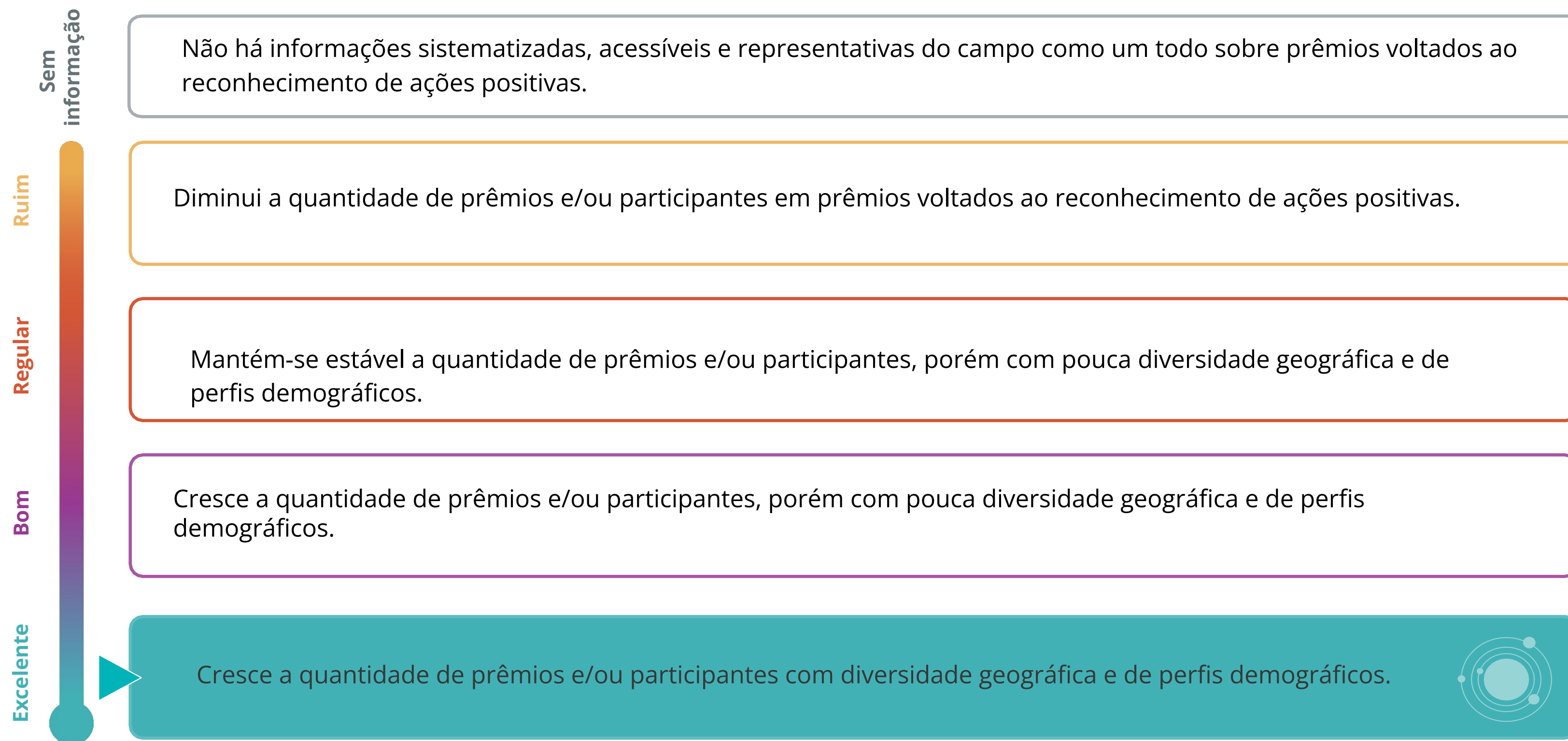


O quadrante colorido indica onde estamos no momento.



2.3 – Ações positivas visibilizadas e reconhecidas

Tipo de rubrica: Processo



O quadrante colorido indica onde estamos no momento.



Justificativas

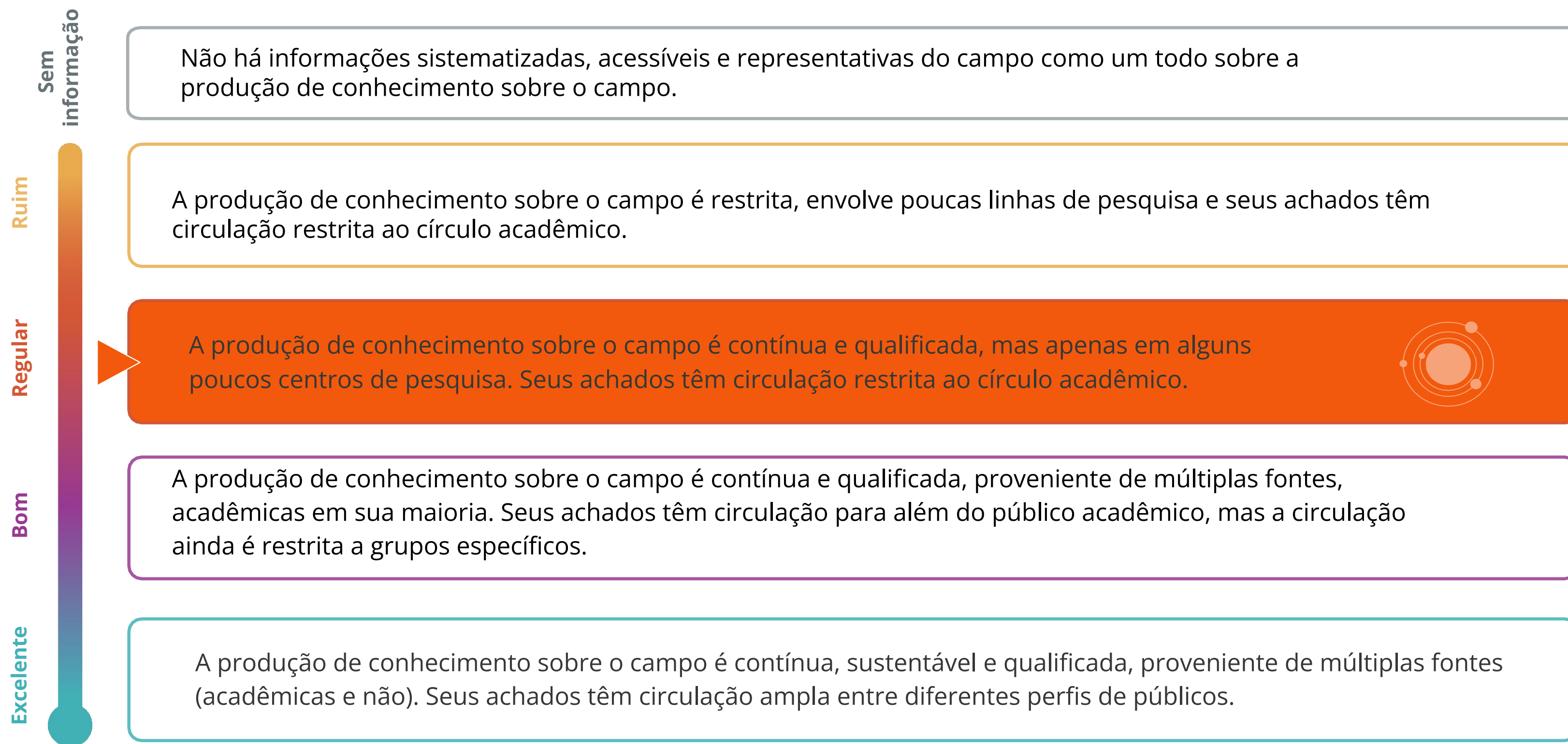
- Foi considerado o Prêmio MOL de Jornalismo, o qual apresenta um número crescente de participantes, mas ainda bastante reduzido.

2.3 – Ações positivas visibilizadas e reconhecidas		2022	2023	Variação
Número de inscritos no prêmio	Prêmio MOL de Jornalismo	123	145	17.89%



2.4 – Produção de conhecimento

Tipo de rubrica: Processo



O quadrante colorido indica onde estamos no momento.



Justificativas

Apesar de não haver uma sistematização, consolidação dos estudos e pesquisas realizadas no Brasil sobre o campo da cultura de doação, na Sinapse do GIFE é possível identificar 47 publicações, sendo:



24 pesquisas



7 artigos

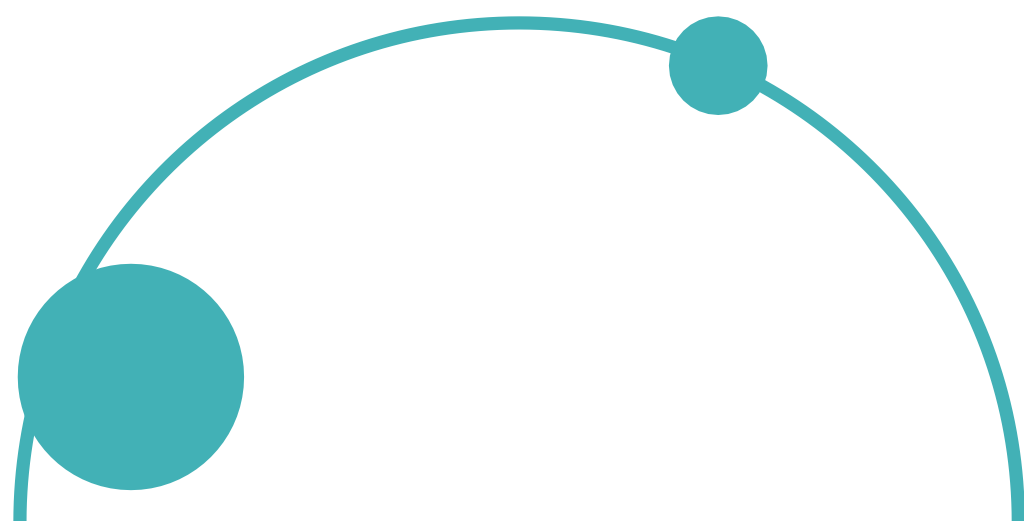


4 livros/revistas



1 guia

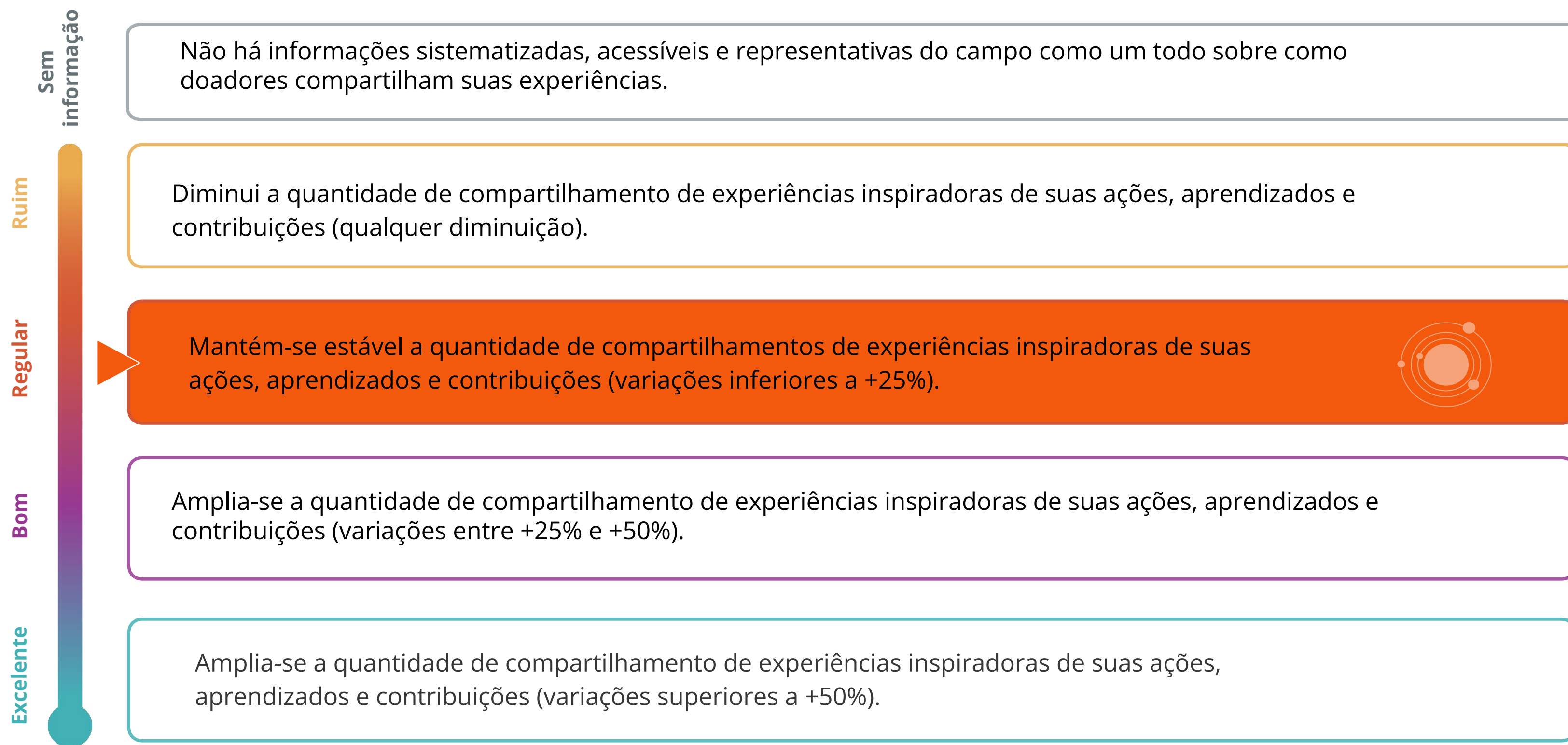
Essas publicações datam de 2008 a 2023 e foram produzidas por universidades, movimentos e Organizações da Sociedade Civil.





2.5 – Compartilhamento de experiências

Tipo de rubrica: Processo



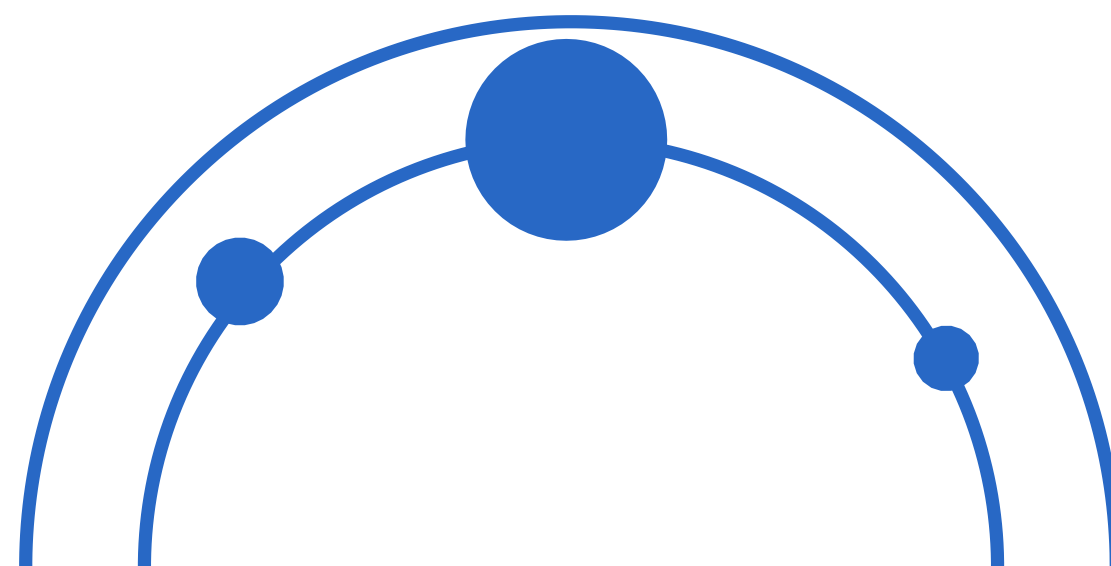
O quadrante colorido indica onde estamos no momento.



Justificativas

- Registros do Dia de Doar apontam um aumento entre os anos nas menções nas redes sociais ao DDD.

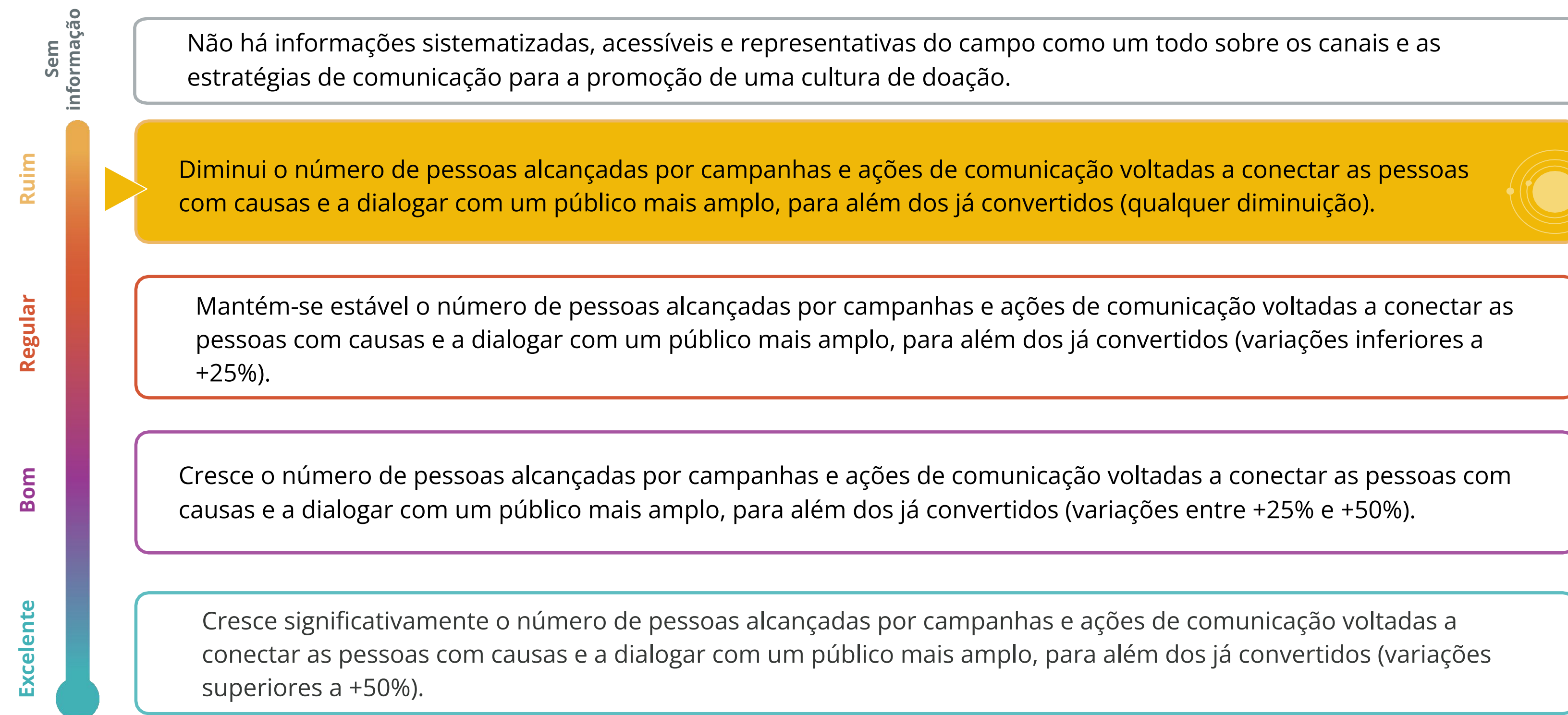
2.5 - Compartilhamento de experiências		2021	2022	2023	Variação
Menções à #diadedoar	DDD	56.500	69.000	79.100	14.64%





2.6 – Canais e estratégias de comunicação voltados para públicos diversificados

Tipo de rubrica: Processo



O quadrante colorido indica onde estamos no momento.



Justificativas

- Dados do Dia de Doar indicam que, apesar de haver um aumento do alcance via stories de influenciadores, houve uma diminuição no número de pessoas alcançadas nas redes sociais.

2.6 – Canais e estratégias de comunicação voltados para públicos diversificados

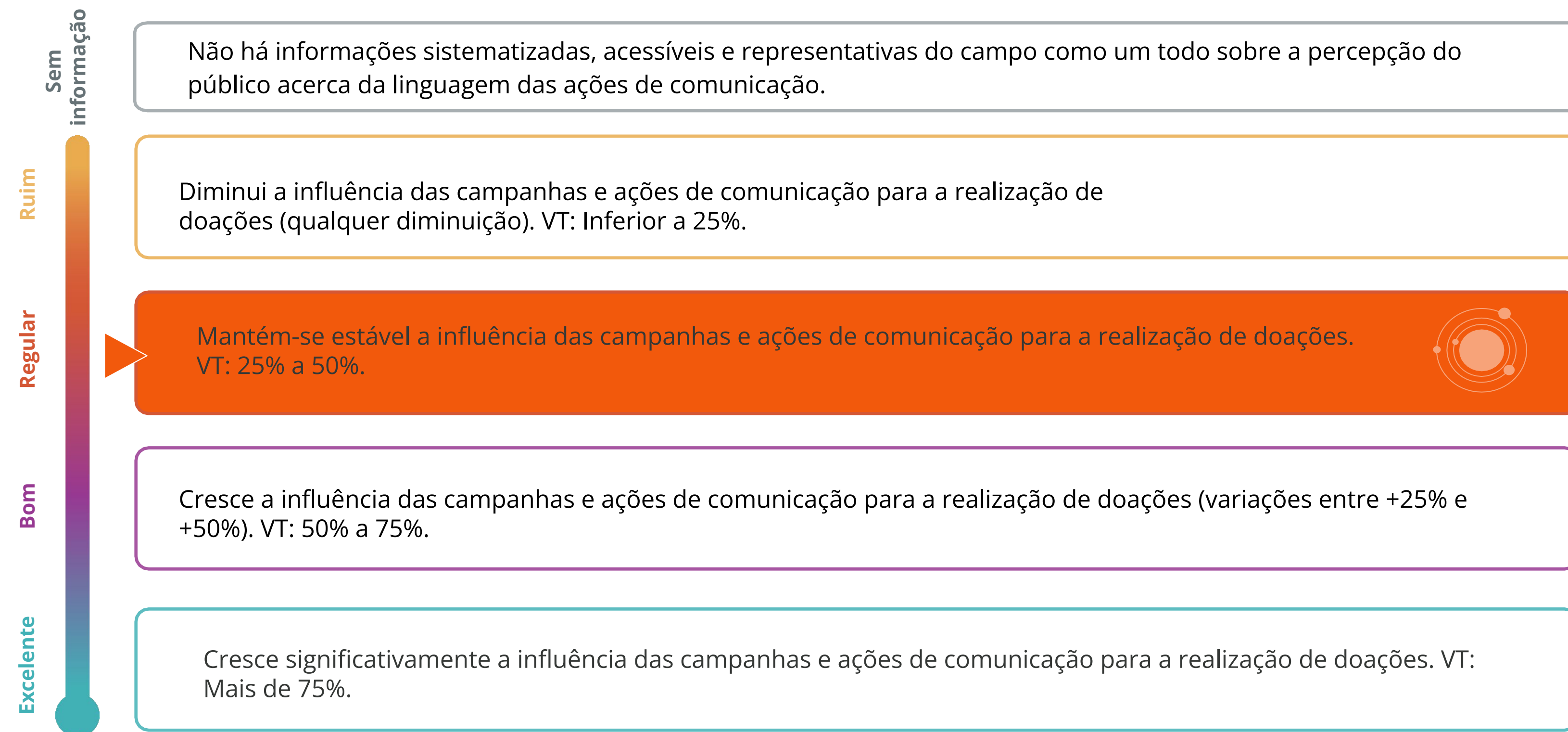
		2018	2019	2020	2021	2022	2023	Variação
Pessoas alcançadas nas redes sociais	DDD	21.000.000	42.000.000	28.000.000	23.000.000	28.576.920	26.627.047	-6,82%
Alcance via stories de influenciadores	DDD					5.577.520	13.275.820	138.02%
Pessoas alcançadas nas redes sociais	Descubra sua Causa						833	





2.7 – Engajamento (VT = Versão Transitória para utilização do dado atual, que ainda não possui série histórica)

Tipo de rubrica: Resultado



O quadrante colorido indica onde estamos no momento.



Justificativas

- A Pesquisa Doação Brasil de 2022 incluiu pergunta para mapear o percentual de pessoas que afirmam terem sido influenciadas por campanhas de doação. Esse dado deverá ser acompanhado nas próximas edições para que seja possível observar essa evolução.

2.7 - Engajamento		2021	2022	2023	Varição
Percentual de pessoas que afirmam terem sido influenciadas a doar por campanhas (no trabalho, escola ou faculdade/em anúncios nos meios de comunicação/ou campanhas promovidas por empresas que destinam seu lucro a doações)	Pesquisa Doação Brasil (2022)		37%		

Diretriz 3:

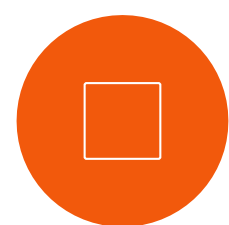
Criar um ambiente favorável à doação



Doar precisa ser fácil

RESUMO:

Além de estimular, é essencial facilitar a doação. Faz-se necessário superar as barreiras tributárias, simplificar o sistema de uso dos incentivos fiscais e democratizar o acesso aos serviços bancários para doações. Investir em novas tecnologias que promovam pontes diretas entre doadores e donatários, fomentando a transparência e a divulgação de boas práticas e de informações de qualidade sobre o impacto social promovido.



Rubricas: Criar um ambiente favorável à doação

Classificação geral: **Estagnado**

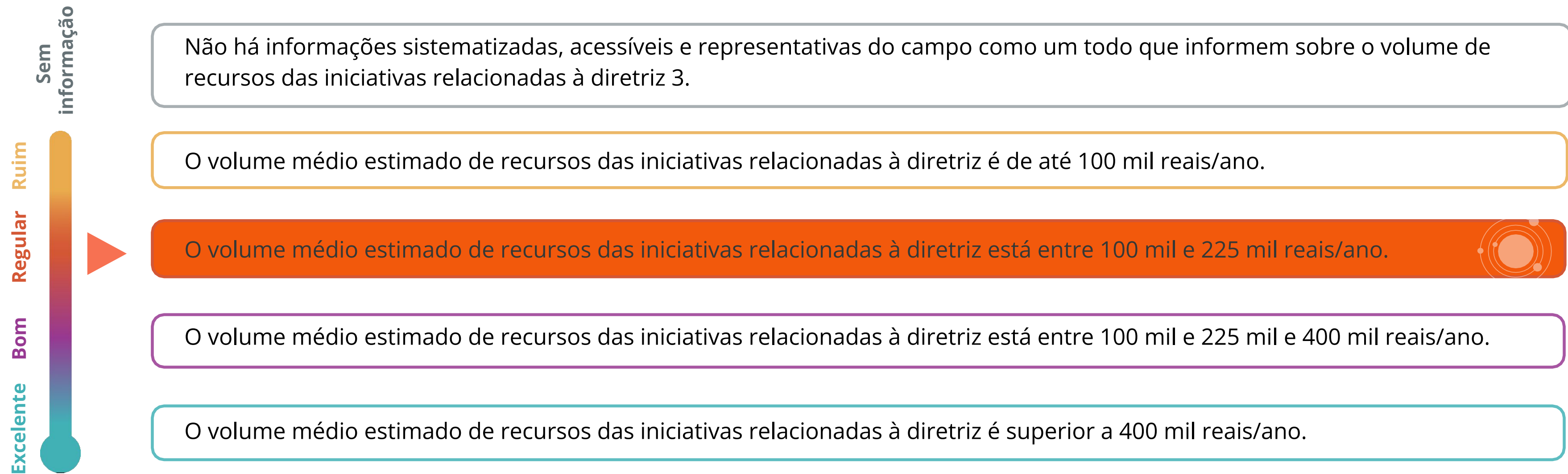
Rubrica	Sem informação	Ruim	Regular	Bom	Excelente	Médias rubricas
3.1 – a) Volume de recursos das iniciativas relacionadas à diretriz						2
3.1 – b) Grau de cobertura das recomendações apresentadas na diretriz						1
3.2 – Incidência política						2
3.3 – Tributação de doações de interesse público						2
3.4 – Grau de conhecimento das pessoas sobre a possibilidade de incentivos fiscais						0
3.5 – Doação por meio de incentivos fiscais						2
3.6 – Acesso a serviços bancários						1
Pontuação obtida						10
Máxima pontuação possível						28
Percentual de cumprimento (% da pontuação máxima)						36%

Criar um ambiente favorável à doação
Doar precisa ser fácil



3.1 – a) Volume de recursos das iniciativas relacionadas à diretriz

Tipo de rubrica: Processo



Volume médio de recursos da diretriz
3



R\$ 164.062,50

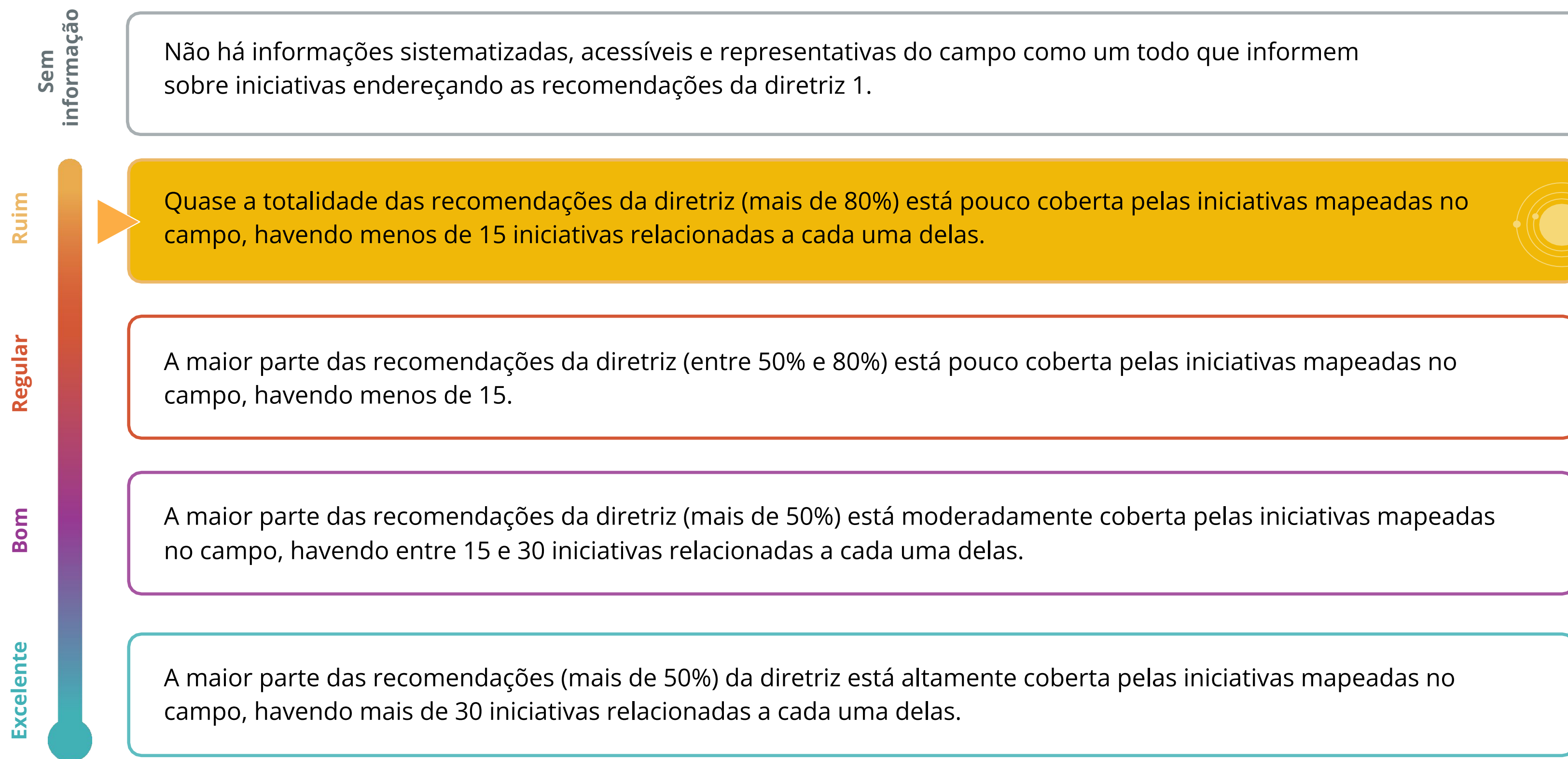
Fonte: Mapeamento das Iniciativas do MCD.

O quadrante colorido indica onde estamos no momento.



3.1 – b) Grau de cobertura das recomendações apresentadas na diretriz

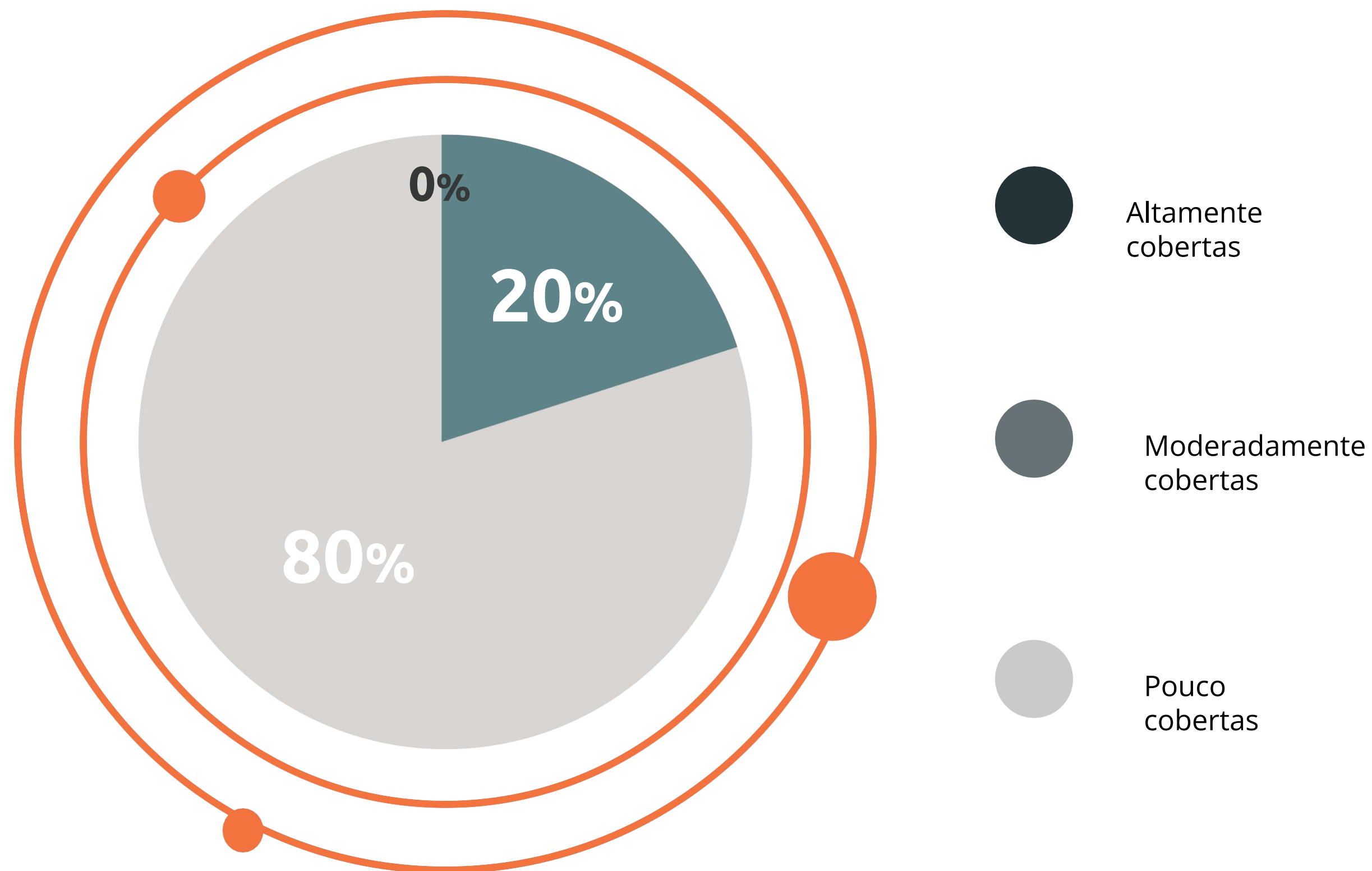
Tipo de rubrica: Processo



O quadrante colorido indica onde estamos no momento.



3.1 – b) Grau de cobertura das recomendações apresentadas na diretriz

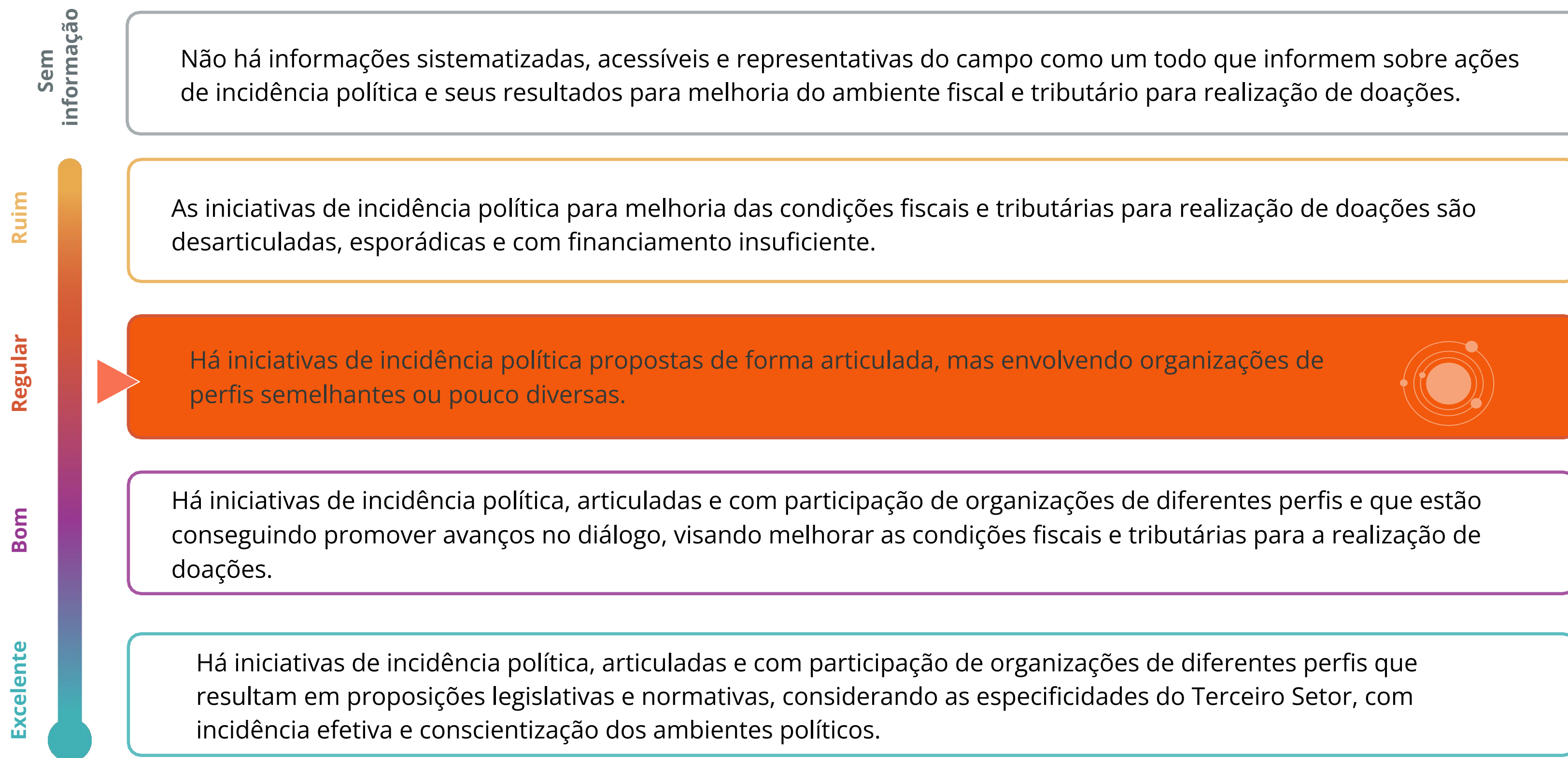


Fonte: Mapeamento das Iniciativas do MCD.



3.2 – Incidência Política

Tipo de rubrica: Processo e resultado

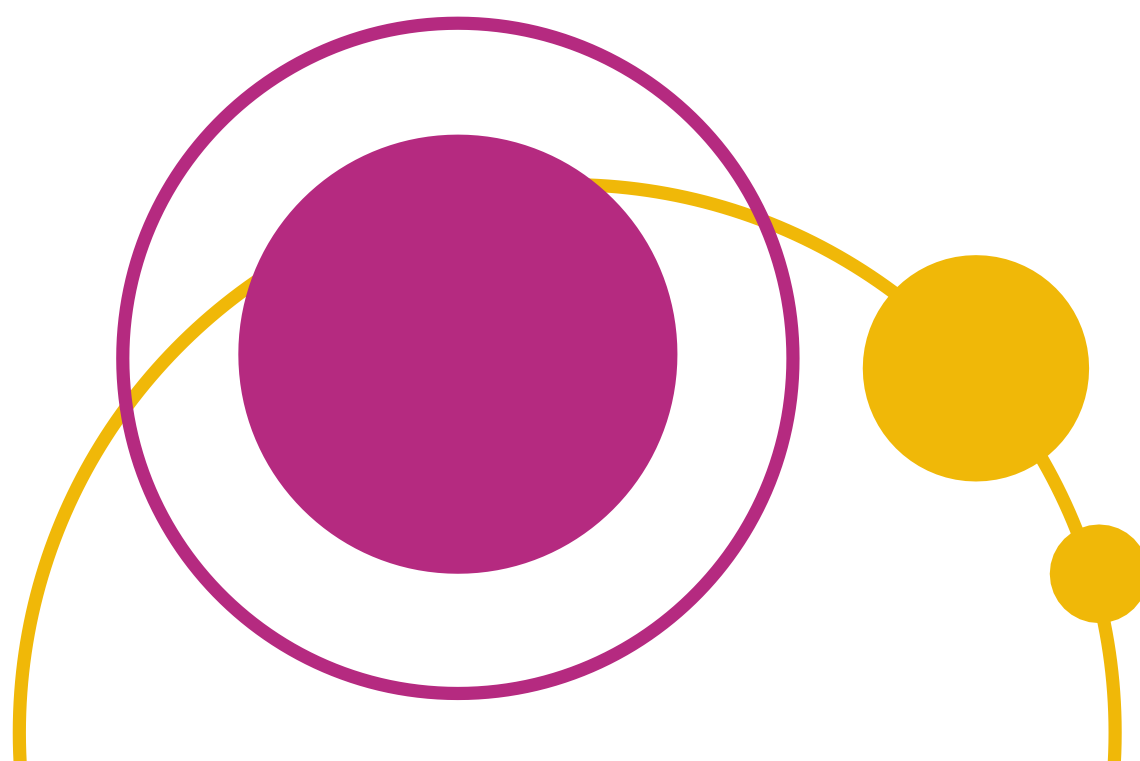


O quadrante colorido indica onde estamos no momento.



Justificativas

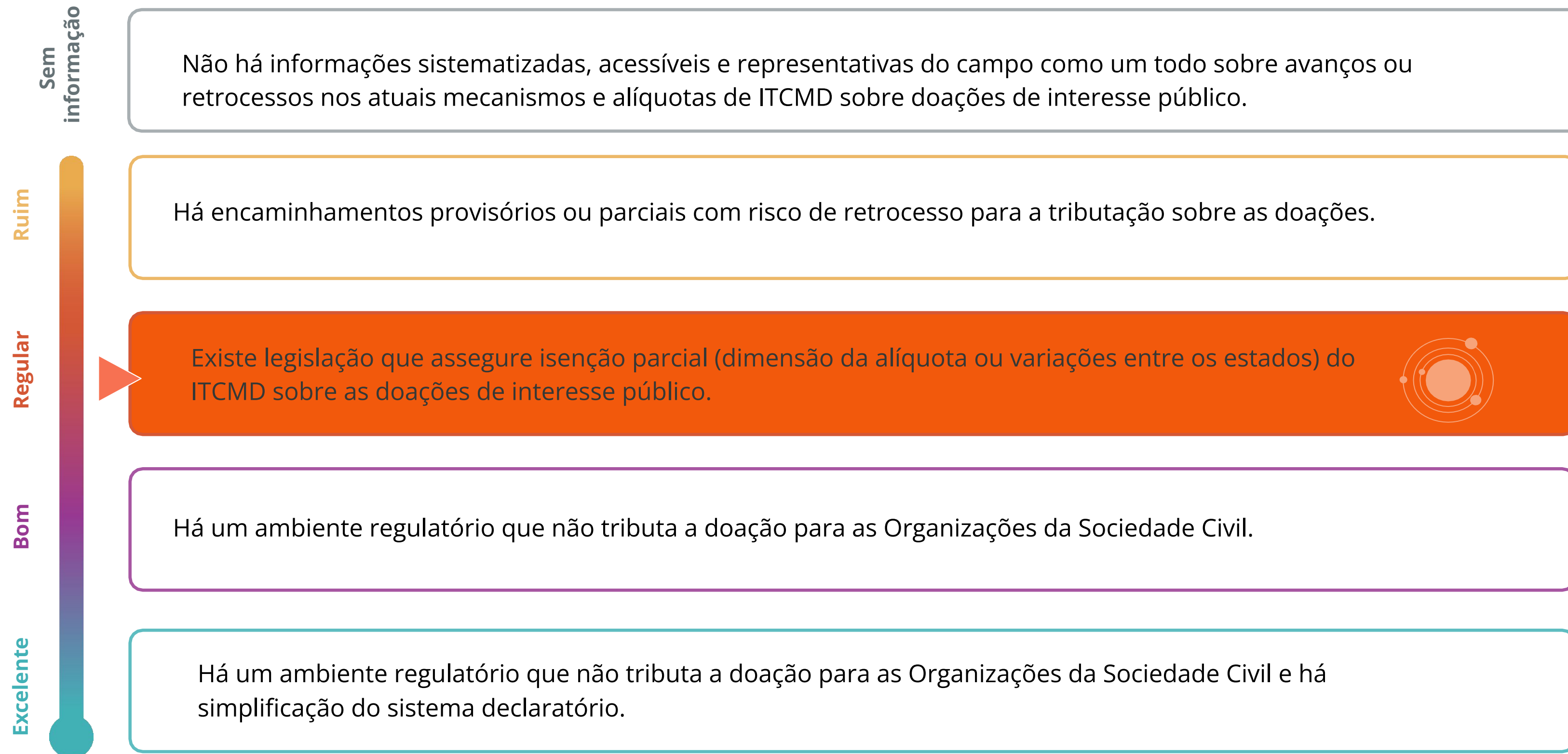
- A Pesquisa Mapeamento das Iniciativas do MCD apontou que há 47 iniciativas voltadas a criar um ambiente favorável à doação, sendo que essas representam 17,3% do total de iniciativas mapeadas.
- Por outro lado, nesta diretriz, as organizações de infraestrutura do campo filantrópico e do investimento social privado representam 27% do total de organizações com as quais há interação; as empresas de processamento de doação representam 20% dos atores envolvidos nessas iniciativas. Chama a atenção que governos estaduais/secretarias da fazenda receberam apenas 10% das menções, assim Receita Federal do Brasil, grupos de advocacia e associações/redes das OSCs, todos com 9%. Entre o grupo dos atores mais sub-representados estão o Congresso Nacional, bancos e o sistema financeiro, todos representando menos de 5% das menções.





3.3 – Tributação de doações de interesse público

Tipo de rubrica: Resultado

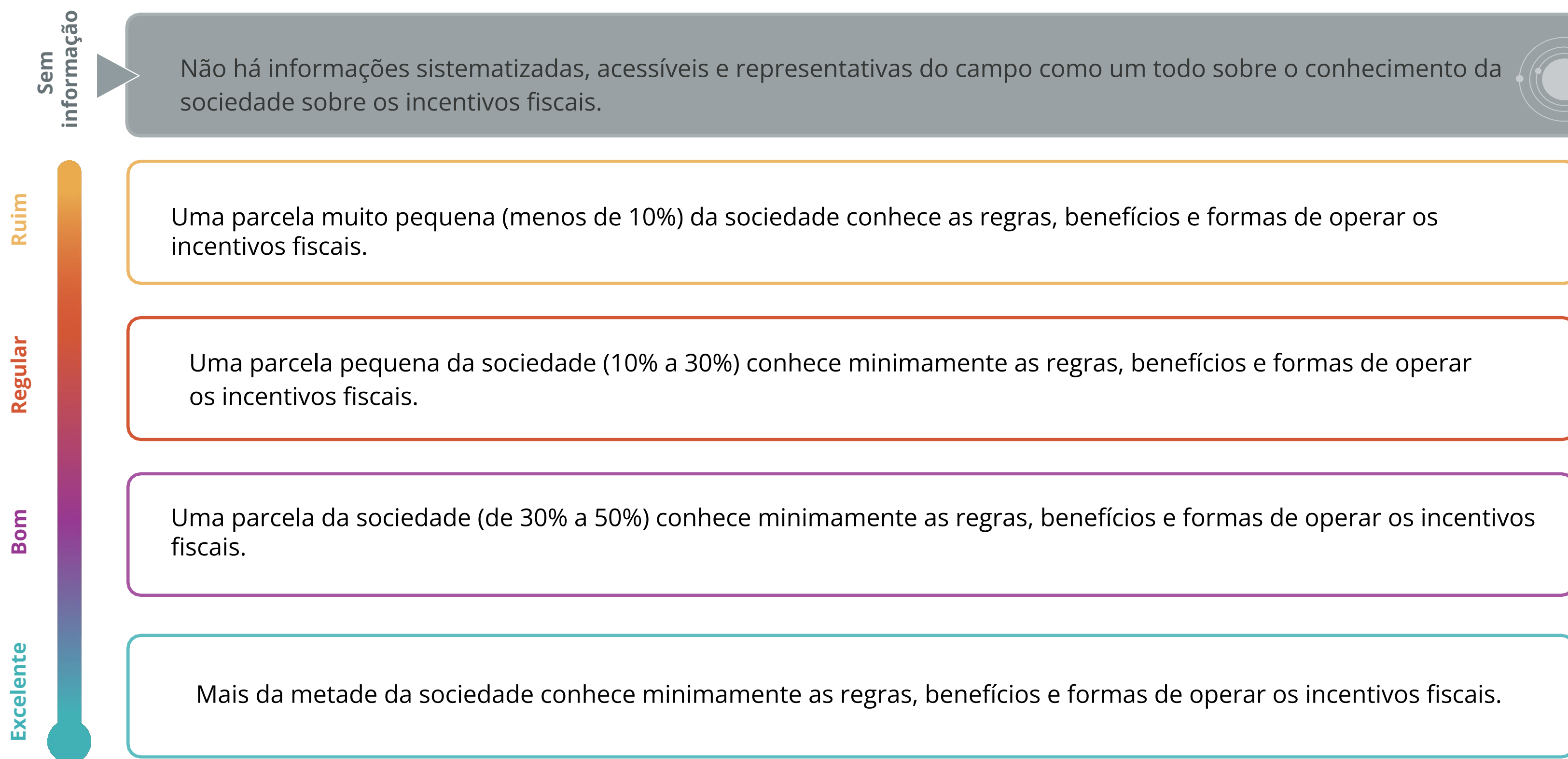


O quadrante colorido indica onde estamos no momento.



3.4 – Grau de conhecimento das pessoas sobre a possibilidade de incentivos fiscais

Tipo de rubrica: Resultado

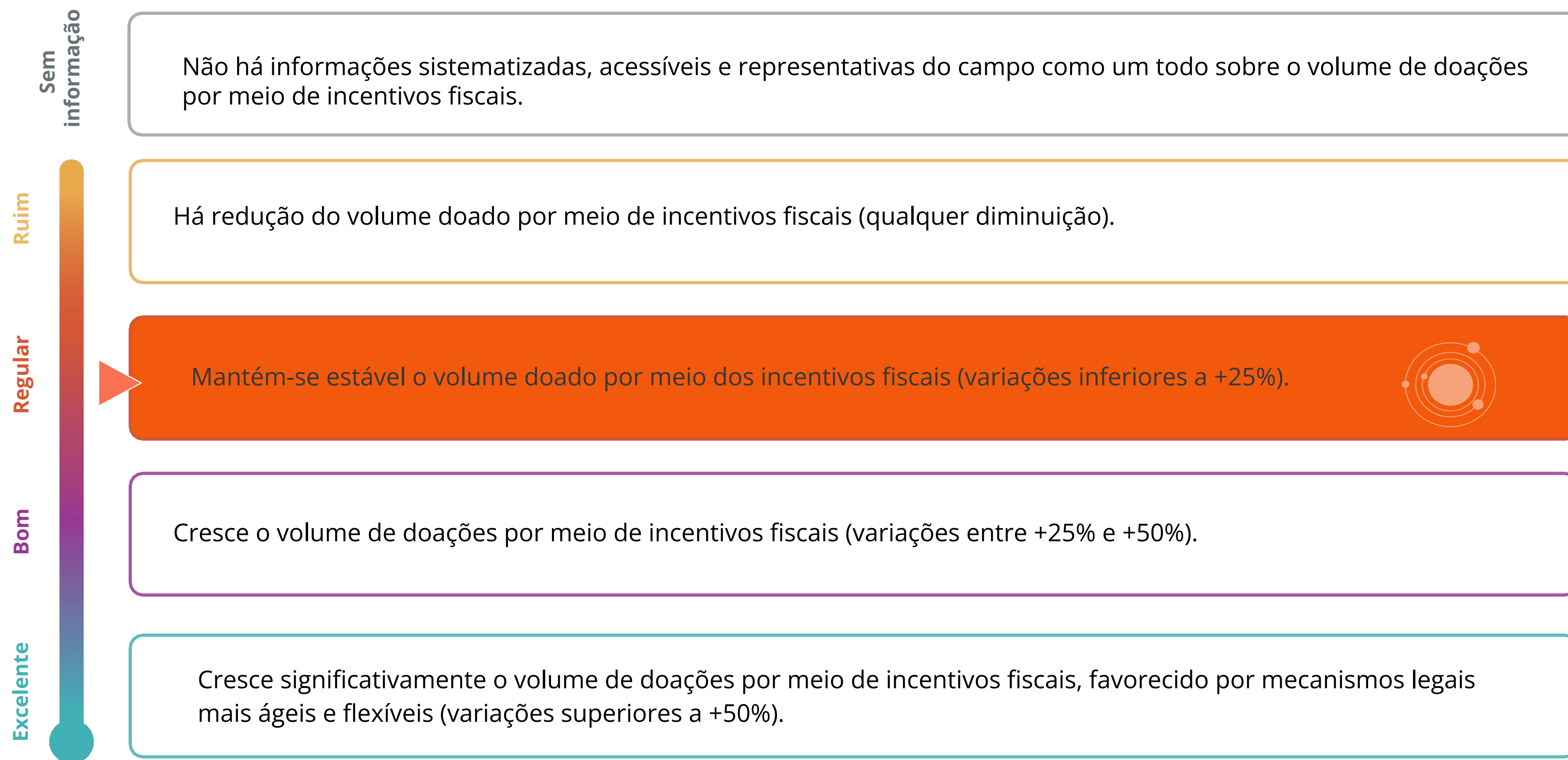


O quadrante colorido indica onde estamos no momento.



3.5 – Doação por meio de incentivos fiscais

Tipo de rubrica: Resultado

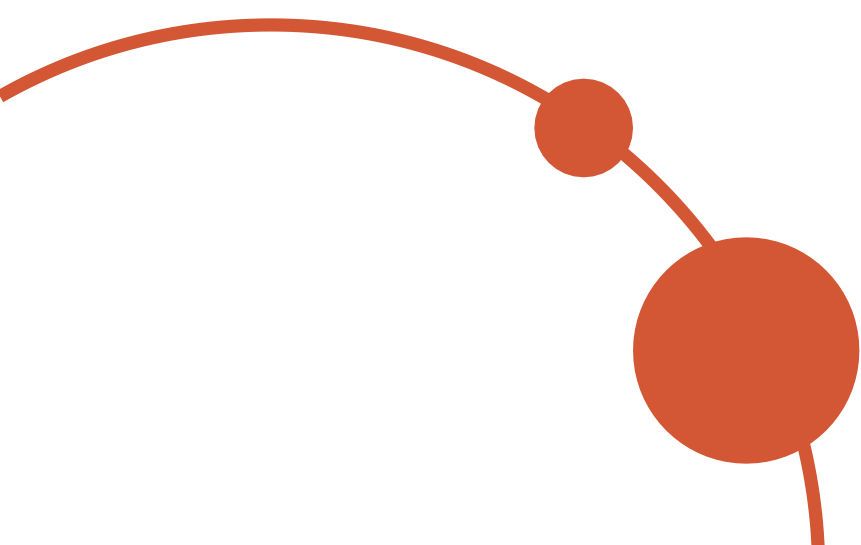


O quadrante colorido indica onde estamos no momento.



Justificativas

- Os dados do Censo GIFE mostram que a participação de incentivos fiscais no investimento total das organizações do ISP aumentou ligeiramente entre 2020 e 2021, ao mesmo tempo em que apenas 3% das organizações declararam usar leis de incentivo fiscal para doações a OSCs.
- Dados da Simbi de 2023 indicam, adicionalmente, que houve um aumento de 16% nos direcionamentos fiscais federais entre 2022 e 2023, no caso dos direcionamentos feitos por Pessoas Jurídicas, e um aumento de 2% nos direcionamentos feitos por Pessoas Físicas.





		2018	2019	2020
Participação de incentivos fiscais no investimento total (2018- 2022)	Censo GIFE 2022-2023 (p. 49)	14%		9%
Organizações por uso de leis de incentivo fiscal - Lei Federal - Doações para entidades caracterizadas como OSCs	Censo GIFE 2022-2023 (p. 53)			
Volume de recursos captados via Lei Rouanet	Ministério da Cultura, 2023	R\$ 1.297.179.001,88	R\$ 1.297.179.001,88	R\$ 1.297.179.001,88

		2022
Fundo da Criança e do Adolescente (PJ)		R\$ 540.709.706,19
Fundo da Criança e do Adolescente (PF)		R\$ 71.538.801,17
Fundo do Idoso (PJ)		R\$ 457.934.841,45
Fundo do Idoso (PJ)		R\$ 9.606.907,94
Fundo do Idoso (PJ)		R\$ 556.008.480,46
Fundo do Idoso (PJ)		R\$ 14.518.450,00
Fundo do Idoso (PJ)		R\$ 2.075.115.044,33
Fundo do Idoso (PJ)		R\$ 42.148.294,47
Fundo do Idoso (PJ)		
Fundo do Idoso (PJ)		
Fundo do Idoso (PJ)		R\$ 3.629.768.072,43
Fundo do Idoso (PJ)		R\$ 137.812.453,58



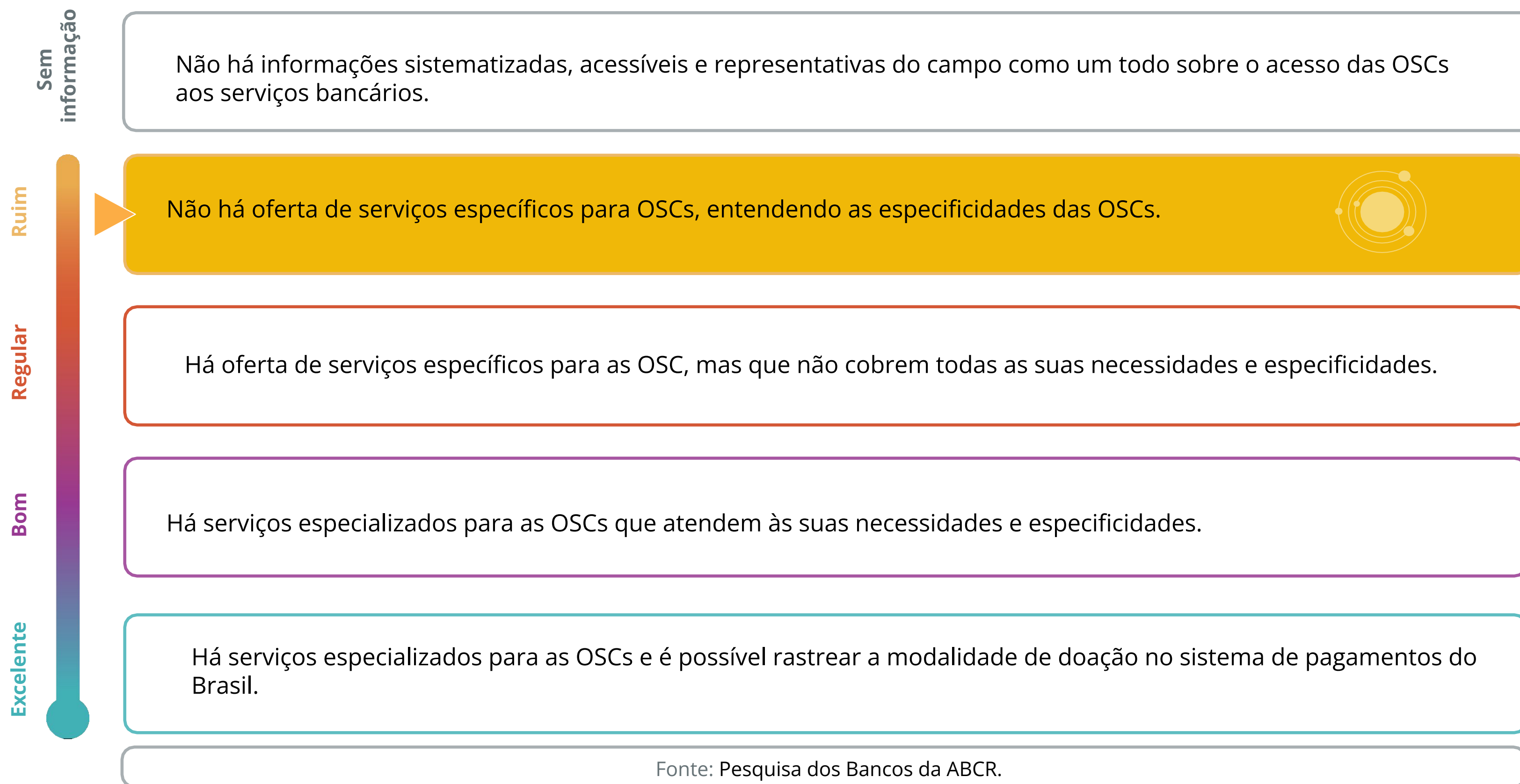
2021	2022	2023	Variação
10%			11%
	10%		
R\$ 1.297.179.001,88	R\$ 1.297.179.001,88	R\$ 1.297.179.001,88	11%

2023	Variação
R\$ 489.847.668,34	-9%
R\$ 64.228.696,99	-10%
R\$ 389.654.237,36	-15%
R\$ 11.473.676,57	19%
R\$ 959.470.814,00	73%
R\$ 17.096.999,00	
R\$ 2.266.517.782,41	9%
R\$ 48.020.125,25	14%
R\$ 100.652.026,00	
R\$ 8.614.738	
R\$ 4.214.757.266,11	16%
R\$ 140.819.495,81	2%



3.6 – Acesso a serviços bancários

Tipo de rubrica: Resultado



O quadrante colorido indica onde estamos no momento.



Justificativas

- A pesquisa da ABCR de 2023 traz que, na percepção das ONGs, há uma relação desafiadora entre essas organizações e os bancos, o que inclui dificuldade de acesso aos serviços bancários, restrição à movimentação de recursos, cobranças indevidas, exigências inadequadas e falta de qualificação dos profissionais.

3.6 – Acesso a serviços bancários

% de organizações que já teve abertura de conta bancária negada	As ONGS e os Bancos, 2023	33%
% de organizações que precisam movimentar recursos em contas de terceiros		26%
% de organizações que tiveram conta bloqueada por inst. financeira		17%
% de organizações que foram vítimas de cobrança indevida		38%
% de organizações que recebeu exigência inadequada de inst. financeira		21%
% de organizações que não têm cartão de crédito		73%
% de organizações que não têm cartão de débito		65%
Percepção das organizações quanto ao desconhecimento dos profissionais de agências bancárias sobre o setor		48%
Percepção das organizações quanto à falta de qualificação dos profissionais das agências bancárias para lidar com essas organizações		45%

Diretriz 4:

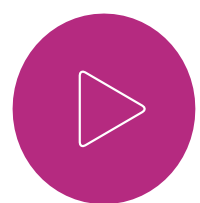
Fortalecer as organizações da sociedade civil



Precisamos de uma sociedade civil fortalecida, plural e financeiramente sustentável

RESUMO:

As OSCs (Organizações da Sociedade Civil) brasileiras precisam ser impulsionadas em seus processos de desenvolvimento institucional. O terceiro setor demanda profissionais qualificados, bem remunerados, capazes de implementar programas de mudança sistêmica e de comunicar suas causas e seus resultados de maneira engajadora e clara. Com OSCs fortalecidas em sua gestão, governança e transparência, retratadas positivamente pela mídia e respeitada por seus doadores, tem-se um ciclo virtuoso com: mais confiança da população, mais recursos fluindo para as organizações e a ampliação de suas capacidades de transformação social.



Rubricas: Fortalecer as organizações da sociedade civil

Classificação geral: Em desenvolvimento

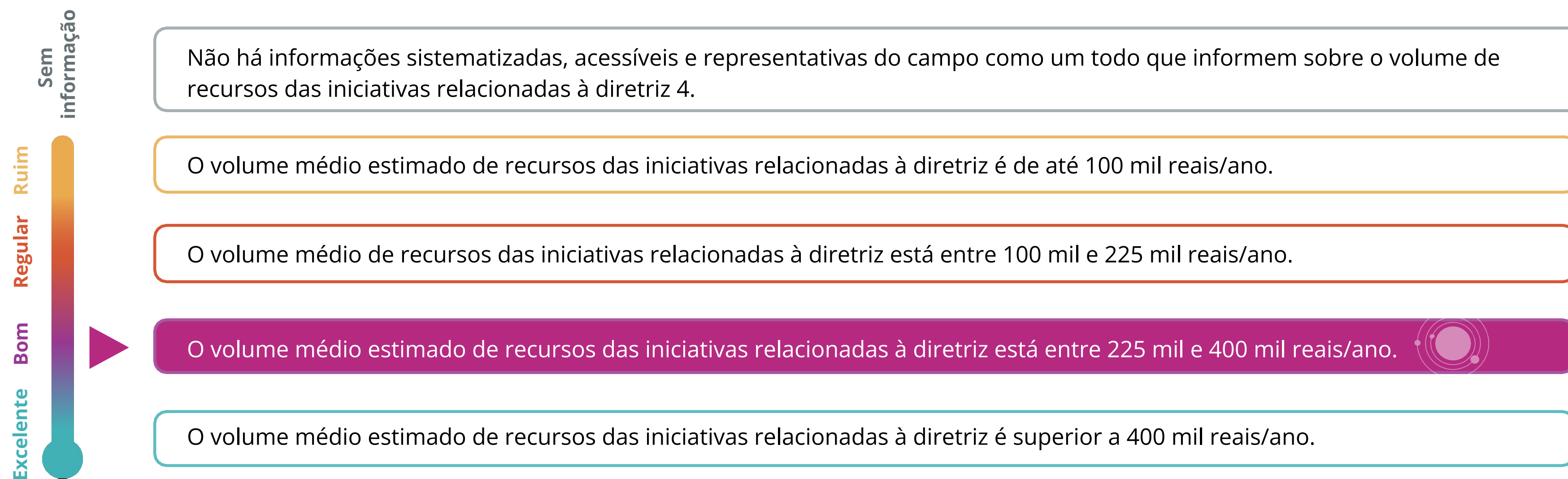
Fortalecer as organizações da sociedade civil
OSC fortalecida, plural e financeiramente sustentável

Rubrica	Sem informação	Ruim	Regular	Bom	Excelente	Médias rubricas
4.1 - a) Volume de recursos das iniciativas relacionadas à diretriz						3
4.1 - b) Grau de cobertura das recomendações apresentadas na diretriz						3
4.2 - Volume de recursos doados para OSC (PJ)						2
4.3 - Volume de recursos de aplicação livre						1
4.4 - Estratégias de apoio institucional						2
4.5 - Oferta de qualificação para profissionais do Terceiro Setor						2
4.6 - Estimular a entrada de novos profissionais no Terceiro Setor						0
4.7 - Gestão, Governança e Transparência						3
Pontuação obtida						16
Máxima pontuação possível						32
Percentual de cumprimento (% da pontuação máxima)						50%



4.1 – a) Volume de recursos das iniciativas relacionadas à diretriz

Tipo de rubrica: Processo



Volume médio de recursos da diretriz
4



R\$ 269.303,80

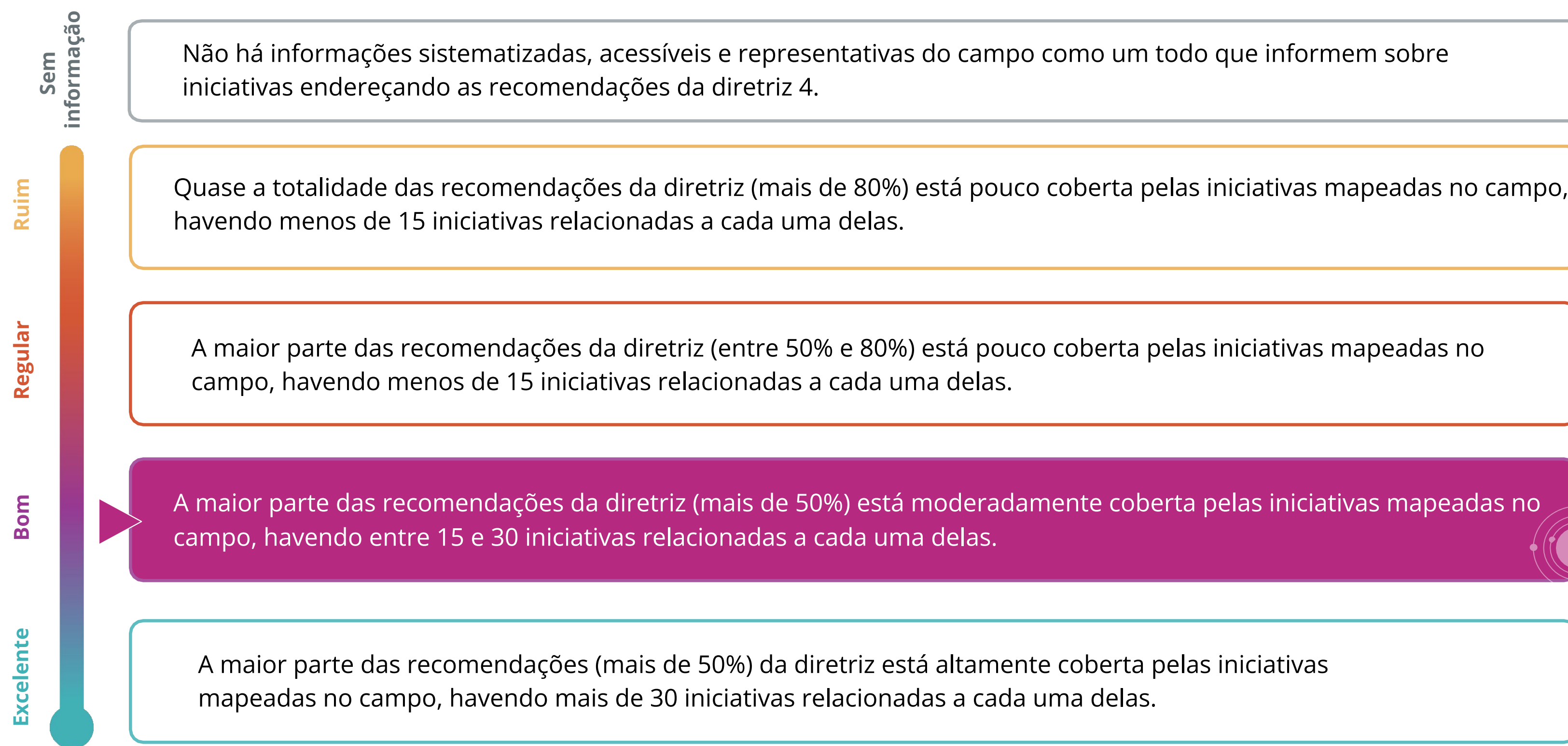
O quadrante colorido indica onde estamos no momento.

Fonte: Mapeamento das Iniciativas do MCD.



4.1 – b) Grau de cobertura das recomendações apresentadas na diretriz

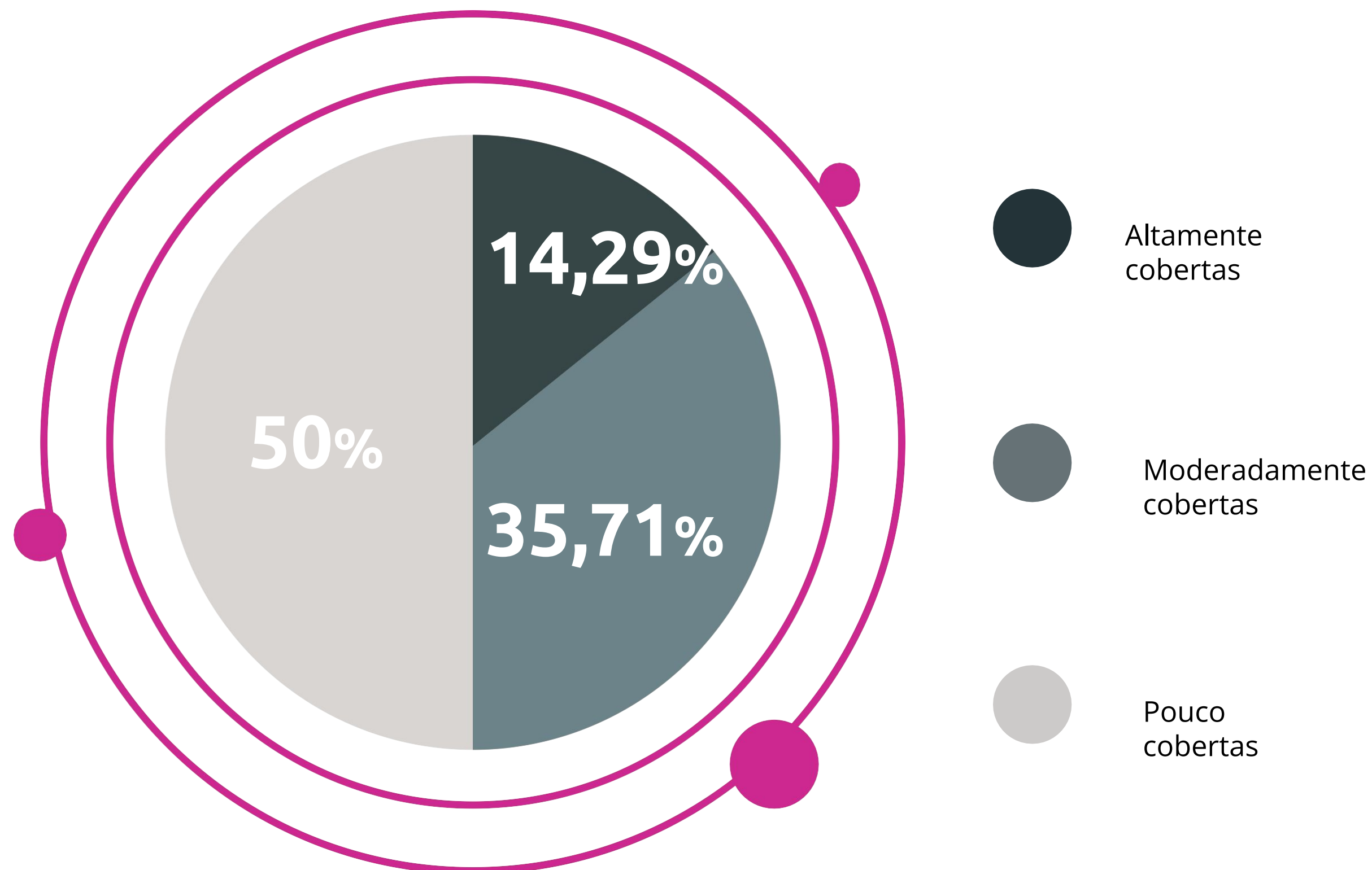
Tipo de rubrica: Processo



O quadrante colorido indica onde estamos no momento.



4.1 – b) Grau de cobertura das recomendações apresentadas na diretriz

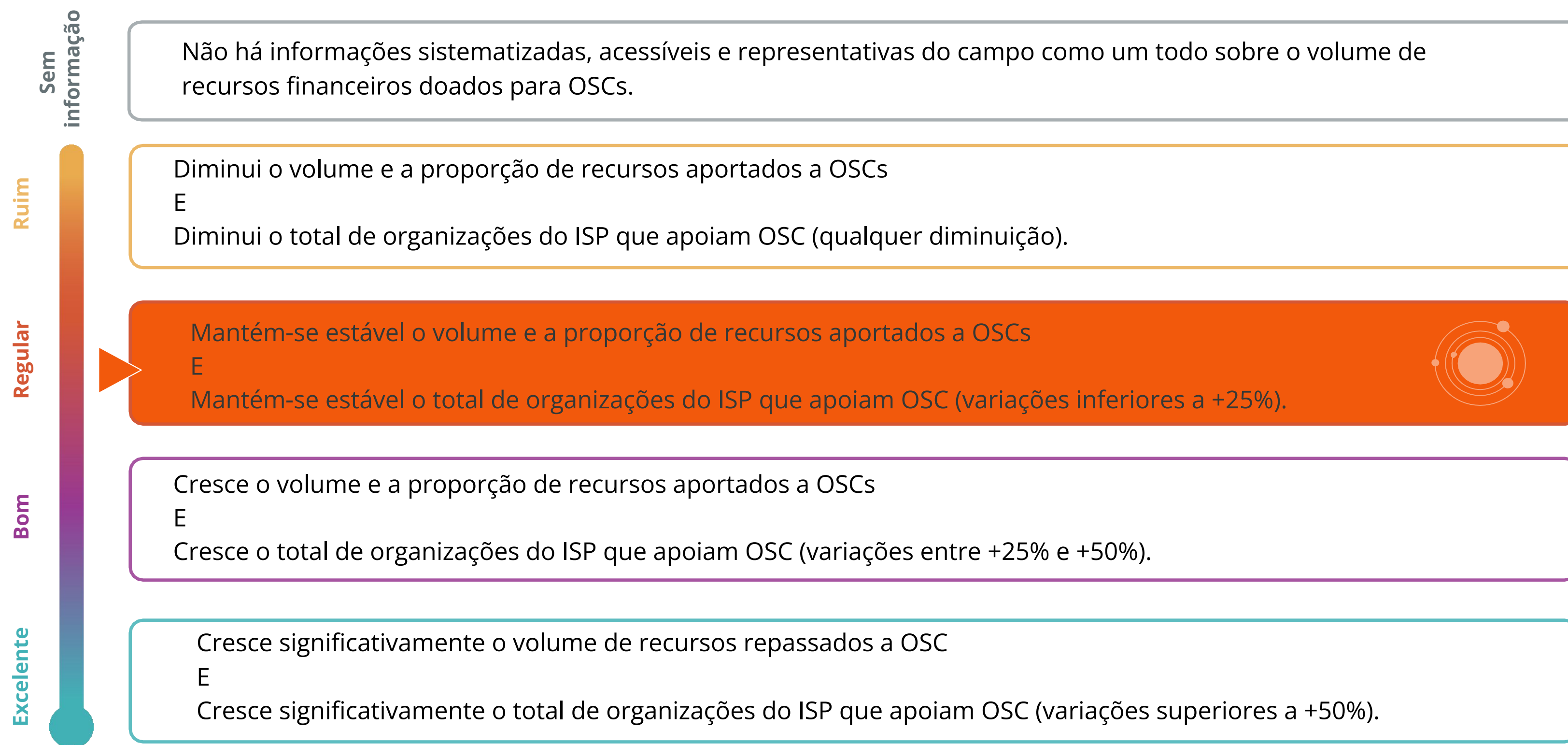


Fonte: Mapeamento das Iniciativas do MCD.



4.2 – Volume de recursos doados para OSC (PJ)

Tipo de rubrica: Processo



O quadrante colorido indica onde estamos no momento.



Justificativas

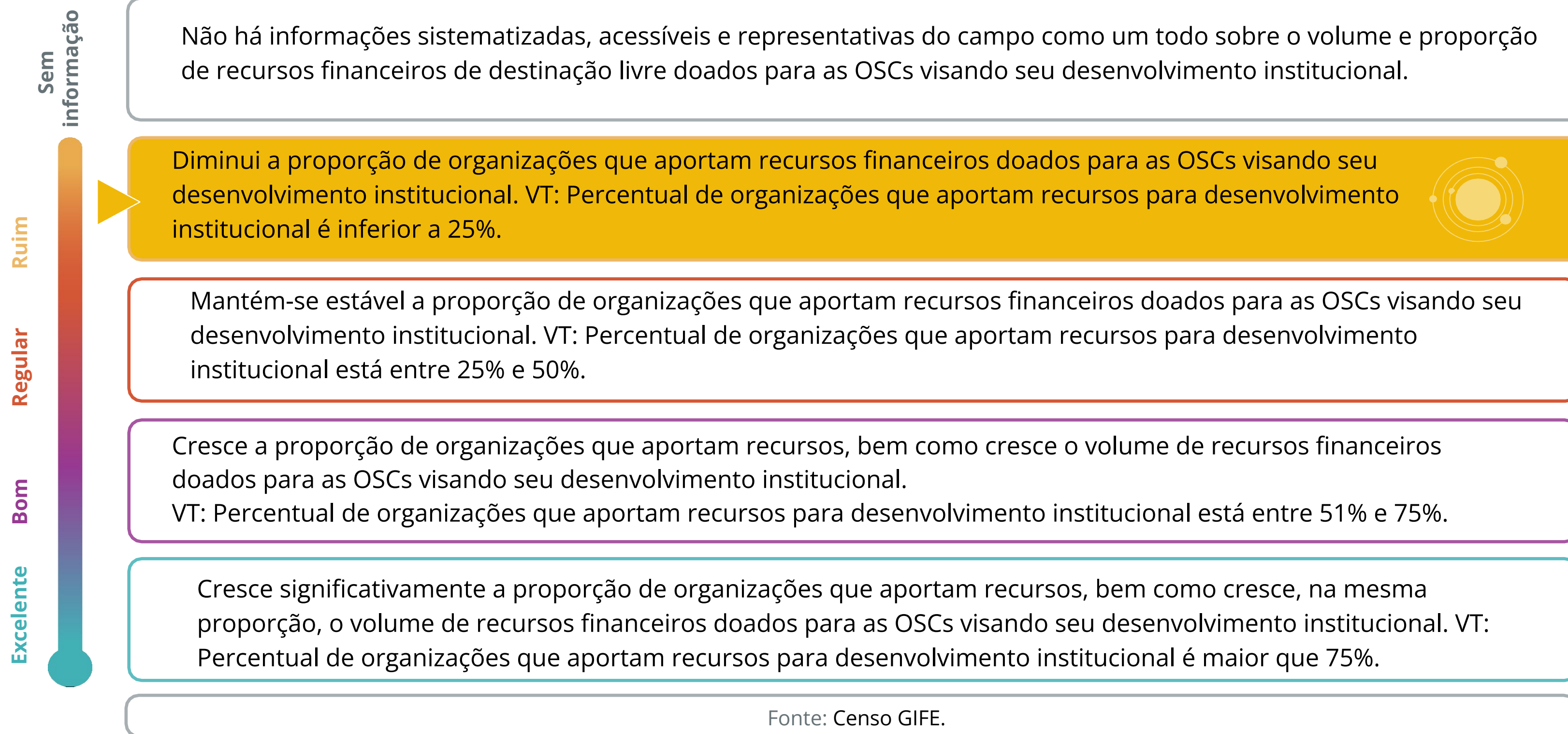
- Dados do Censo GIFE de 2022 apontam para um aumento ao longo dos anos no valor repassado para as OSCs. Entre 2020 e 2022, essa variação ficou em 12,06%.

4.2 – Volume de recursos doados para OSC (PJ)		2016	2018	2020	2022	Variação
Investimento repassado para OSC 2016-2022, em milhões	Censo GIFE 2022-2023 (p. 73)	R\$ 318,10	R\$ 636,40	R\$ 748,10	R\$ 838,30	12,06%
Organizações que apoiam OSC (Total)	Censo GIFE 2022-2023 (p. 74)				84%	



4.3 – Volume de recursos de aplicação livre (VT = Versão Transitória para utilização do dado atual, que ainda não possui série histórica)

Tipo de rubrica: Processo



O quadrante colorido indica onde estamos no momento.



Justificativas

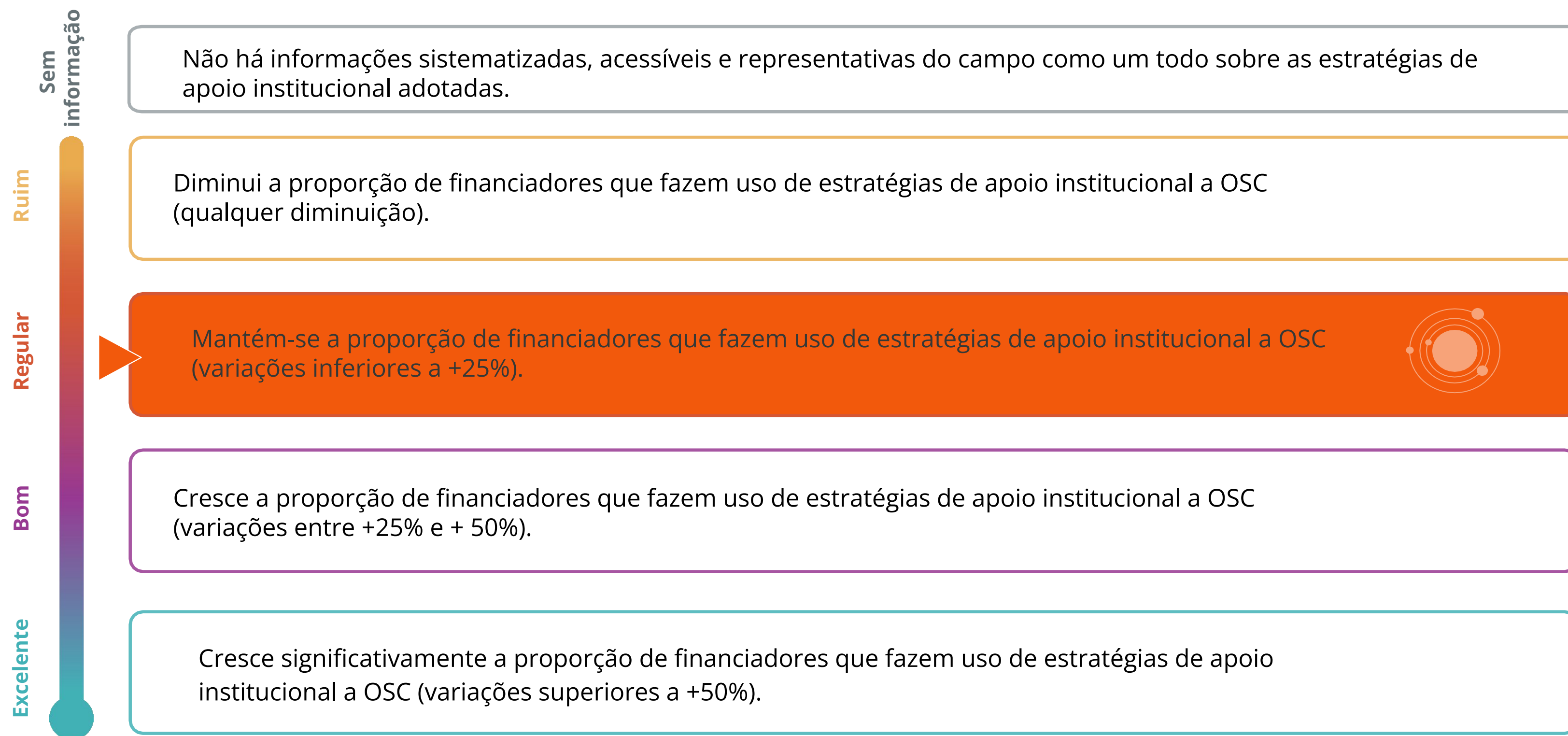
- Em 2022 o Censo GIFE incorporou perguntas sobre o repasse de recursos para apoio institucional a OSCs. Neste momento o percentual de organizações que destinam recursos para apoio institucional limita-se a 22% dos associados do GIFE que responderam à pesquisa.

4.3 – Volume de recursos de aplicação livre		2022	Variação
Percentual de organizações que destinam recursos para apoio institucional	Censo GIFE 2022-2023 (p. 73)	22%	



4.4 – Estratégias de apoio institucional

Tipo de rubrica:



O quadrante colorido indica onde estamos no momento.



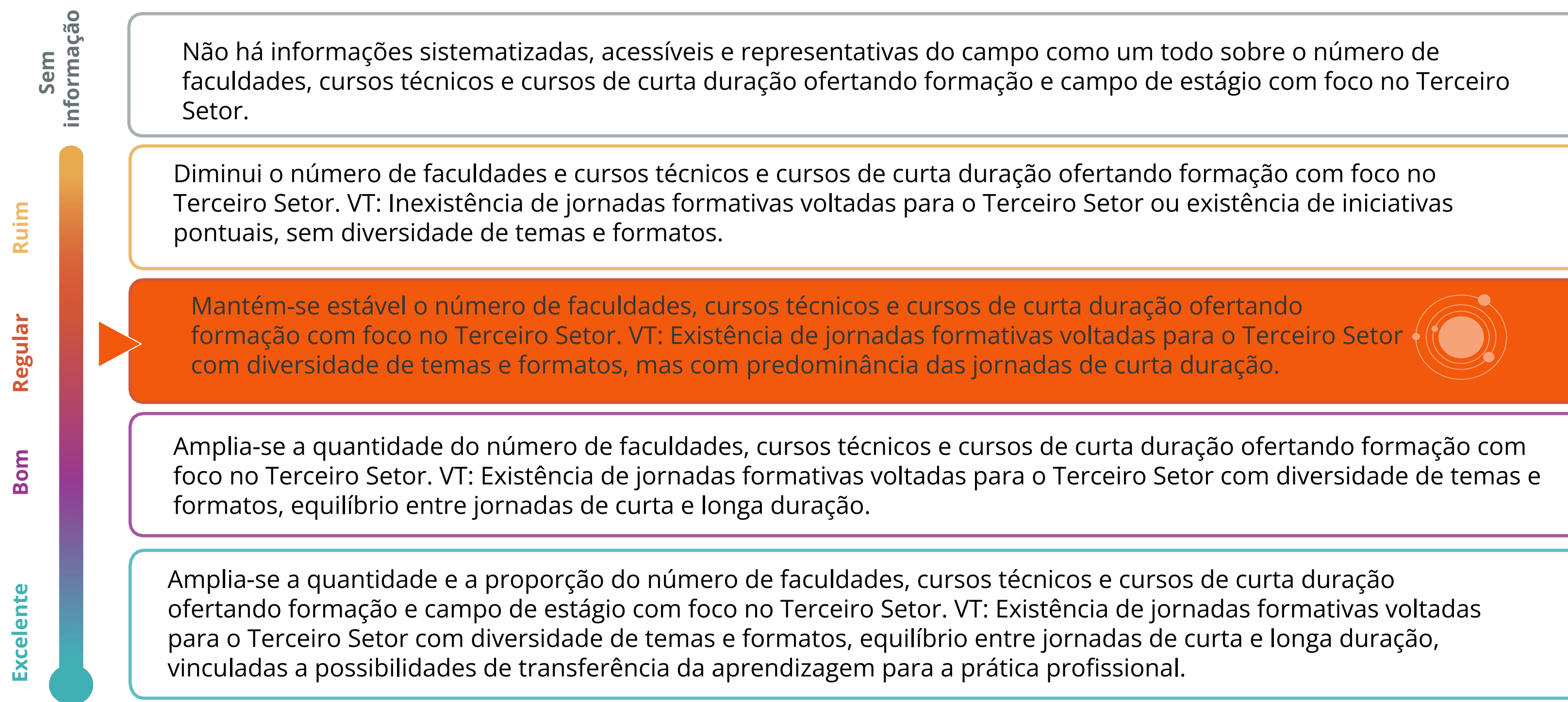
Justificativas

- Desde 2020 o Censo GIFE mapeia o percentual de organizações que, entre suas estratégias de apoio às OSC, prestam apoio institucional desvinculado de iniciativas. O percentual de organizações do GIFE que adotam essa estratégia é crescente, com uma variação de +22% entre 2020 e 2022.

4.4 – Estratégias de apoio institucional		2020	2022	Variação
Organizações por estratégia de apoio a OSC - Apoio institucional a OSC (desvinculado de iniciativas)	Censo GIFE 2022-2023 (p. 75)	58%	71%	22%



4.5 – Oferta de qualificação para profissionais do Terceiro Setor (VT = Versão Transitória para a utilização do dado atual, que ainda não possui série histórica) Tipo de rubrica: Processo



O quadrante colorido indica onde estamos no momento.



Justificativas

- Estudo realizado pela Conjunta mapeou as iniciativas de apoio ao Desenvolvimento Institucional de OSC, contemplando jornadas formativas e oportunidades de recursos financeiros.
- Neste estudo foram mapeadas 147 jornadas formativas, nas quais:

“Observou-se uma predominância significativa de abordagens focadas em capacidades técnicas organizacionais, em detrimento de aspectos políticos e culturais do desenvolvimento institucional.”

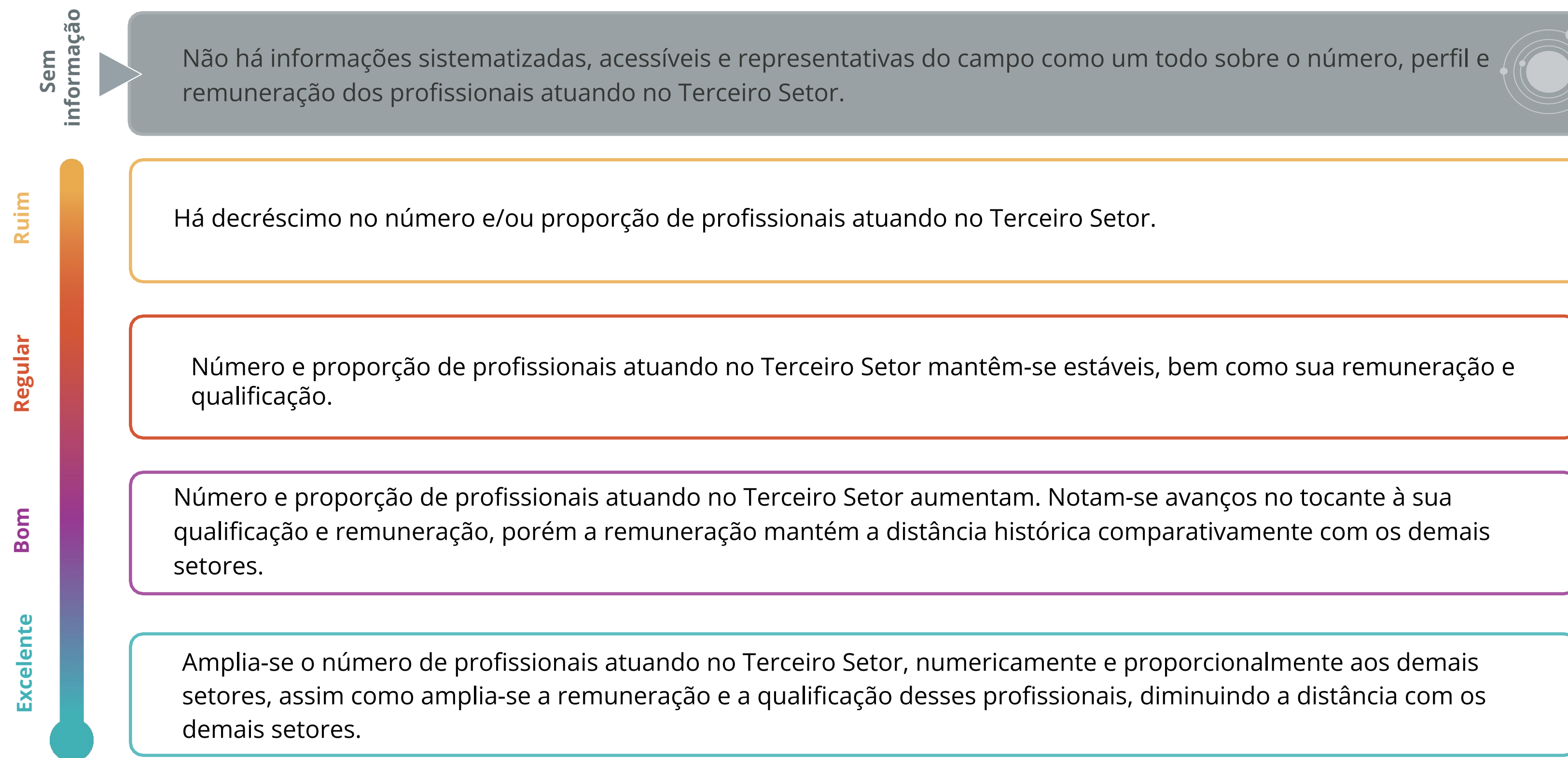
“Há predominância de cursos como principal tipo de oferta de jornada formativa. Metade das jornadas mapeadas são classificadas como cursos, havendo uma concentração significativa de cursos pontuais com duração variando entre 1h e 170h. Programas continuados, como comunidades de aprendizagem, programas de aceleração e programas de formação, perfazem um quarto das iniciativas mapeadas. “





4.6 – Estimular a entrada de novos profissionais no Terceiro Setor

Tipo de rubrica: Processo

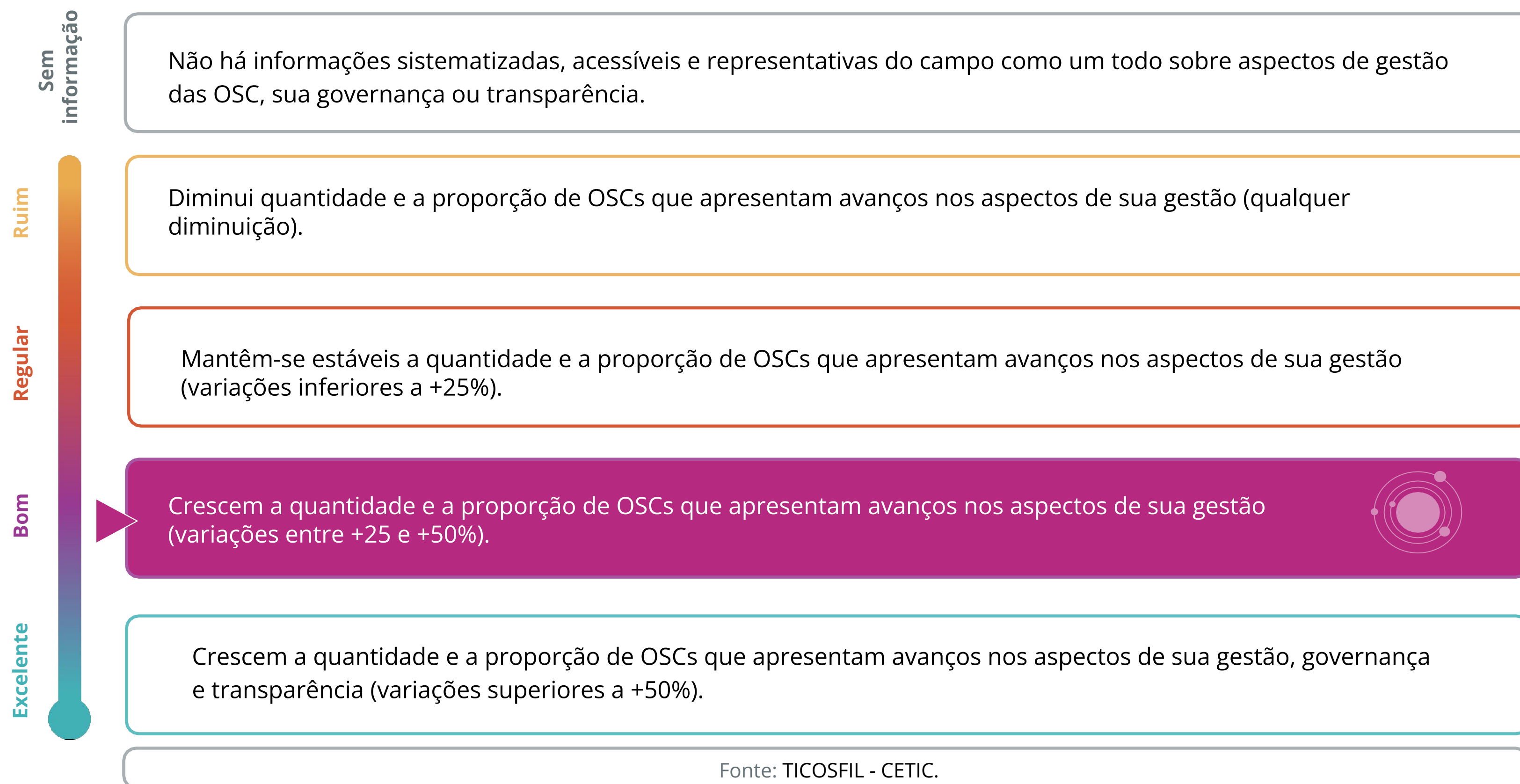


O quadrante colorido indica onde estamos no momento.



4.7 – Gestão, governança e transparência das OSCs

Tipo de rubrica: Resultado



O quadrante colorido indica onde estamos no momento.



Justificativas

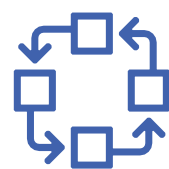
- A série histórica da TICOSFIL indica que, nas organizações do Terceiro Setor, tem havido um crescimento no percentual de organizações que possuem pessoas remuneradas trabalhando em funções relacionadas à gestão dessas organizações.

Total de organizações com uma ou mais pessoas remuneradas:		2016	2022	Variação
Administrativa	TICOSFIL - CETIC (2016, 2022)	207	244	18%
Finanças ou Contabilidade	TICOSFIL - CETIC (2016, 2022)	169	206	22%
Captação de recursos	TICOSFIL - CETIC (2016, 2022)	88	122	39%
Recursos humanos	TICOSFIL - CETIC (2016, 2022)	79	127	61%
Comunicação institucional/Assessoria de imprensa	TICOSFIL - CETIC (2016, 2022)	64	98	53%
Tecnologia da Informação ou Informática	TICOSFIL - CETIC (2016, 2022)	71	97	37%



Diretriz 5:

Fortalecer o ecossistema promotor da cultura de doação



Precisamos nos reconhecer como ecossistema e começar a trabalhar de forma articulada e estratégica

RESUMO:

O ecossistema que promove a cultura de doação e a filantropia no Brasil precisa atuar de maneira mais integrada e estratégica, com uma visão sistêmica, com diretrizes orientadoras e uma agenda alinhada, na qual iniciativas se potencializem sem sobreposição. É desejável a ampliação da diversidade de atores para representar a pluralidade nacional e fomentar novos espaços de promoção da cultura de doar para além do Terceiro Setor. Há necessidade de sensibilizar investidores sociais sobre a importância do financiamento de ações e atores intermediários que apoiam o fortalecimento do campo.



Rubricas: Fortalecer o ecossistema promotor da cultura de doação

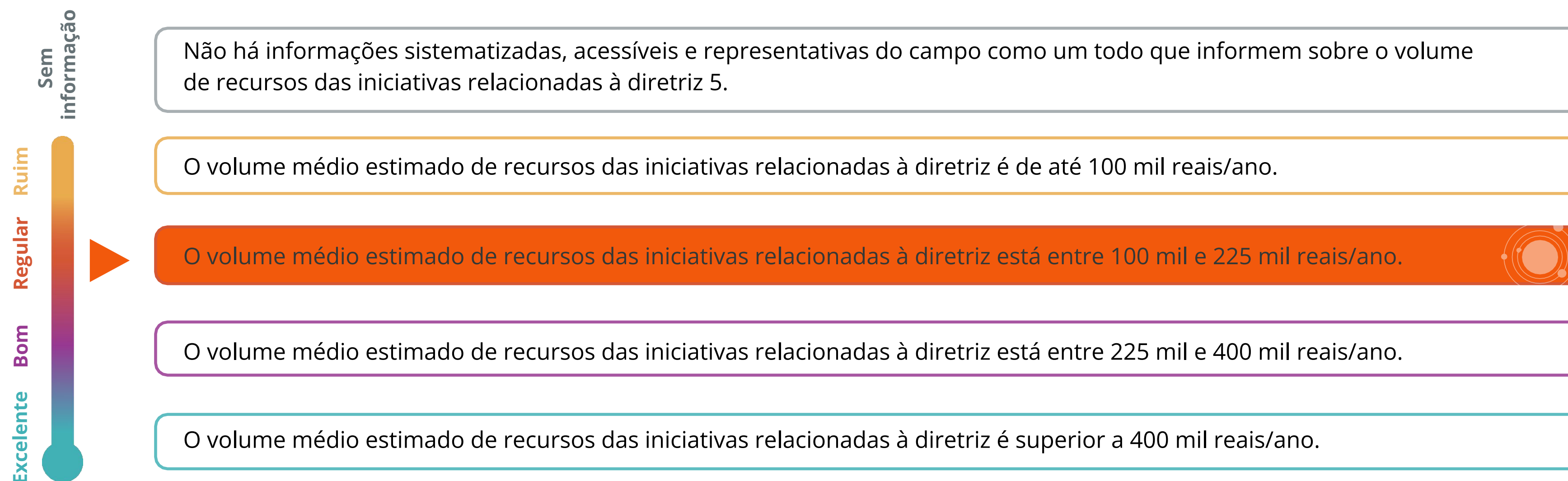
Classificação geral: **Em desenvolvimento**

Fortalecer o ecossistema promotor da cultura de doação Reconhecer-nos como ecossistema e atuar de forma articulada e estratégica	Rubrica	Sem informação	Ruim	Regular	Bom	Excelente	Médias rubricas
	5.1 – a) Volume de recursos das iniciativas relacionadas à diretriz						2
	5.1 – b) Grau de cobertura das recomendações apresentadas na diretriz						3
	5.2 – Múltiplos espaços de promoção da cultura de doar						3
	5.3 – Atuação conjunta e articulada						3
	5.4 – Doadores conscientes sobre a importância do financiamento de ações e atores						0
	5.5 – Produção de dados, informações e reflexões críticas						2
	Pontuação obtida						13
	Máxima pontuação possível						28
	Percentual de cumprimento (% da pontuação máxima)						46%



5.1 – a) Volume de recursos das iniciativas relacionadas à diretriz

Tipo de rubrica: Processo



Volume médio de recursos da diretriz 5



R\$ 129.761,90

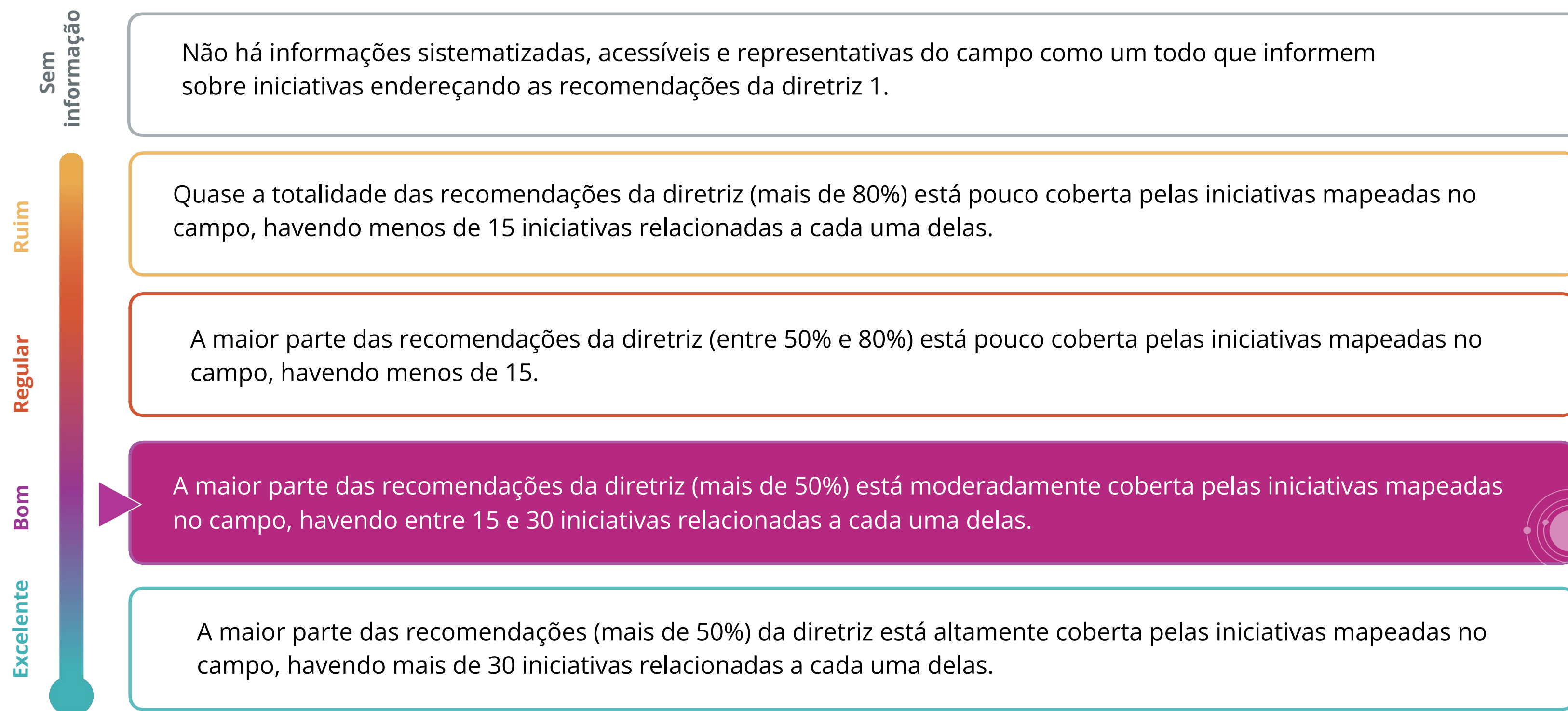
Fonte: Mapeamento das Iniciativas do MCD.

O quadrante colorido indica onde estamos no momento.



5.1 – b) Grau de cobertura das recomendações apresentadas na diretriz

Tipo de rubrica: Processo



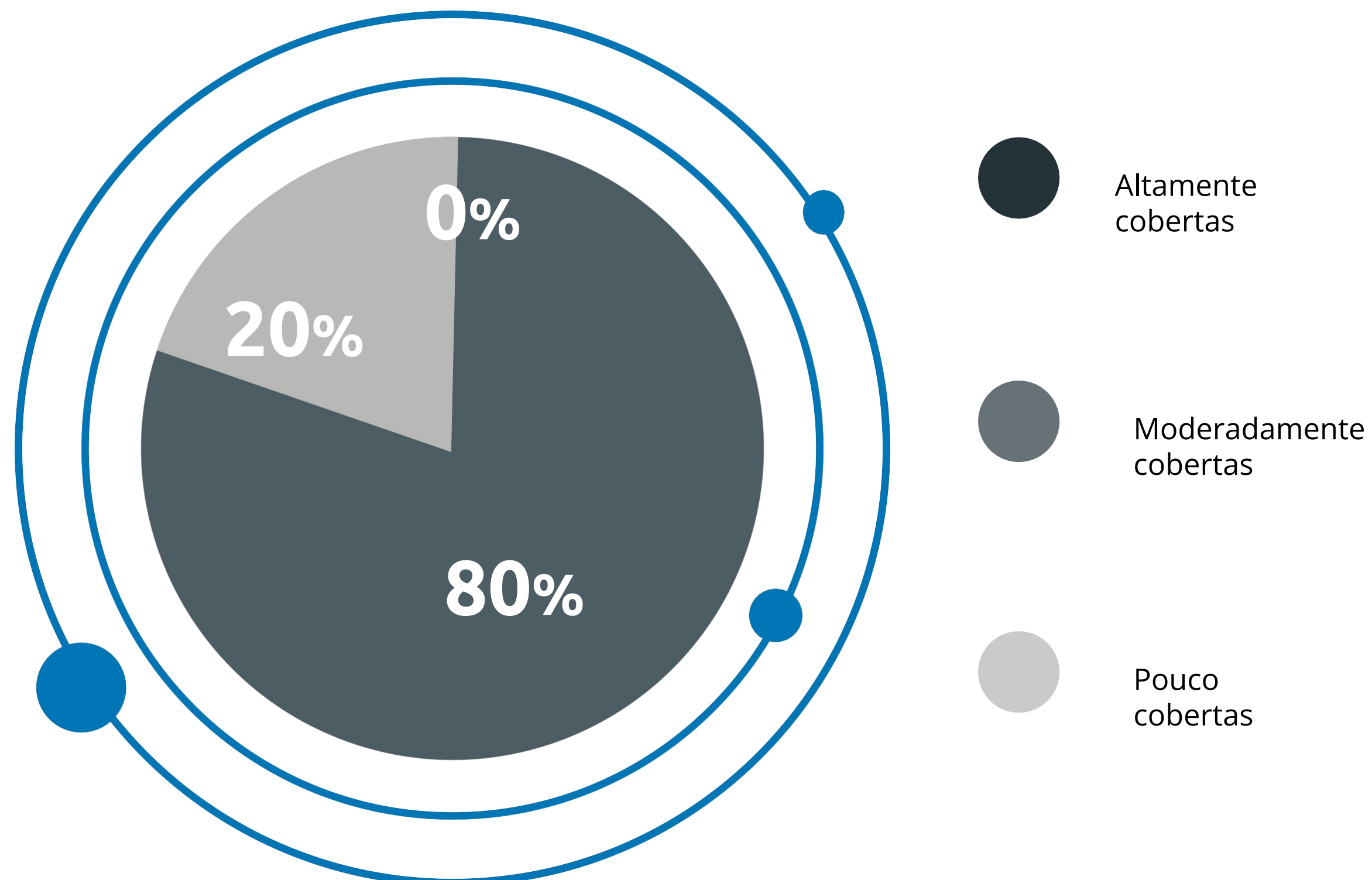
Fonte: Mapeamento das Iniciativas do MCD.

O quadrante colorido indica onde estamos no momento.



5.1 – b) Grau de cobertura das recomendações apresentadas na diretriz

Tipo de rubrica: **Processo**

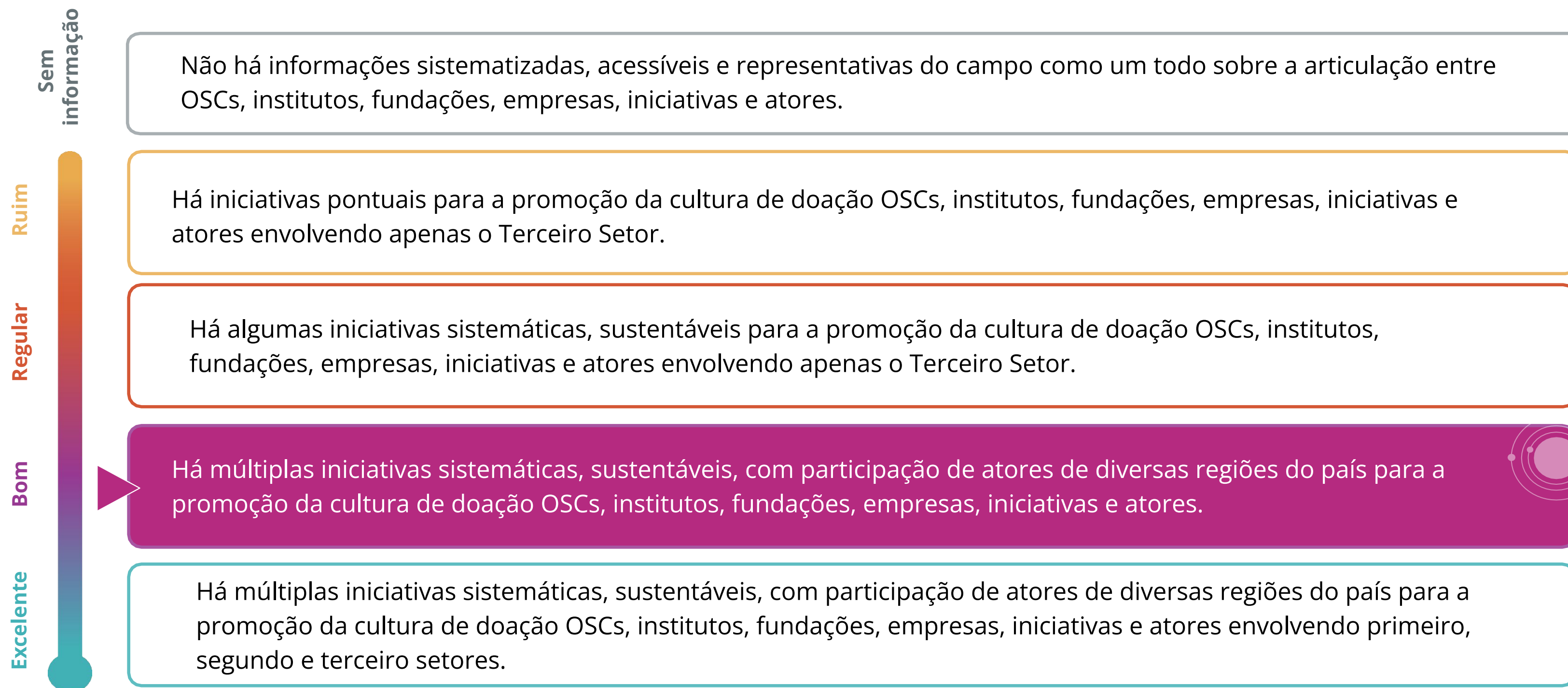


Fonte: Mapeamento das Iniciativas do MCD.



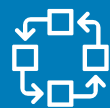
5.2 – Múltiplos espaços de promoção da cultura de doar

Tipo de rubrica: Processo



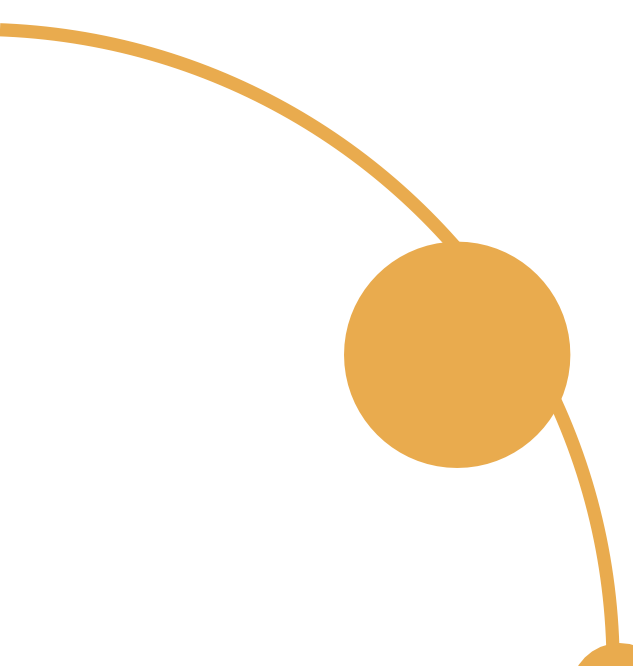
Fonte: Mapeamento das Iniciativas do MCD.

O quadrante colorido indica onde estamos no momento.



Justificativas

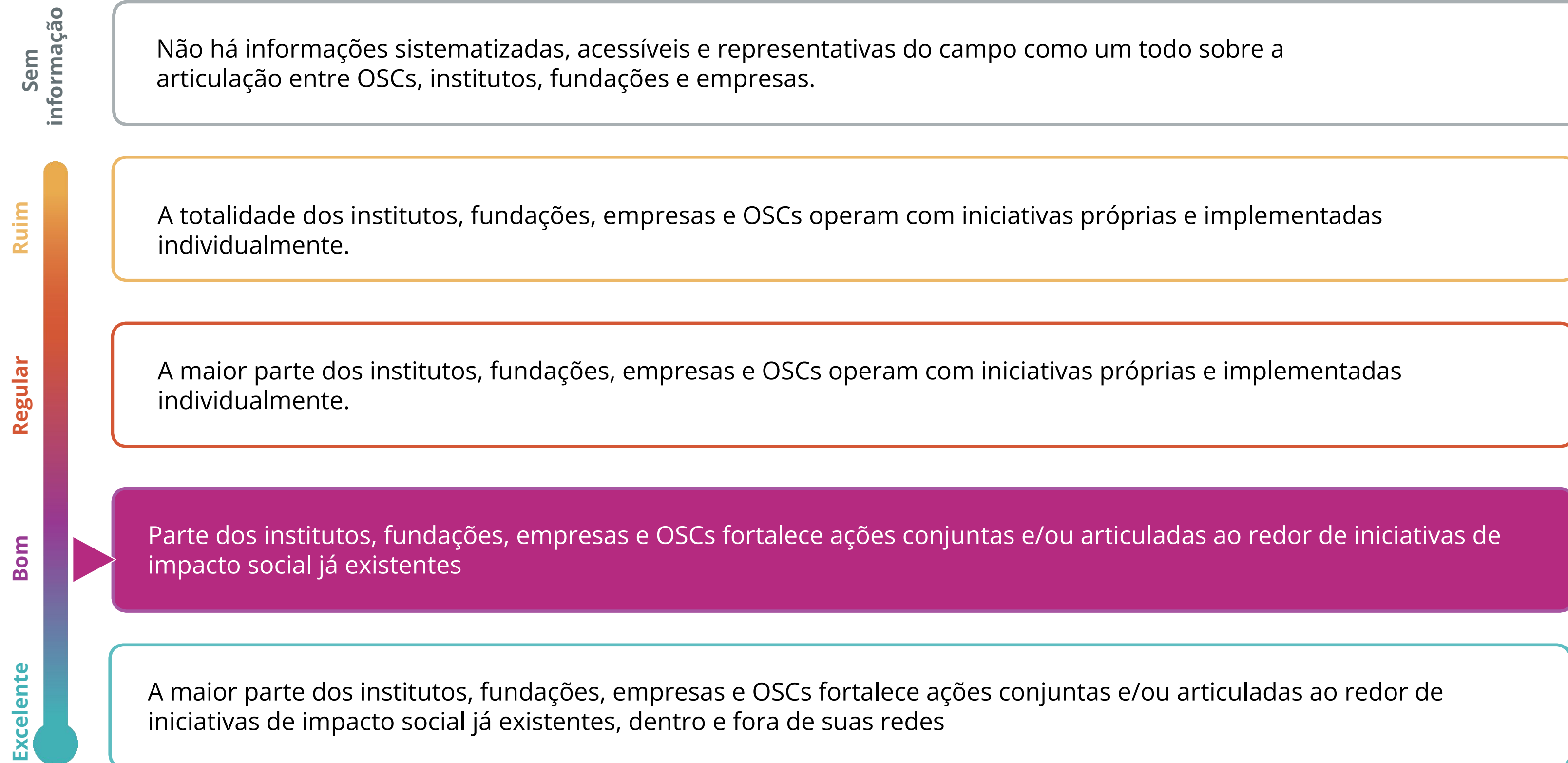
- O Mapeamento das Iniciativas realizado pelo MCD em 2023 aponta para a existência de 272 iniciativas para a promoção da cultura de doação, das quais 42 estão voltadas ao fortalecimento do ecossistema promotor da cultura de doação.
- No entanto, há ainda uma prevalência de iniciativas de pequeno e médio porte, com até R\$ 50 mil reais anuais de orçamento e envolvendo, majoritariamente, investidores sociais, conselheiros e lideranças executivas das OSCs e consultores do Terceiro Setor, em detrimento de gestores públicos, universidades e organizações da Cooperação Internacional.





5.3 – Atuação conjunta e articulada

Tipo de rubrica: Resultado



Fonte: Censo GIFE.

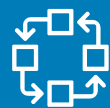
O quadrante colorido indica onde estamos no momento.



Justificativas

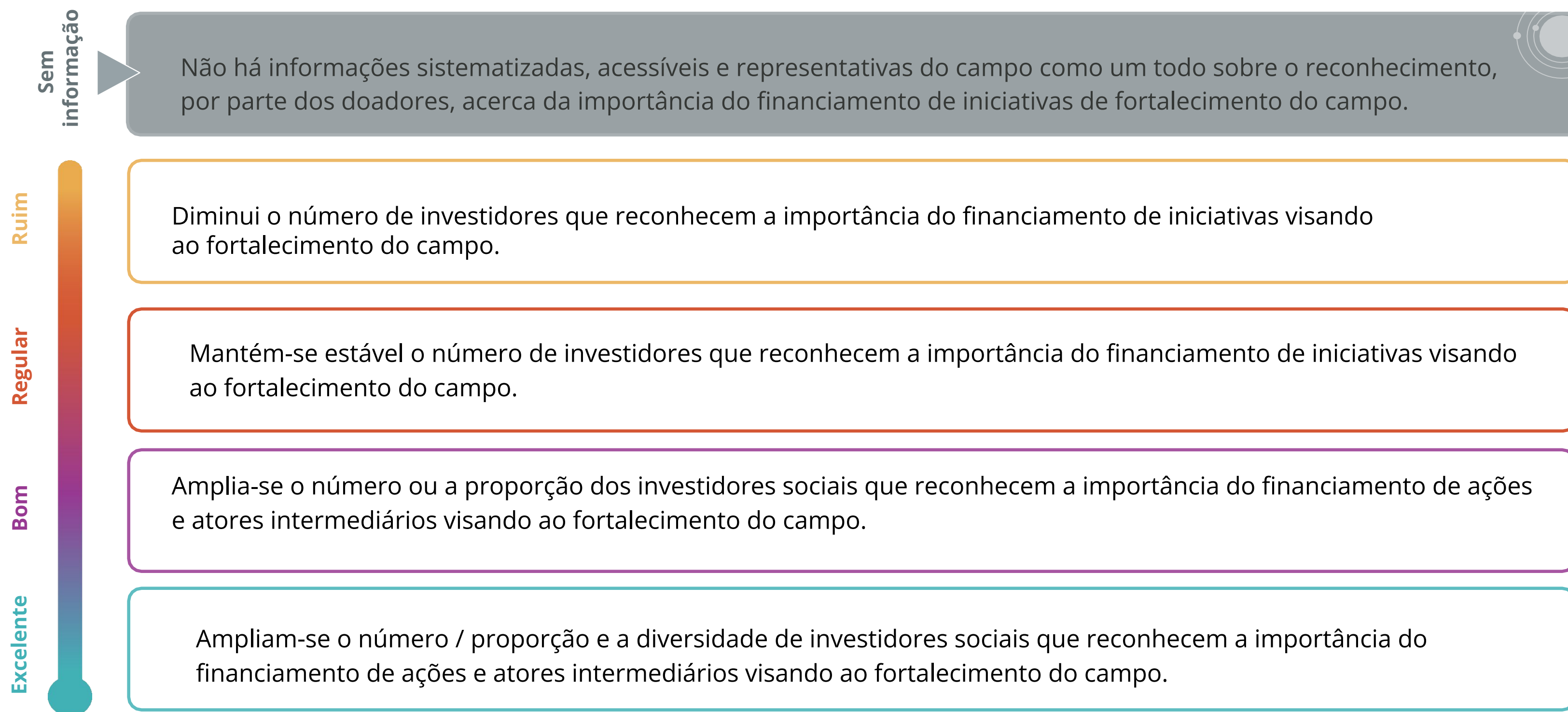
- Dados do Censo GIFE indicam que há uma redução no perfil executor das organizações do ISP, se considerados os dados de 2016, ao mesmo tempo em que cresce o percentual de organizações majoritariamente financiadoras.
- Desde 2020 mantém-se elevado o percentual de organizações do GIFE que apoiam OSC via desenvolvimento de iniciativas em parceria, compartilhando autoria, governança e tomada de decisão.

5.3 – Atuação conjunta e articulada		2016	2018	2020	2022
Estratégias de atuação (iniciativas próprias ou de terceiros, desenvolvimento de iniciativas com outras organizações)	Censo GIFE 2022-2023	Híbrido: 41% Executor: 43% Financiador: 16%	Híbrido: 38% Executor: 40% Financiador: 23%	Híbrido: 50% Executor: 34% Financiador: 16%	Híbrido: 41% Executor: 35% Financiador: 24%
Apoio a OSC via desenvolvimento de iniciativas em parceria, compartilhando autoria, governança e tomada de decisão	Censo GIFE 2022-2023			75%	76%



5.4 – Doadores conscientes sobre a importância do financiamento de ações e atores intermediários que apoiam o fortalecimento do campo

Tipo de rubrica: Resultado

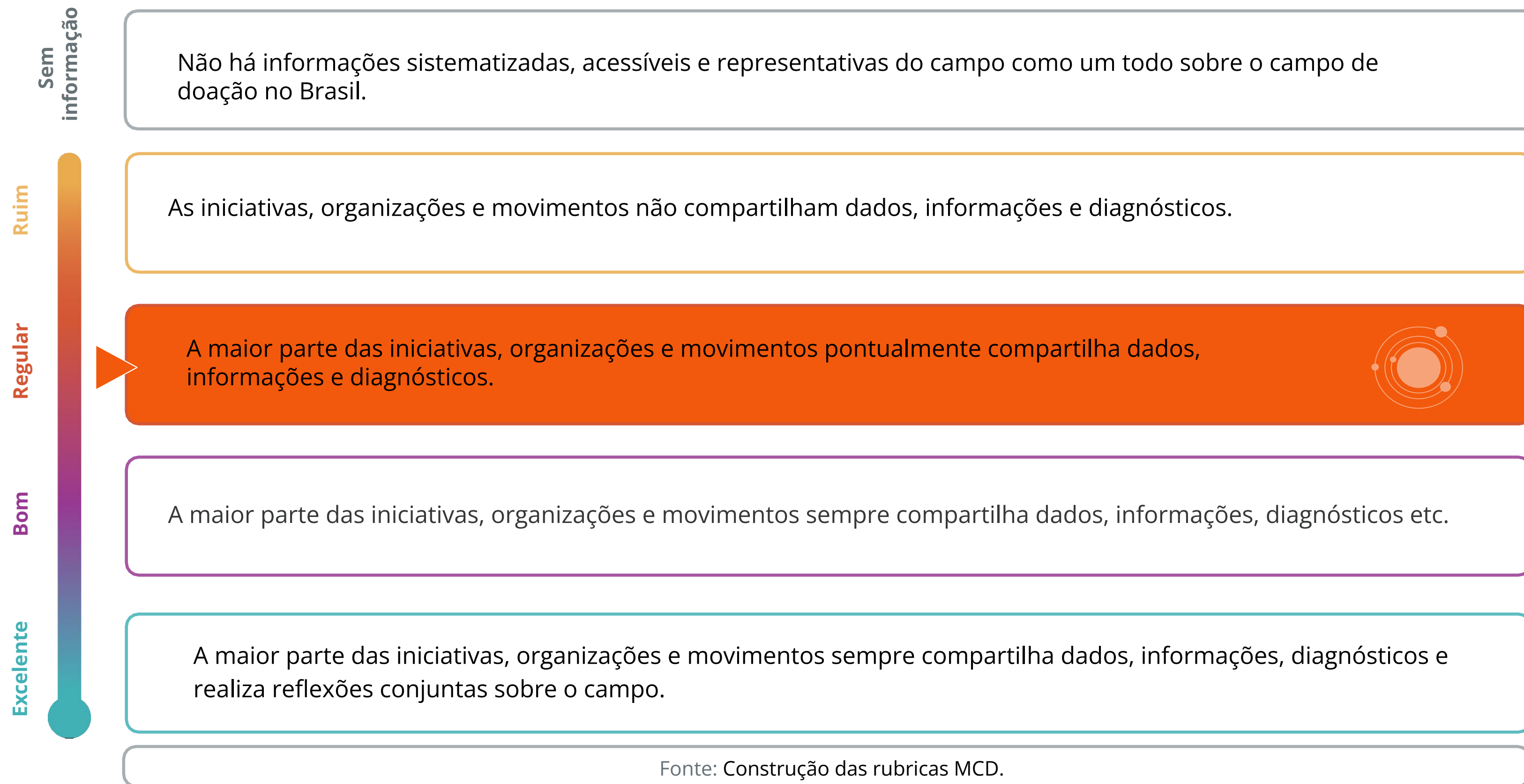


O quadrante colorido indica onde estamos no momento.



5.5 – Produção de dados, informações e reflexões críticas

Tipo de rubrica: Processo



O quadrante colorido indica onde estamos no momento.



Justificativas

- O processo de construção do Termômetro da Doação demandou o mapeamento de dados existentes, já produzidos pelas organizações que compõe o MCD e outras que realizam estudos e pesquisas sobre o campo.
- Este processo evidenciou que a maior parte das iniciativas ainda não possui a prática de compartilhar dados e informações, realizando reflexões conjuntas sobre o campo. No entanto, há o compartilhamento dessas informações de forma independente e nem sempre articulada, bem como processos pontuais de reflexão sobre esses dados.



Quadro Geral

Rubricas

- ▶ Rubrica Global_práticas de doação no Brasil: **Classificação geral 57% - Em desenvolvimento**
- ◻ Rubricas Diretriz 1_Educar para cultura de doação: **Classificação geral 42% - Estagnado**
- ▶ Rubricas Diretriz 2_Promover narrativas engajadoras: **Classificação geral 50% - Em desenvolvimento**
- ◻ Rubricas Diretriz 3_Criar um ambiente favorável à doação: **Classificação geral 36% - Estagnado**
- ▶ Rubricas Diretriz 4_Fortalecer as organizações da sociedade civil: **Classificação geral 50% - Em desenvolvimento**
- ▶ Rubricas Diretriz 5_Fortalecer o ecossistema promotor da cultura de doação: **Classificação geral 2024 46% - Em desenvolvimento**

Fontes utilizadas

1. [Aqui se faz, aqui se doa](#)
2. [BISC \(2023\)](#)
3. [Censo GIFE \(2018, 2020, 2022\)](#)
4. [Dia de Doar](#)
5. [Descubra sua Causa](#)
6. [Pesquisa Doação Brasil \(2020\)](#) | [Pesquisa Doação Brasil \(2022\)](#)
7. [Edelman Trust Barometer](#)
8. [GIFE - Fortalecimento da sociedade civil: redução de barreiras tributárias às doações](#)
9. [Tribunal de Contas da União](#)
10. [Receita Federal](#)
11. [Mapeamento das Iniciativas do MCD](#)
12. [Ministério da Cultura \(2023\)](#)
13. [Perfil das OSCs - IPEA 2018](#)
14. [Pesquisa organizacional do GIFE \(2021\)](#)
15. [Plataforma Conjunta](#)
16. [Prêmio MOL de Jornalismo \(2020/21\)](#)
17. [Prêmio MOL de Jornalismo \(2022\)](#)
18. [Simbi](#)
19. [TICOSFIL - CETIC \(2016, 2022\)](#)

Apoiadores





**MOVIMENTO
POR UMA
CULTURA
DE DOAÇÃO**